



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

GOVERNADOR VALADARES - MG

Janeiro / 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Rafael Bastos Teixeira
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga
Diretor(a) Geral:	Prof. Tonimar Domiciano Arrighi Senra
Diretor(a) de Ensino:	Prof. Bruno de Souza Toledo
Coordenador(a) de Curso:	Prof. ^a Carolyne Amélia Assis Ávila



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1- DADOS DO CURSO	4
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1 Contextualização da Instituição	6
3.2 Contextualização do campus	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	10
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	10
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	16
5. OBJETIVOS	20
5.1 Objetivo geral	20
5.2 Objetivos específicos	20
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
6.1 Perfil profissional de conclusão	21
6.2 Representação gráfica do perfil de formação	24
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	25
8. ESTRUTURA DO CURSO	25
8.1 Organização Curricular	25
8.1.1 Matriz Curricular	31
8.1.2 Ementário	47
8.1.3 Critérios de aproveitamento	106
8.1.3.1 Aproveitamento de estudos	106
8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	107
8.1.4 Orientações Metodológicas	108
8.1.5 Estágio Supervisionado	111
8.1.6 Atividades complementares	112
8.1.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	114
8.1.8 Componente Curricular de Extensão	114
8.2 Apoio ao discente	116
8.3 Procedimentos de avaliação	118
8.3.1 Aprovação	120
8.3.2 Reprovação	121



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.4 Infraestrutura	121
8.4.1 Espaço físico	121
8.4.1.1 Laboratório(s) de informática	125
8.4.1.2 Laboratório(s) específico(s)	126
8.4.1.3 Biblioteca	129
8.4.1.4 Tecnologia de informação e comunicação - TICs no processo ensino-aprendizagem	130
8.4.2 Acessibilidade	131
8.5 Gestão do Curso	131
8.5.1 Coordenador de curso	131
8.5.2 Colegiado de curso	132
8.5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	132
8.6 Servidores	133
8.6.1 Corpo docente	133
8.6.2 Corpo técnico-administrativo	136
8.7 Comitê de Ética	138
8.8 Certificados e diplomas a serem emitidos	138
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	139
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	142
11. REFERÊNCIAS	144



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Bacharelado em Engenharia Civil
Título Acadêmico conferido	Engenheiro Civil
Modalidade do curso	Bacharelado
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 16 semestres
Carga Horária Total do curso	3.600 horas
Vagas Ofertadas Anualmente	40
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de Funcionamento do Curso:	Avenida Minas Gerais, n. 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG – CEP: 35057-760
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 30 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 1.073 de 04 de outubro de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Código de Classificação dos Cursos de Graduação	
Área Geral	07 – Engenharia Civil, Produção e Construção
Área Específica	073 – Arquitetura e Construção
Área Detalhada	0732 – Engenharia Civil e Construção
Rótulo do Curso	0732E01 – Engenharia Civil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC – é um instrumento fundamental para nortear e definir a organização das práticas pedagógicas propostas para o curso, com vistas a garantir a qualidade do processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de acordo com as normativas institucionais em vigor, de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, turmas ingressantes a partir de 2023.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista. Além destes, há previsão de implantação nos próximos anos de mais três *campi*: Belo Horizonte, Bom Despacho e João Monlevade.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de *“ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional”*; e como visão *“ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade”* (IFMG, 2024-2028). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I. Ética,
- II. Transparência,
- III. Inovação e Empreendedorismo,
- IV. Diversidade,
- V. Inclusão,
- VI. Qualidade do Ensino,
- VII. Respeito,
- VIII. Sustentabilidade,
- IX. Formação Profissional e Humanitária,
- X. Valorização das Pessoas (IFMG, 2024-2028)

O Projeto Pedagógico Institucional destaca o comprometimento do IFMG com o *“desenvolvimento de uma formação humana integral, omnilateral, politécnica e com o exercício da cidadania”*, bem como a busca pela *“transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social por meio da produção e da socialização do conhecimento sustentado a partir do ensino, pesquisa e extensão”*. A proposta pedagógica tem como base os princípios da Formação humana e integral, da Educação pela diversidade e inclusão, da Inovação e Tecnologia, da Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão e da Verticalização do Ensino (IFMG, 2024-2028).

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2. Contextualização do campus

No dia 09 de outubro de 2009 foi lançada a pedra fundamental do campus do IFMG em Governador Valadares, sendo a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. O primeiro vestibular foi realizado em dezembro de 2009 e foram então oferecidos dois cursos superiores, sendo eles, Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental, e um curso de nível técnico subsequente em Segurança do Trabalho. As aulas iniciaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo reitor do IFMG, Professor Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus Governador Valadares.

O funcionamento do IFMG-GV foi autorizado através da Portaria nº 893, de 08 de julho de 2010, do Ministério da Educação. De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *Campus* esteve sediado no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, nº 2479, Centro, Governador Valadares.

Entre outubro de 2010 e março de 2012, as atividades acadêmicas e administrativas foram realizadas no prédio da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce (FADIVALE), situado na Rua Dom Pedro II, nº 244, Centro, Governador Valadares. No dia 26 de março de 2012 estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria, e no dia 25 de maio de 2012 o *Campus* foi inaugurado oficialmente. A sede própria localiza-se na Avenida Minas Gerais, nº 5189, bairro Ouro Verde, município de Governador Valadares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O IFMG-GV atua nas áreas de engenharia, segurança do trabalho e meio ambiente, em consonância com a realidade socioeconômica e o setor produtivo local e regional. Os cursos ofertados procuram atender ao princípio da verticalização, ensinando e produzindo conhecimentos em áreas similares desde o ensino de nível médio até o ensino superior e a pós-graduação. Dessa forma, os discentes têm a oportunidade de se aperfeiçoarem e aprofundarem os conhecimentos adquiridos em diferentes etapas e níveis de aprendizagem. A verticalização permite ainda o diálogo entre os diversos níveis de aprendizagem, a interdisciplinaridade, a especialização e a produção de conhecimento em linguagem acessível a todos os segmentos da população.

Atualmente, o *Campus* oferta os seguintes cursos: Edificações (técnico integrado), Meio Ambiente (técnico integrado), Segurança do Trabalho (técnico integrado e subsequente), Administração (técnico subsequente, modalidade EaD), Logística (técnico subsequente, modalidade EaD), Engenharia Ambiental e Sanitária (bacharelado), Engenharia Civil (bacharelado), Engenharia de Produção (bacharelado), Gestão Ambiental (tecnologia) e Engenharia de Segurança do Trabalho (pós-graduação *lato sensu*)..

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

A cidade de Governador Valadares, localizada no Vale do Rio Doce (MG), teve sua ocupação iniciada no século XVII, associada à descoberta de ouro e ao uso do Rio Doce como rota de ligação entre o sertão mineiro e o litoral. A colonização foi retardada pela presença dos indígenas Botocudos, sendo consolidada somente a partir do século XVIII. O impulso ao desenvolvimento veio com a chegada da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em 1910, que atraiu imigrantes e favoreceu o comércio e a exploração de recursos naturais (ESPÍNDOLA, 1998; ESPÍNDOLA; ABREU, 2010).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Entre as décadas de 1930 e 1950, a economia se estruturou na exploração da madeira, café, pecuária, mica e pedras preciosas, destacando-se como polo de beneficiamento e comércio regional. Marcado por forte urbanização, instalação de serrarias, fábricas e pela presença de companhias como a Belgo-Mineira. O período de 1940 a 1960 foi marcado por um boom econômico, que consolidou a cidade como a “Princesa do Vale”, se tornando um polo econômico regional relevante. Contudo, a partir da década de 1960, com o esgotamento da madeira e a queda na demanda da mica, houve estagnação econômica, expansão da pecuária extensiva e perda de representatividade no PIB estadual, o que resultou em pobreza e tensões sociais (ALMEIDA, 2016).

A falta de oportunidades levou ao intenso ciclo migratório para os Estados Unidos entre 1960 e 1990. As remessas enviadas pelos emigrantes tiveram papel crucial na economia local: em 2004, Governador Valadares concentrava 14% do total de dólares remetidos pelos emigrantes ao Brasil. Esses recursos dinamizaram setores como a construção civil e o mercado imobiliário, mas geraram também inflação e forte dependência do capital externo. O crescimento do PIB municipal entre 1985 e 1996 deveu-se, sobretudo, ao boom imobiliário financiado pelas poupanças dos emigrantes (MARTES; SOARES, 2006; SOARES, 1995).

Embora as remessas tenham elevado a qualidade de vida das famílias, raramente foram aplicadas de forma produtiva, em razão da ausência de um ambiente institucional e econômico favorável. Com a crise imobiliária nos Estados Unidos no final da década de 1990, houve redução das oportunidades de trabalho e diminuição das remessas, acentuando o processo de estagnação econômica local. No século XXI, a economia municipal é diversificada, destacando-se a participação do setor de serviços, comércio, construção civil e atividades ligadas à infraestrutura, refletindo o perfil de centralidade exercido por Governador Valadares na macrorregião do Rio Doce (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022; MARTES; SOARES, 2006).

Em contexto geral, percebe-se que a indústria da construção civil desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico do país, não sendo diferente para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

realidade local. Segundo dados do IBGE (2022), 174,7 mil empresas ativas ocuparam 2,3 milhões de pessoas, que obtiveram R\$ 79,6 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. Além disso, R\$ 439,0 bilhões foram gerados em valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. Dados recentes sobre o mercado de trabalho apontam para um crescimento positivo do emprego formal em Minas Gerais, especialmente no setor da construção civil, que se manteve entre os segmentos com maior saldo de contratações em 2024, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Na região de Governador Valadares observa-se que a indústria da construção civil, em novembro de 2024, era responsável por aproximadamente 3000 empregos formais diretos, além dos indiretos e muitos empregos informais gerados (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2024).

Ainda, os processos de concessão das BR's 116 e 381 a partir de 2025 tende a gerar na cidade uma demanda de mão de obra qualificada em função dos investimentos programados para os trechos que cortam a cidade, como duplicação da principal ponte de acesso ao bairro Vila Isa, além de duplicação e manutenção de demais trechos na região. Além das rodovias sob responsabilidade do Governo Federal, a cidade realizou no ano de 2023 a concessão de sistema de abastecimento de água e esgoto à empresa Águas de Valadares, do grupo AEGEA, buscando universalizar o atendimento em conformidade com o novo marco legal do saneamento. Há uma previsão de investimento direto de R\$ 1,3 bilhões ao longo dos 30 anos de vigência do certame, o que também deve gerar uma demanda significativa de mão de obra no setor de saneamento (PREFEITURA DE GOVERNADOR VALADARES, 2023).

Esse panorama sugere que a construção civil permanece como setor dinâmico e estratégico no município e seu entorno. A formação de profissionais na área assume relevância estratégica, uma vez que os egressos dispõem de campo de atuação em múltiplos setores da economia e da gestão urbana. Conforme dados extraídos da Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), atualizados até o mês de julho de 2025, Minas Gerais possui 156.428 empresas ativas cuja atividade econômica está ligada

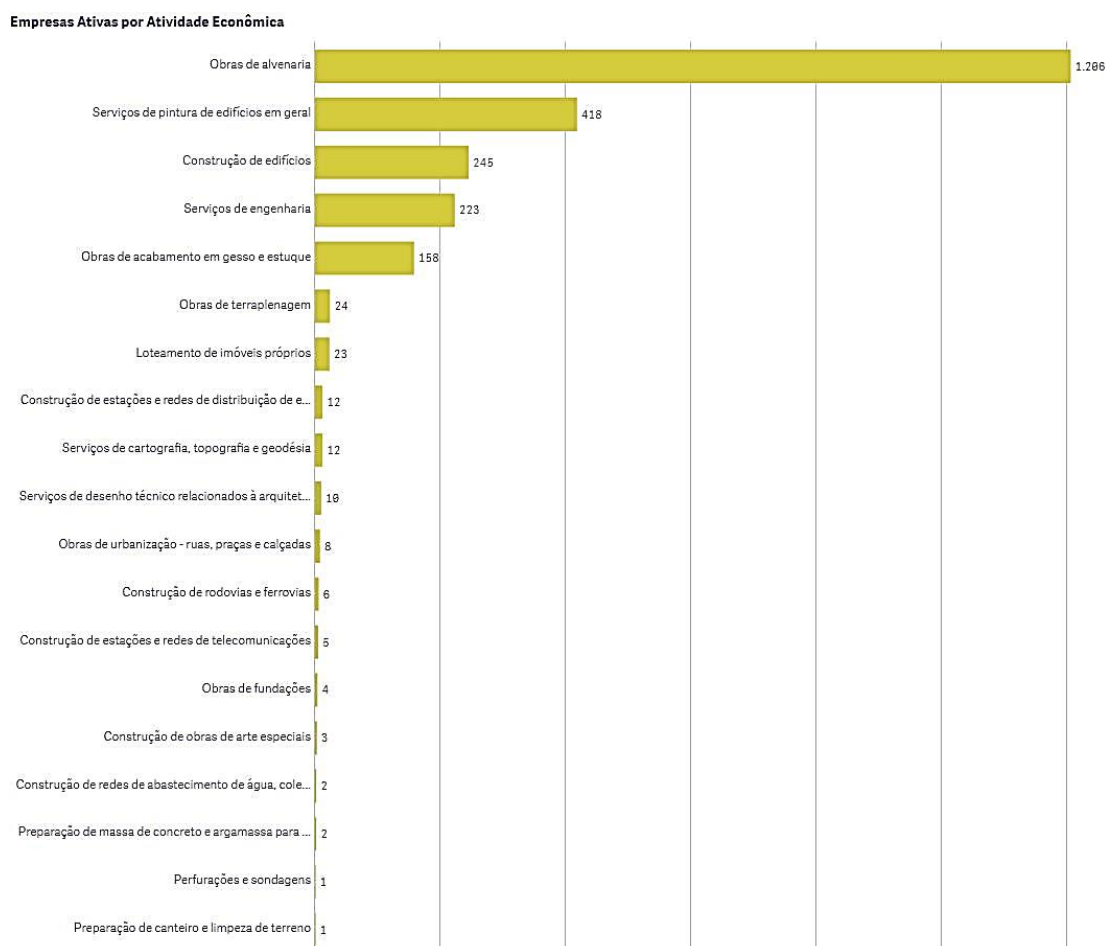


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

à construção civil. Destas, 2.363 empresas estão localizadas em Governador Valadares, conforme ilustrado na Figura 1 abaixo.

Figura 1 – Gráfico das empresas ativas por atividade econômica em Governador Valadares



Fonte: BRASIL, 2025.

Dessa forma, o curso procura atuar diretamente na realidade regional, oferecendo oportunidades educacionais, inclusive para a parcela da população mais vulnerável, por ser o único curso com formação em Engenharia Civil público na região. Alia-se a isso, a preocupação com uma formação crítico-cidadã, em busca da transformação do modelo de desenvolvimento social e econômico da região,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

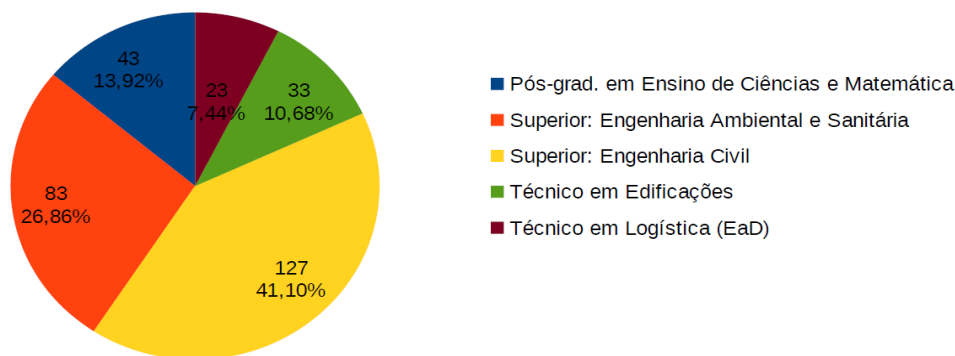
Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

concentrador de riquezas, gerador de violências e ambientalmente não sustentável. Destacam-se, dentre as oportunidades de atuação, as áreas de saneamento ambiental, por meio da elaboração e execução de projetos de sistemas de abastecimento de água, esgoto sanitário e drenagem; habitação e urbanização social, com ações voltadas à regularização fundiária e à produção de moradias populares; infraestrutura viária e mobilidade, mediante projetos de pavimentação, requalificação de vias e obras estruturais; e gestão ambiental e de recursos hídricos.

A abertura do curso, em 2018, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFMG, 2015), se justificou pela missão do IFMG em formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico e superior nas diferentes modalidades, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. O PDI (2015) afirma que o *campus* Governador Valadares tem como vocação as Engenharias, o que pôde ser corroborado pela pesquisa realizada junto à comunidade valadarense, em maio de 2018, quanto ao interesse do público para a oferta de novos cursos na instituição. A Figura 2 ilustra o gráfico elaborado com a distribuição das 309 respostas obtidas, sendo a Engenharia civil o curso com maior percentual de escolha pelos respondentes.

Figura 2 - Resultado da pesquisa de demanda por novos cursos IFMG-GV

Cursos em 1ª Prioridade



Fonte: Tratamento dos dados disponível no processo SEI nº 23212.000635/2018-87.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

A criação do curso também contribuiu para a verticalização de ensino, visto que o *campus* já oferta os cursos Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Segurança do Trabalho bem como a Especialização Lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho, fortalecendo, desse modo, o eixo das Engenharias do *campus* Governador Valadares.

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil tem buscado constante atualização em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2019) e com as demandas contemporâneas do setor da construção civil. Nesse contexto, foram incorporadas nesta alteração e atualização do Projeto Pedagógico práticas emergentes no campo do conhecimento, que fortalecem a formação do egresso.

No eixo da Organização Didático-Pedagógica, o curso adota metodologias ativas de aprendizagem (como Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL, sala de aula invertida e atividades integradoras) que favorecem o protagonismo discente, o desenvolvimento por competências e a interdisciplinaridade entre componentes curriculares. Além disso, a inserção de conteúdos voltados à sustentabilidade, cidades inteligentes e inovações tecnológicas garante a formação de engenheiros civis críticos, éticos e socialmente responsáveis.

No eixo do Corpo Docente, o curso incentiva a formação continuada dos professores em novas metodologias e tecnologias digitais aplicadas à engenharia (BIM, softwares de simulação estrutural e planejamento de obras, internet das coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA)) bem como a integração ensino-pesquisa-extensão, com destaque para projetos que impactam a comunidade local em áreas como saneamento, habitação e mobilidade urbana. Essa prática aproxima o ensino da realidade do mercado de trabalho e fortalece a formação humanística dos estudantes.

No eixo da Infraestrutura, o curso tem investido em laboratórios físicos que permitem a experimentação com prototipagem e tecnologias emergentes. A utilização de ferramentas de realidade aumentada e virtual nos componentes de estruturas, materiais e obras amplia a compreensão de conceitos complexos, ao passo que a adoção de softwares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

de mercado (AutoCAD, Revit, TQS, MS Project, entre outros) desde os períodos iniciais potencializa a empregabilidade dos egressos.

Dessa forma, a incorporação dessas novas práticas emergentes contribui para elevar a qualidade acadêmica e atender de forma plena às exigências do MEC quanto à inovação pedagógica, infraestrutura tecnológica, vínculo com a sociedade e formação integral do engenheiro civil, consolidando o compromisso institucional com a excelência no ensino superior.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competência relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2024-2028)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2024-2028) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.
- j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.
- k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.
- l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

O IFMG - *campus* Governador Valadares, por meio do Setor de Extensão (SEXT) e da Seção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (SPIPG), desenvolve anualmente estratégias de fomento às atividades de pesquisa, inovação e extensão. Além do lançamento dos editais internos com a disponibilização de recursos para a efetivação de projetos e programas tanto de extensão, como de pesquisa e inovação, são previstos incentivos à participação em eventos científicos e acadêmicos, formação de empresas juniores, realização de estágios e visitas técnicas. Entre os projetos do campus destacam-se a Feira de Ciências, as Semanas Acadêmicas da Engenharia Civil, da Segurança do Trabalho e, do Meio Ambiente, o Simpósio Acadêmico da Engenharia de Produção (SAEP), a Festa Cultural, o Projeto Diálogos, entre outros.

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil reafirma seu compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendendo essas dimensões como fundamentais para a formação integral do estudante e para o cumprimento da função social da instituição.

Além disso, o curso também inseriu em sua matriz curricular disciplinas extensionistas, buscando a interação interdisciplinar entre os conteúdos da formação profissional, as demandas da comunidade e a aplicação prática para resolução de problemas de engenharia. Essa experiência de interdisciplinaridade, além de possibilitar ao estudante uma aproximação com a prática profissional, visa desenvolver a visão de um agente transformador da sociedade.

As ações extensionistas interdisciplinares têm como foco preferencial a atuação e interação entre conteúdos de ao menos duas das cinco grandes áreas da Engenharia Civil — Construção Civil, Estruturas, Geotecnia, Transportes e Saneamento —, utilizando, no desenvolvimento dos trabalhos, práticas pedagógicas e de execução aliadas a métodos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

inovadores. A busca pela interdisciplinaridade abrange ainda práticas sustentáveis e a interação com outros cursos superiores do campus, inclusive por meio do compartilhamento de disciplinas optativas.

Dessa forma, o curso tem a intenção de consolidar-se como um espaço de geração e difusão de conhecimento que, ao mesmo tempo em que promove a formação crítica e humanística do futuro engenheiro civil, contribui para o desenvolvimento social, científico, econômico e ambiental da comunidade em que está inserido.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O objetivo geral do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFMG *campus* Governador Valadares é formar engenheiros civis numa perspectiva humanística ampla, com uma sólida base científico-tecnológica, buscando a interação com as novas práticas do setor e a sustentabilidade em seu caráter amplo e específico, que os credenciem a enfrentar os desafios demandados pela contemporaneidade, numa perspectiva crítica e reflexiva.

5.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Proporcionar formação técnico-científica sólida, fundamentada nas ciências básicas e tecnológicas.
- Desenvolver competências para aplicar métodos, técnicas e ferramentas digitais em projetos e execução de obras.
- Capacitar para incorporar soluções sustentáveis e inovadoras em edificações, infraestrutura, transportes e saneamento.
- Preparar para atuar em diferentes contextos produtivos, como construção civil, manutenção de rodovias e saneamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- Estimular a análise crítica e reflexiva, com tomada de decisões fundamentadas.
- Desenvolver habilidades de gestão, liderança e empreendedorismo.
- Promover a ética, responsabilidade social e valorização da vida.
- Estimular a comunicação clara e o trabalho em equipes multidisciplinares.
- Incentivar a educação continuada, preparando para a constante atualização profissional.

Ressalta-se que os objetivos do curso estão alinhados ao perfil do egresso, pois a formação de engenheiro para atendimento às demandas regionais e locais acontece tanto nos conceitos desenvolvidos em sala de aula, quanto no ato do desenvolvimento dos projetos integradores ou projetos multidisciplinares, que permitem ao estudante desenvolver uma visão holística e humanística sobre os problemas encontrados no ambiente da engenharia civil. O desenvolvimento dos projetos estimula também o desenvolvimento da criatividade para solução de problemas, além de incentivar a visão crítica e reflexiva sobre as diversas situações apresentadas no desenvolvimento dos trabalhos.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O curso de Engenharia Civil do IFMG – campus Governador Valadares tem como perfil de egresso um profissional com formação sólida nas áreas básicas da Engenharia Civil e preparado para as múltiplas demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, como empregos em indústrias e empresas na área de Construção Civil, duplicação e manutenção de rodovias federais importantes que passam na cidade, empregos no setor de Saneamento Básico, com base na Resolução CNE/CES 2, de 24 de abril de 2019 e na Resolução CNE/CES 1, de 26 de março de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Engenharia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Governador Valadares tem como objetivo formar profissionais com sólida base científica, técnica e humanística, aptos a atuar de forma ética, crítica e inovadora nas diversas áreas da Engenharia Civil. O egresso deverá estar preparado para compreender, planejar, projetar, executar, operar e gerenciar obras e serviços de engenharia, considerando as dimensões tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais envolvidas em cada contexto de atuação.

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Engenharia (Resoluções CNE/CES nº 2/2019 e nº 1/2021), o curso busca formar engenheiros civis com visão sistêmica, crítica e sustentável, capazes de intervir de maneira responsável no ambiente construído e natural, com vistas à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento regional.

A formação do egresso contempla uma abordagem generalista e interdisciplinar, promovendo o domínio dos fundamentos da matemática, da física e das ciências dos materiais, assim como das principais áreas aplicadas da Engenharia Civil, tais como:

- estruturas de concreto, aço e madeira;
- geotecnia e fundações;
- recursos hídricos, hidráulica e saneamento;
- transporte e infraestrutura viária;
- edificações e tecnologia das construções;
- planejamento, orçamento e gestão de obras;
- sustentabilidade e gestão ambiental.

Além da formação técnica, o curso valoriza a formação ética e humanística, estimulando o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a capacidade de trabalho em equipe e o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio das atividades de extensão e integração com a comunidade, o estudante é incentivado a reconhecer as demandas locais e regionais e propor soluções inovadoras e socialmente responsáveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O egresso do curso estará capacitado para:

- elaborar, executar, supervisionar e gerenciar projetos e obras de engenharia civil, desde os estudos de viabilidade até a operação e manutenção de empreendimentos;
- atuar nas áreas de saneamento, infraestrutura urbana e regional, edificações, estruturas, transportes e recursos hídricos;
- desenvolver e aplicar novas tecnologias voltadas à construção civil e à sustentabilidade ambiental;
- avaliar e mitigar impactos socioambientais decorrentes da atividade construtiva;
- exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão, consultoria e gestão de empreendimentos públicos e privados;
- aplicar a legislação, normas técnicas e princípios éticos no exercício da profissão, conforme as atribuições definidas pelo CONFEA/CREA (Lei nº 5.194/1966 e Resoluções nº 218/1973 e nº 1.010/2005).

Em sintonia com as necessidades da região do Vale do Rio Doce, o curso busca preparar engenheiros civis comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a reconstrução da infraestrutura local, com foco em soluções resilientes para problemas como a escassez hídrica, o planejamento urbano, o saneamento básico e a gestão ambiental.

O egresso do IFMG – Campus Governador Valadares será, portanto, um profissional tecnicamente competente, socialmente responsável e eticamente comprometido, capaz de propor soluções criativas e eficazes para os desafios contemporâneos da Engenharia Civil, contribuindo para o avanço tecnológico, econômico e social do país.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

6.2. Representação gráfica do perfil de formação

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Cálculo I 90h	Cálculo II 60h	Cálculo III 60h	Fundamentos de Eletromagnetismo 60h	Hidráulica 60h	Estradas 60h	Administração e Empreendedorismo 30h	Concreto Armado II 60h	Concreto Armado III 60h	Optativa I 60h
Escritas e Práticas Leitoras 60h	Desenho Técnico 60h	Desenho Computacional 60h	Introdução aos Fenômenos de Transporte 60h	Humanidades 30h	Hidrologia 60h	Concreto Armado I 60h	Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural 30h	Estruturas de Contenção 30h	Patologia das Construções 30h
Geometria Analítica e Álgebra Linear 60h	Estatística e Probabilidade 60h	Física Experimental 30h	Materiais de Construção I 30h	Isostática 60h	Hiperestática 60h	Direito e Legislação 30h	Estruturas Metálicas 60h	Fundações 60h	Planejamento e Orçamento de Obras 60h
Introdução à Engenharia Civil 15h	Fundamentos da Mecânica 60h	Geologia Aplicada 30h	Metodologia Científica e Tecnológica 30h	Materiais de Construção II 60h	Mecânica dos Solos II 30h	Instalações Elétricas Prediais 60h	Instalações Especiais 30h	Gerenciamento de Resíduos Sólidos 30h	Pontes 60h
Química Geral 30h	Lógica de Programação de Computadores 60h	Introdução à Ciência dos Materiais 30h	Resistência dos Materiais I 60h	Mecânica dos Solos I 60h	Projeto Integrador de Extensão II 90h	Instalações Hidrossanitárias Prediais 60h	Modelagem da Informação da Construção 30h	Gestão Ambiental 30h	Sistemas de Transportes 30h
Química Geral Experimental 30h		Mecânica Aplicada 60h	Topografia 60h	Projeto Integrador de Extensão I 90h	Segurança do Trabalho Aplicada 30h	Projeto Arquitetônico Aplicado à Extensão 90h	Pavimentação 60h	Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto 60h	Atividades Complementares de Graduação 125h
		Ondas e Termodinâmica 30h		Resistência dos Materiais II 30h	Tecnologia das Edificações I 60h	Sistemas de Abastecimento de Água 30h	Planejamento Urbano e Regional 30h		Estágio Supervisionado 160h
						Tecnologia das Edificações II 30h	Projeto Integrador de Extensão III 90h		Trabalho de Conclusão de Curso 60h

	Carga horária	%
Núcleo de Conteúdos Básicos	1200h	33,33
Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes	630h	17,50
Núcleo de Conteúdos Específicos	1065h	29,58
Componente Curricular de Extensão	360h	10,00
Componentes Curriculares Extraclasse	345h	9,59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG. Para ingressar no Curso Bacharelado em Engenharia Civil, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil é ofertado na modalidade presencial, podendo ter um quantitativo na modalidade EAD, de acordo com a legislação vigente e as normas internas do IFMG, com regime de matrícula semestral, por disciplina. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 10 (dez) semestres e no máximo 16 (dezesesseis) semestres. O curso oferta 40 (quarenta) vagas anuais e funciona em período noturno.

Na composição do currículo, os componentes curriculares abrangem formas de realização e integração entre a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil profissional proposto, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando conteúdos que atendem aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares.

Os cursos de Engenharia deverão oferecer um núcleo de conteúdos básicos, profissionais e específicos, que estejam diretamente relacionados com as competências que se propõe a desenvolver, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 1/2021. Neste sentido, conforme previstos nas Diretrizes Curriculares, esses conteúdos são apresentados, respectivamente, nos Quadros 1, 2 e 3. Além disso, foram inseridas as disciplinas extensionistas, apresentadas no Quadro 4.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Quadro 1 - Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Básicos

Disciplinas	Carga Horária (Hora-Relógio)
Administração e Empreendedorismo	30
Cálculo I	90
Cálculo II	60
Cálculo III	60
Desenho Computacional	60
Desenho Técnico	60
Direito e Legislação	30
Escritas e Práticas Leitoras	60
Estatística e Probabilidade	60
Física Experimental	30
Fundamentos da Mecânica	60
Fundamentos de Eletromagnetismo	60
Geometria Analítica e Álgebra Linear	60
Gestão Ambiental	30
Humanidades	30
Introdução à Ciência dos Materiais	30
Introdução aos Fenômenos de Transporte	60
Lógica de Programação de Computadores	60
Mecânica Aplicada	60
Metodologia Científica e Tecnológica	30
Ondas e Termodinâmica	30
Química Geral	30
Química Geral Experimental	30
Resistência dos Materiais I	60
Resistência dos Materiais II	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

TOTAL	1.200
--------------	--------------

Quadro 2 - Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes

Disciplinas	Carga Horária (Hora-Relógio)
Geologia Aplicada	30
Hidráulica	60
Hidrologia	60
Hiperestática	60
Isostática	60
Materiais de Construção I	30
Materiais de Construção II	60
Mecânica dos Solos I	60
Mecânica dos Solos II	30
Segurança do Trabalho Aplicada	30
Tecnologia das Edificações I	60
Tecnologia das Edificações II	30
Topografia	60
TOTAL	630

Quadro 3 - Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Específicos

Disciplinas	Carga Horária (Hora-Relógio)
Concreto Armado I	60
Concreto Armado II	60
Concreto Armado III	60
Estradas	60
Estruturas de Contenção	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural	30
Estruturas Metálicas	60
Fundações	60
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	30
Instalações Elétricas Prediais	60
Instalações Especiais	30
Instalações Hidrossanitárias Prediais	60
Introdução à Engenharia Civil	15
Modelagem da Informação da Construção	30
Optativa I	60
Patologia das Construções	30
Pavimentação	60
Planejamento e Orçamento de Obras	60
Planejamento Urbano e Regional	30
Pontes	60
Sistemas de Abastecimento de Água	30
Sistemas de Transportes	30
Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto	60
TOTAL	1.065

Quadro 4 - Componentes Curriculares específicos de Extensão

Disciplinas	Carga Horária (Hora-Relógio)
Projeto Arquitetônico Aplicado à Extensão	90
Projeto Integrador de Extensão I	90
Projeto Integrador de Extensão II	90
Projeto Integrador de Extensão III	90
TOTAL	360



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O Curso Bacharelado em Engenharia Civil dispõe de uma carga horária de 3.195,00 (três mil, cento e noventa e cinco) horas de disciplinas obrigatórias (inclui as horas de extensão curricularizada, conforme IN PROEX 5/2022), 60 (sessenta) horas de disciplinas optativas, 160 (cento e sessenta) horas para a realização do Estágio Profissional Supervisionado, 60 (sessenta) horas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 125 (cento e vinte e cinco) horas para a Atividade Complementar de Graduação (ACG), totalizando 3.600,00 (três mil e seiscentas) horas.

Os docentes ficarão responsáveis pela constante atualização dos planos de ensino, englobando as ementas, objetivos gerais, objetivos específicos e bibliografia, em função das mudanças tecnológicas e novos conhecimentos gerados, bem como pela definição dos pré-requisitos das disciplinas. A proposta de atualização dos planos e estabelecimento de pré-requisitos deverá ser submetida para análise e aprovação pelo Colegiado do Curso. As aulas práticas poderão ser realizadas através de atividades práticas em laboratório, seminários, visitas técnicas, coletas em campo, utilização de software, elaboração de relatórios técnicos, entre outras.

Além da formação humana e específica à área de Engenharia Civil, o curso tem a preocupação em discutir temáticas fundamentais, como os direitos humanos e as relações étnico-raciais e o racismo no Brasil. A Educação em Direitos Humanos, conforme artigo 2º da Resolução CP/CNE/MEC nº 1, de 30 de maio de 2012, Brasil (2012) “refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”. Este projeto pedagógico está alinhado às diretrizes estabelecidas pelas Leis nº 14.164/2021 e nº 14.986/2024, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e voltada ao respeito à diversidade. As ações educativas propostas contemplam a valorização dos direitos humanos e combate à violência contra a mulher e a discriminação à mulher na instituição.

O curso trata desta temática de maneira mista, uma vez que é abordada na disciplina de Humanidades e nos outros conteúdos curriculares de modo transversal. O *campus* tem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

promovido também, por meio do Setor de Extensão (SEXT), Diretoria de Ensino, Coordenações de Curso e servidores de modo geral, diversas ações voltadas para discussão desta temática, como palestras, oficinas, minicursos, semanas acadêmicas, seminários, mesas-redondas, entre outras atividades acadêmicas. Destacamos os seguintes eventos realizados anualmente no campus: Semana de Meio Ambiente, Festa Cultural, Semana da Biblioteca e Semana de Libras.

Do mesmo modo, a educação para as relações étnico-raciais e combate ao racismo tem recebido grande atenção pelas coordenações, servidores e estudantes. O *campus* conta com um Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), criado em junho de 2015, que tem como um de seus objetivos, “propor e promover ações em ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural” (IFMG-GV, 2015). O NEABI tem organizado palestras, cines-debate, oficinas, mesas-redondas, visitas técnicas e apresentações culturais relacionadas às temáticas africana, afro-brasileira e indígena, além da Semana da Consciência Negra. As atividades organizadas pelo núcleo têm contado com a participação de estudantes dos diversos cursos ofertados pelo *campus*, dos servidores e da comunidade externa. O curso ainda visa abordar questões sobre políticas ambientais em disciplinas como Gestão Ambiental e, de maneira integradora, em outros conteúdos curriculares, além da promoção de eventos que buscam a conscientização a respeito do tema, como, por exemplo, a Semana do Meio Ambiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.1.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular

Curso Bacharelado em Engenharia Civil.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS							
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
1	GVMAT.100	Cálculo I	90	-	-		
1	GVHUM.100	Escritas e Práticas Leitoras	60	-	-		
1	GVMAT.400	Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	-	-		
1	GVBENG.214	Introdução à Engenharia Civil	7,5	7,5	-		
1	GVQUI.100	Química Geral	30	-	-		
1	GVQUI.200	Química Geral Experimental	-	30			
			247,5	37,5	-		

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
2	GVMAT.200	Cálculo II	60	-	-	Cálculo I	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

2	GVBENG.C.223	Desenho Técnico	15	45	-		
2	GVMAT.500	Estatística e Probabilidade	60	-	-		
2	GVFIS.100	Fundamentos da Mecânica	60	-	-	Cálculo I	
2	GVINF.100	Lógica de Programação de Computadores	30	30	-		
			225,0	75,0	-		

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
3	GVMAT.300	Cálculo III	60	-	-	Cálculo I	
3	GVBENG.C.235	Desenho Computacional	7,5	52,5	-	Desenho Técnico	
3	GVFIS.200	Física Experimental	-	30	-		Ondas e Termodinâmica
3	GVBENG.C.236	Geologia Aplicada	15	15	-		
3	GVQUL.300	Introdução à Ciência dos Materiais	30	-	-		
3	GVBENG.C.234	Mecânica Aplicada	50	10	-	Fundamentos da Mecânica	
3	GVFIS.300	Ondas e Termodinâmica	30	-	-	Fundamentos da Mecânica	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

	192,5	107,5	-	
--	--------------	--------------	---	--

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
4	GVFIS.400	Fundamentos de Eletromagnetismo	45	15	-	Ondas e Termodinâmica	
4	GVFIS.500	Introdução aos Fenômenos de Transporte	45	15	-	Ondas e Termodinâmica	
4	GVBENG.C.245	Materiais de Construção I	15	15	-		
4	GVHUM.200	Metodologia Científica e Tecnológica	30	-	-		
4	GVBENG.C.244	Resistência dos Materiais I	50	10	-	Mecânica Aplicada	
4	GVAMB.300	Topografia	30	30	-		
			215,0	85,0	-		

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
5	GVAMB.100	Hidráulica	45	15	-	Introdução aos Fenômenos de Transporte	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

5	GVHUM.300	Humanidades	30	-	-		
5	GVBENG.C.252	Isostática	40	20	-	Mecânica Aplicada	
5	GVBENG.C.255	Materiais de Construção II	30	30	-	Materiais de Construção I	
5	GVBENG.C.256	Mecânica dos Solos I	30	30	-	Geologia Aplicada	
5	GVBENG.C.253	Projeto Integrador de Extensão I	-	-	90*		
5	GVBENG.C.254	Resistência dos Materiais II	15	15	-	Resistência dos Materiais I	
			190,0	110,0	90,0		
* Distribuição das cargas horárias teórica e prática conforme a ementa da disciplina.							

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
6	GVBENG.C.263	Estradas	37,5	22,5	-	Topografia	
6	GVAMB.200	Hidrologia	50	10	-		
6	GVBENG.C.262	Hiperestática	40	20	-	Isostática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

6	GVBENG.C.266	Mecânica dos Solos II	15	15	-	Mecânica dos Solos I	
6	GVBENG.C.261	Projeto Integrador de Extensão II	-	-	90*		
6	GVBENG.C.260	Segurança do Trabalho Aplicada	15	15	-		
6	GVBENG.C.265	Tecnologia das Edificações I	52,5	7,5	-	Materiais de Construção II	
			210,0	90,0	90,0		
* Distribuição das cargas horárias teórica e prática conforme a ementa da disciplina.							

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
7	GVADM.400	Administração e Empreendedorismo	30	-	-		
7	GVBENG.C.274	Concreto Armado I	30	30	-	Materiais de Construção II Isostática	
7	GVBENG.C.292	Direito e Legislação	15	15	-		
7	GVBENG.C.272	Instalações Elétricas Prediais	45	15	-	Desenho Computacional Fundamentos de Eletromag.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7	GVBENG.C.273	Instalações Hidrossanitárias Prediais	30	30	-	Hidráulica Desenho Computacional	
7	GVBENG.C.278	Projeto Arquitetônico Aplicado à Extensão	-	-	90*	Desenho Técnico	
7	GVBENG.C.277	Sistemas de Abastecimento de Água	15	15	-	Hidráulica	
7	GVBENG.C.275	Tecnologia das Edificações II	22,5	7,5	-	Tecnologia das Edificações I	
			187,5	112,5	90		
* Distribuição das cargas horárias teórica e prática conforme a ementa da disciplina.							

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ- REQUISITO*	CORREQUISITO
8	GVBENG.C.284	Concreto Armado II	30	30	-	Concreto Armado I Hiperestática	
8	GVBENG.C.282	Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural	15	15	-	Isostática	
8	GVBENG.C.281	Estruturas Metálicas	30	30	-	Isostática Resistência dos Materiais II	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8	GVBENG.C.283	Instalações Especiais	15	15	-	Desenho Computacional Hidráulica	
8	GVBENG.C.280	Modelagem da Informação da Construção	15	15	-	Desenho Computacional	
8	GVBENG.C.288	Pavimentação	30	30	-	Estradas Mecânica dos Solos I	
8	GVBENG.C.285	Planejamento Urbano e Regional	15	15	-		
8	GVBENG.C.286	Projeto Integrador de Extensão III	-	-	90		
			150,0	150,0	90,0		

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
9	GVBENG.C.294	Concreto Armado III	30	30	-	Concreto Armado II	
9	GVBENG.C.299	Estruturas de Contenção	15	15	-	Concreto Armado II Mecânica dos Solos II	
9	GVBENG.C.296	Fundações	30	30	-	Concreto	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

						Armado II Mecânica dos Solos II	
9	GVBENG.C.291	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	15	15	-		
9	GVAMB.400	Gestão Ambiental	30	-	-		
9	GVBENG.C.297	Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto	30	30	-	Estatística e Probabilidade Hidráulica	
			150,0	120,0	-		

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS							
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ- REQUISITO*	CORREQUISITO
10		Optativa I	30	30	-		
10	GVBENG.C.304	Patologia das Construções	15	15	-	Materiais de Construção II	
10	GVBENG.C.305	Planejamento e Orçamento de Obras	30	30	-	Tecnologia das Edificações II	
10	GVBENG.C.302	Pontes	30	30	-	Concreto Armado I Estruturas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

						Metálicas	
10	GVBENG.C.301	Sistemas de Transportes	20	10	-		
			125,0	115,0	-		
* Será concedida a quebra de pré-requisito ao aluno que obtiver mínimos de 40,0 pontos e 75% de frequência na(s) disciplina(s) indicada(s) como pré-requisito, mediante solicitação endereçada ao Coordenador de Curso, via Sistema de Protocolos, sem a necessidade de aprovação pelo Colegiado de Curso.							

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividade complementar de graduação	125
Estágio supervisionado	160
Trabalho de conclusão de curso	60
	345

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.835
Carga horária em disciplinas extensionistas	360
Carga horária em disciplinas optativas	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Componentes curriculares obrigatórios	345
Carga horária total do curso	3.600

DISCIPLINAS OPTATIVAS							
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
10	GVBENG.C.306	Avaliações e Perícias de Engenharia	30	30	-		Patologia das Construções
10	GVMAT.600	Cálculo Numérico	30	30	-	Cálculo III Lógica de Programação de Computadores	
10	GVBENG.C.311	Climatologia Geral e Aplicada	30	30	-		
10	GVBENG.C.307	Estruturas Mistas de Aço e Concreto	30	30	-	Concreto Armado II Estruturas Metálicas	
10	GVPROJ.100	Gestão de Projetos	30	30			
10	GVBENG.C.303	Libras	30	30	-		
10	GVBENG.C.309	Obras de Terra	30	30	-	Mecânica dos Solos II	
10	GVBENG.C.312	Projeto Arquitetônico	30	30		Desenho Técnico	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10	GVBENG.C.310	Tópicos Especiais em Engenharia de Tráfego	30	30	-		Sistemas de Transportes
* Será concedida a quebra de pré-requisito ao aluno que obtiver mínimos de 40,0 pontos e 75% de frequência na(s) disciplina(s) indicada(s) como pré-requisito, mediante solicitação endereçada ao Coordenador de Curso, via Sistema de Protocolos, sem a necessidade de aprovação pelo Colegiado de Curso.							

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA (Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores)							
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	PRÉ-REQUISITO*	CORREQUISITO
1	GVMAT.100	Cálculo I	90	-	-		
1	GVHUM.100	Escritas e Práticas Leitoras	60	-	-		
1	GVMAT.400	Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	-	-		
1	GVQUI.100	Química Geral	30	-	-		
2	GVMAT.200	Cálculo II	60	-	-	Cálculo I	
2	GVBENG.C.223	Desenho Técnico	15	45	-		
2	GVMAT.500	Estatística e Probabilidade	60	-	-		
2	GVFIS.100	Fundamentos da Mecânica	60	-	-	Cálculo I	
2	GVINF.100	Lógica de Programação de Computadores	30	30	-		
3	GVMAT.300	Cálculo III	60	-	-	Cálculo I	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

3	GVBENG.C.235	Desenho Computacional	7,5	52,5	-	Desenho Técnico	
3	GVQUI.300	Introdução à Ciência dos Materiais	30	-	-		
3	GVBENG.C.234	Mecânica Aplicada	50	10	-	Fundamentos da Mecânica	
3	GVFIS.300	Ondas e Termodinâmica	30	-	-	Fundamentos da Mecânica	
4	GVFIS.400	Fundamentos de Eletromagnetismo	45	15	-	Ondas e Termodinâmica	
4	GVFIS.500	Introdução aos Fenômenos de Transporte	45	15	-	Ondas e Termodinâmica	
4	GVENG.C.244	Resistência dos Materiais I	50	10	-	Mecânica Aplicada	
5	GVHUM.300	Humanidades	30	-	-		
5	GVBENG.C.254	Resistência dos Materiais II	15	15	-	Resistência dos Materiais I	
7	GVADM.400	Administração e Empreendedorismo	30	-	-		
7	GVBENG.C.292	Direito e Legislação	15	15			
9	GVAMB.400	Gestão Ambiental	30	-	-		

DISCIPLINAS EQUIVALENTES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH TOTAL	COD.	DISCIPLINA EQUIVALENTE	CH TOTAL
1	GVMAT.100	Cálculo I	90	GVBENGC.111	Cálculo I	100
1	GVHUM.100	Escritas e Práticas Leitoras	60	GVBENGC.120	Escritas e Práticas Leitoras	66,67
1	GVMAT.400	Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	GVBENGC.110	Geometria Analítica e Álgebra Linear	66,67
1	GVBENGC.214	Introdução à Engenharia Civil	15	GVBENGC.114	Introdução à Engenharia Civil	16,67
1	GVQUI.100	Química Geral	30	GVBENGC.112	Química Geral e Analítica	66,67
1	GVQUI.200	Química Geral Experimental	30			
2	GVMAT.200	Cálculo II	60	GVBENGC.121	Cálculo II	66,67
2	GVBENGC.223	Desenho Técnico	60	GVBENGC.113	Desenho Técnico	66,67
2	GVMAT.500	Estatística e Probabilidade	60	GVBENGC.125	Estatística e Probabilidade	66,67
2	GVFIS.100	Fundamentos da Mecânica	60	GVBENGC.122	Fundamentos da Mecânica	66,67
2	GVINF.100	Lógica e Programação de Computadores	60	GVBENGC.143	Lógica e Programação de Computadores	66,67
3	GVMAT.300	Cálculo III	60	GVBENGC.131	Cálculo III	66,67
3	GVBENGC.235	Desenho Computacional	60	GVBENGC.123	Desenho Computacional	66,67
3	GVFIS.200	Física Experimental	30	GVBENGC.133	Física Experimental	33,33
3	GVBENGC.236	Geologia Aplicada	30	GVBENGC.136	Geologia Aplicada	33,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

3	GVQUI.300	Introdução à Ciência dos Materiais	30	GVBENG.139	Introdução à Ciência dos Materiais	33,33
3	GVBENG.234	Mecânica Aplicada	60	GVBENG.134	Mecânica Aplicada	66,67
3	GVFIS.300	Ondas e Termodinâmica	30	GVBENG.132	Ondas e Termodinâmica	33,33
4	GVFIS.400	Fundamentos de Eletromagnetismo	60	GVBENG.142	Fundamentos de Eletromagnetismo	66,67
4	GVFIS.500	Introdução aos Fenômenos de Transporte	60	GVBENG.147	Introdução aos Fenômenos de Transporte	66,67
4	GVBENG.245	Materiais de Construção I	30	GVBENG.145	Materiais de Construção I	33,33
4	GVHUM.200	Metodologia Científica e Tecnológica	30	GVBENG.141	Metodologia Científica	33,33
4	GVBENG.244	Resistência dos Materiais I	60	GVBENG.144	Resistência dos Materiais I	66,67
4	GVAMB.300	Topografia	60	GVBENG.138	Topografia	66,67
5	GVAMB.100	Hidráulica	60	GVBENG.157	Hidráulica	66,67
5	GVHUM.300	Humanidades	30	GVBENG.190	Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania	33,33
5	GVBENG.252	Isostática	60	GVBENG.152	Isostática	66,67
5	GVBENG.255	Materiais de Construção II	60	GVBENG.155	Materiais de Construção II	66,67
5	GVBENG.256	Mecânica dos Solos I	60	GVBENG.156	Mecânica dos Solos I	66,67
5	GVBENG.254	Resistência dos Materiais II	30	GVBENG.154	Resistência dos Materiais II	33,33
6	GVBENG.263	Estradas	60	GVBENG.178	Estradas	66,67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

6	GVAMB.200	Hidrologia	60	GVBENGC.167	Hidrologia	66,67
6	GVBENGC.262	Hiperestática	60	GVBENGC.162	Hiperestática	66,67
6	GVBENGC.266	Mecânica dos Solos II	30	GVBENGC.166	Mecânica dos Solos II	33,33
6	GVBENGC.260	Segurança do Trabalho Aplicada	30	GVBENGC.160	Segurança do Trabalho Aplicada	33,33
6	GVBENGC.265	Tecnologia das Edificações I	60	GVBENGC.165	Tecnologia das Edificações I	66,67
7	GVADM.400	Administração e Empreendedorismo	30	GVBENGC.200	Administração e Empreendedorismo	33,33
7	GVBENGC.274	Concreto Armado I	60	GVBENGC.174	Concreto Armado I	66,67
7	GVBENGC.292	Direito e Legislação	30	GVBENGC.151	Direito e Legislação	33,33
7	GVBENGC.272	Instalações Elétricas Prediais	60	GVBENGC.172	Instalações Elétricas Prediais	66,67
7	GVBENGC.273	Instalações Hidrossanitárias Prediais	60	GVBENGC.173	Instalações Hidrossanitárias Prediais	66,67
7	GVBENGC.277	Sistemas de Abastecimento de Água	30	GVBENGC.177	Sistemas de Abastecimento de Água	33,33
7	GVBENGC.275	Tecnologia das Edificações II	30	GVBENGC.175	Tecnologia das Edificações II	33,33
8	GVBENGC.284	Concreto Armado II	60	GVBENGC.184	Concreto Armado II	66,67
8	GVBENGC.282	Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural	30	GVBENGC.182	Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural	33,33
8	GVBENGC.281	Estruturas Metálicas	60	GVBENGC.181	Estruturas Metálicas	66,67
8	GVBENGC.283	Instalações Especiais	30	GVBENGC.183	Instalações Especiais	33,33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8	GVBENG.C.280	Modelagem da Informação da Construção	30	GVBENG.C.180	Modelagem da Informação da Construção	33,33
8	GVBENG.C.288	Pavimentação	60	GVBENG.C.188	Pavimentação	66,67
8	GVBENG.C.285	Planejamento Urbano e Regional	30	GVBENG.C.185	Planejamento Urbano e Regional	33,33
9	GVBENG.C.294	Concreto Armado III	60	GVBENG.C.194	Concreto Armado III	66,67
9	GVBENG.C.299	Estruturas de Contenção	30	GVBENG.C.199	Estruturas de Contenção	33,33
9	GVBENG.C.296	Fundações	60	GVBENG.C.196	Fundações	66,67
9	GVBENG.C.291	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	30	GVBENG.C.191	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	33,33
9	GVAMB.400	Gestão Ambiental	30	GVBENG.C.192	Gestão Ambiental	33,33
9	GVBENG.C.297	Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto	60	GVBENG.C.197	Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto	66,67
10	GVBENG.C.306	Avaliações e Perícias de Engenharia	60	GVBENG.C.206	Avaliações e Perícias de Engenharia	66,67
10	GVMAT.600	Cálculo Numérico	60	GVBENG.C.208	Cálculo Numérico	66,67
10	GVBENG.C.311	Climatologia Geral e Aplicada	60	GVBENG.C.211	Climatologia Geral e Aplicada	66,67
10	GVBENG.C.307	Estruturas Mistas de Aço e Concreto	60	GVBENG.C.207	Estruturas Mistas de Aço e Concreto	66,67
10	GVBENG.C.303	Libras	60	GVBENG.C.203	Libras	66,67
10	GVBENG.C.309	Obras de Terra	60	GVBENG.C.209	Obras de Terra	66,67
10	GVBENG.C.304	Patologia das Construções	30	GVBENG.C.104	Patologia das Construções	33,33
10	GVBENG.C.305	Planejamento e Orçamento de Obras	60	GVBENG.C.205	Planejamento e Orçamento de Obras	66,67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10	GVBENG.C.302	Pontes	60	GVBENG.C.202	Pontes	66,67
10	GVBENG.C.312	Projeto Arquitetônico	60	GVBENG.C.163	Projeto Arquitetônico	66,67
10	GVBENG.C.301	Sistemas de Transportes	30	GVBENG.C.201	Sistemas de Transportes	66,67
10	GVBENG.C.310	Tópicos Especiais em Engenharia de Tráfego	60	GVBENG.C.210	Tópicos Especiais em Engenharia de Tráfego	66,67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º período				
Código: GVMAT.100			Nome da disciplina: Cálculo I	
Carga horária total: 90h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90h	CH prática: -	CH extensionista: -		
Ementa: Funções de IR em IR. Limite e continuidade. Derivadas: regras de derivação, Regra da Cadeia, Derivação Implícita, Regra de L'Hospital e Aplicações. Integrais: Integrais Indefinidas. Integrais Definidas e o Teorema Fundamental do Cálculo. Aplicações de integrais (áreas e volumes). Integrais Impróprias.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Definir os conceitos de Cálculo por meio de demonstrações teóricas, modelos matemáticos e resolução de exercícios;• Enfatizar a utilidade do cálculo por meio das aplicações atualizadas de limites, derivadas e integrais;• Desenvolver regras de derivação, técnicas de integração por substituição, integração por partes e substituição trigonométrica;• Estimular o raciocínio lógico quantitativo para o desenvolvimento intelectual do aluno;• Desenvolver sua capacidade de formulação e interpretação de situações matemáticas;• Perceber e compreender o inter-relacionamento dos assuntos apresentados no curso.				
Bibliografia básica: GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo : volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica . 3. ed. São Paulo: Editora Harbra, 1994. v.1. STEWART, J.; CLEGG, D.; WATSON, S. Cálculo . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022. v. 1.				
Bibliografia complementar: GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. Cálculo B : funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. HOFFMANN, L. D. et al. Cálculo : um curso moderno e suas aplicações. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. MUNEM, M. A.; FOULIS, D. J. Cálculo . Rio de Janeiro: LTC, 1982. v. 1. SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica . São Paulo: Pearson, 1988. v. 2. THOMAS, G. B. Cálculo . 11. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. v. 1.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

1º período				
Código: GVHUM.100			Nome da disciplina: Escritas e Práticas Leitoras	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Desenvolvimento da competência leitora e da competência escritora dos seus acadêmicos. O conhecimento dos níveis de linguagem. A identificação da ideia central de um texto ou de um discurso. Percepção do contexto de um texto Identificação das informações implícitas de um texto. Comparação de elementos textuais e temáticos de diferentes tipos de textos. Compreensão das diferentes relações textuais e intertextuais. Compreensão do discurso irônico. Compreensão do discurso ideológico. Compreensão de sentidos textuais simbólicos. Domínio da escrita acadêmica.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar a ideia central de um texto, perceber o contexto que significa um determinado texto e identificar as informações implícitas de um texto (pressupostos e subentendidos);• Reconhecer e compreender os efeitos da ironia presentes em alguns tipos de textos;• Reconhecer e compreender as marcas ideológicas presente num texto e, por conseguinte, ser capaz de discernir as informações objetivas das subjetivas;• Interpretar diferentes tipos de textos em diferentes áreas do conhecimento humano levando em consideração as distorções semânticas produzidas pelos vieses cognitivos;• Avaliar criticamente os discursos e confrontar opiniões e pontos de vista em diferentes tipos de textos;• Reconhecer e compreender os distintos níveis de linguagem bem como saber fazer o uso efetivo dos mesmos;• Fazer o uso social da língua para, por exemplo, produzir uma resenha, um resumo, uma carta argumentativa, um comentário crítico, etc.;• Reconhecer as referências intertextuais presentes em um texto;• Estabelecer relações entre imagens, gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto;• Reconhecer e compreender as vozes enunciativas de um texto;• Selecionar e explorar linguisticamente textos que abordem temas sociais de violência contra qualquer expressão da alteridade (violência contra a mulher, preconceito linguístico, racismo estrutural, etc.) e que oportunizem uma reflexão crítica e conscientizadora aos estudantes.				
Bibliografia básica: BAGNO, M. Preconceito linguístico/ o que é, como se faz. 54. ed. São Paulo: Loyola, 2011. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto: para estudantes universitários. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. THEREZO, G. P. Redação e leitura para universitários. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008.				
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. COSTA, D.; SALCES, C. D. Leitura e produção de textos na universidade. Campinas: Alínea, 2013. EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5. ed. São Paulo: Geração editorial, 2010. KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 1997. SILVA, S.N.D. O português do dia a dia: como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2004.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

1º período				
Código: GVMAT.400			Nome da disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Matrizes, determinantes, sistemas de equações lineares. Autovalores e Autovetores. Espaços vetoriais, subespaços vetoriais, base e dimensão. Transformações lineares. Operações com vetores no R^2 e R^3 . Produto escalar e produto vetorial e aplicações. Retas e planos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e desenvolver as técnicas relacionadas a situações que envolvem sistemas lineares, matrizes e determinantes, bem como a sua aplicação no estudo de autovalores e autovetores; • Reconhecer e trabalhar com propriedades de espaço vetorial e subespaços vetoriais e com os conceitos de combinação linear e base; • Proporcionar o estudo de vetores no plano e no espaço, conceitos e propriedades de produto escalar, produto vetorial, produto misto e aplicações no cálculo de áreas e volumes; • Fazer um estudo geométrico e analítico das retas e planos de forma que o aluno seja capaz de identificá-las a partir de suas equações gerais e reduzidas. 				
Bibliografia básica: BOLDRINI, J. L. <i>et al.</i> Álgebra linear . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Harbra, 1986. STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria analítica . 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987. WINTERLE, P. Vetores e geometria analítica . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.				
Bibliografia complementar: CAMARGO I.; BOULOS P. Geometria Analítica : um tratamento vetorial. 3. ed. rev. ampl. Editora: Prentice Hall, 2005. COELHO, F. U.; LOURENÇO, M. L. Um Curso de Álgebra Linear . 2. Ed. rev. ampl. São Paulo: Editora EDUSP, 2005. IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar, 7: Geometria Analítica . 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. KOLMAN, B.; HILL, D. R. Introdução à álgebra linear : com aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LEON, S. J. Álgebra Linear com aplicações . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.				

1º período				
Código: GVBENG.C.214			Nome da disciplina: Introdução à Engenharia Civil	
Carga horária total: 15h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 7,5h	CH prática: 7,5h	CH extensionista: -		
Ementa: Estrutura curricular do curso de Engenharia Civil. Órgãos de apoio ao ensino no IFMG. Atribuições profissionais do engenheiro civil. Sistema Confea e CREA. Setores de atuação da Engenharia Civil. Visita				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

técnica aos laboratórios. Estágios, Extensão Universitária. As normas acadêmicas. As potencialidades da vida universitária.

Objetivo(s):

- Fornecer ao aluno que inicia o curso de Engenharia Civil um panorama das possíveis áreas de atuação, mostrando que a escolha de qualquer uma delas requer um bom embasamento em todas as áreas;
- Fornecer ao aluno informações pertinentes sobre o curso de Engenharia Civil;
- Conhecer os laboratórios e as normas acadêmicas do IFMG.

Bibliografia básica:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico de Curso de Engenharia Civil**. [Governador Valadares: IFMG], 2025.

NEUMANN, E. S. **Introdução à engenharia civil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

QUEIROZ, R. C. **Introdução à engenharia civil: história, principais áreas e atribuições da profissão**. São Paulo: Blucher, 2019.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966**. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1966]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5194.htm. Acesso em: 12 jun. 2025.

FREITAS, C. A. **Introdução à engenharia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

HOLTZAPPLE, M. T.; REECE, W. D. **Introdução à engenharia**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MARCELLI, M. **Sinistros na construção civil: causas e soluções para danos e prejuízos em obras**. São Paulo: PINI, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). **Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973**. Discrimina as atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Disponível em: <https://normativos.confea.org.br/Ementas/Visualizar?id=266>. Acesso em: 19 jun. 2024.

1º período				
Código: GVQUI.100			Nome da disciplina: Química Geral	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Matéria e Energia. Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Quantidades Químicas. Reações. Noções de Cinética Química e Equilíbrio Químico.				
Objetivo(s):				
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a compreensão da estrutura atômica dos elementos químicos e relacioná-los com suas propriedades e com a formação de compostos inorgânicos; • Fornecer conhecimentos básicos para interpretação de ligações e reatividade dos compostos químicos, bem como saber reconhecer as propriedades e características dos diferentes tipos de composto inorgânicos presentes no nosso cotidiano; • Prover os conceitos básicos de quantidades químicas (mol e relações molares), reações químicas, cinética e equilíbrio químico relacionando as fundamentações nas aplicações tecnológicas. 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ATKINS, P.W.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BROWN, T.L. *et al.* **Química**: a ciência central. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

KOTZ, J. C. *et al.* **Química geral e reações químicas**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1.

Bibliografia complementar:

BRAATHEN, P. C. **Química geral**. 3. ed. Viçosa: CRQ, 2011.

MAHAN, B. H.; MYERS, R. J. **Química**: um curso universitário. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.

ROZENBERG, I. M. **Química geral**. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

RUSSEL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

SKOOG, D. A. *et al.* **Fundamentos de Química Analítica**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

1º período				
Código: GVQUI.200			Nome da disciplina: Química Geral Experimental	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: -	CH prática: 30h	CH Extensionista: -		
Ementa: Noções de segurança em laboratório. Técnicas básicas de laboratório e manuseio de instrumentos. Conceitos básicos e práticos: Estrutura Atômica; Estequiometria e Reações; Soluções e suas Propriedades; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a organização, estrutura, funcionamento e conduta em laboratório químico, aplicando normas e conceitos de segurança;• Reconhecer, gerenciar e manipular adequadamente vidrarias, reagentes, equipamentos e outros recursos básicos laboratoriais;• Executar técnicas básicas de laboratório, como aquecimento, filtração, transferência de sólidos e líquidos, bem como a realização de reações químicas;• Prover os conceitos básicos de estrutura atômica, reações químicas, soluções e suas propriedades, termoquímica, cinética e equilíbrio químico através de aplicações práticas;• Refletir sobre o uso racional de equipamentos e materiais e sobre o descarte correto de materiais no ambiente.				
Bibliografia básica: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BROWN, T.L. <i>et al.</i> Química : a ciência central. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. KOTZ, J. C. <i>et al.</i> Química geral e reações químicas . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BRAATHEN, P. C. **Química geral**. 3. ed. Viçosa: CRQ, 2011.
 MAHAN, B. H.; MYERS, R. J. **Química**: um curso universitário. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.
 RANGEL, R. N. **Práticas de físico-química**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
 ROZENBERG, I. M. **Química geral**. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
 MICHELACCI, Y. M.; OLIVA, M. L. V. (coord.). **Manual de práticas e estudos dirigidos**: química, bioquímica e biologia molecular. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2014.

2º período				
Código: GVMAT.200			Nome da disciplina: Cálculo II	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Curvas no R^2 e R^3 . Superfícies. Vetor tangente. Função de várias variáveis; Limite e continuidade; Derivadas parciais e aplicações; Máximos e mínimos de funções de várias variáveis. Derivada direcional e Vetor Gradiente; Integrais duplas e triplas.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as curvas e superfícies através de suas equações reduzidas, gerais e paramétricas; • Desenvolver conceitos de função de várias variáveis, domínio, curvas de nível, limites e continuidade; • Introduzir e estudar conceito de derivadas parciais; • Introduzir o conceito de derivada direcional e vetor gradiente; • Aplicar os conceitos de derivadas parciais e vetor gradiente no cálculo de extremos locais de funções de várias variáveis e problemas de otimização; • Introduzir o estudo de integrais duplas e triplas e suas aplicações no cálculo do volume. 				
Bibliografia básica: GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo : volume 2. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2. STEWART, J. CLEGG, D. WATSON, S. Cálculo . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022. v. 2.				
Bibliografia complementar: ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo : volume I. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ÁVILA, G. Cálculo das funções de uma variável . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. v. 2. GONÇALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. Cálculo B : funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. Fundamentos de matemática elementar 8 : limites, derivadas, noções de integral. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. THOMAS, G. B. Cálculo . 11. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. v. 2.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

2º período				
Código: GVBENG.C.223			Nome da disciplina: Desenho Técnico	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 45h	CH extensionista: -		
Ementa: O desenho técnico como linguagem: principais normas e conceitos (tipos de linhas, cotação, caligrafia técnica, formatos, legendas e escalas). Conceitos fundamentais da Geometria Descritiva. Desenho Universal. Introdução ao Método das Projeções Ortogonais. Perspectivas: conceitos e noções de desenho. Introdução ao desenho arquitetônico: planta baixa, planta de situação, implantação, planta de cobertura, cortes, fachadas. Desenho de elementos especiais (como escadas, rampas e telhados) e detalhes construtivos. Introdução ao Desenho de instalações hidrossanitárias. Introdução ao Desenho de instalações elétricas.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da Geometria Descritiva, principalmente, épura, diedros e projeção;• Compreender as diferenças entre projeções, suas representações e aplicações;• Realizar vistas, cortes e perspectivas de objetos tridimensionais, tais como peças e processos relacionados à construção civil;• Dominar os símbolos e códigos do Desenho Técnico e suas variações;• Conhecer as principais normas referentes ao Desenho Técnico e seu significado;• Interpretar e representar projetos arquitetônicos, de instalações elétricas e hidrossanitárias e estruturais no âmbito da habilitação da Engenharia Civil.				
Bibliografia básica: CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico . 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2017. SILVA, A. <i>et al.</i> Desenho técnico moderno . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.				
Bibliografia complementar: FARRELLY, L. Técnicas de representação . Porto Alegre: Bookman, 2011. FRENCH T. E.; VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. LEAKE, J. M.; BORGERSON, J. L. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização . 2. ed. São Paulo: LTC, 2015. MONTENEGRO, G. A. A perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. NEUFERT, E.; KISTER, J. Arte de projetar em arquitetura . 42. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.				

2º período				
Código: GVMAT.500			Nome da disciplina: Estatística e Probabilidade	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Ementa:

Estatística descritiva. Probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de probabilidade. Inferência estatística: estimação e teste de hipóteses para uma amostra.

Objetivo(s):

- Apropriar o discente da capacidade e competência de interpretar corretamente dados quantitativos e qualitativos, referentes ao tratamento da informação;
- Identificar e reconhecer métodos e técnicas adequadas para organização de dados coletados de diferentes grupos/populações;
- Aplicar cálculo no desenvolvimento das funções de densidade de probabilidade e uso das tabelas padronizadas dos respectivos escores;
- Testar e comparar comportamento das amostras em relação as populações correlatas inferindo estatisticamente sobre os resultados.

Bibliografia básica:

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
 MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
 MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar:

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
 MANN, P. S.; CURTOLO, E. B.; SOUZA, T. C. P. **Introdução à estatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
 MEYER, P. L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
 TIBONI, C. G. R. **Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão**. São Paulo: Atlas, 2010.
 TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

2º período				
Código: GVFIS.100			Nome da disciplina: Fundamentos da Mecânica	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Introdução à Física. Cinemática da Partícula. Dinâmica da Partícula: Leis de Newton. Trabalho e Energia. Conservação de Energia. Sistemas de Partículas. Momento Linear, Impulso e Conservação do Momento Linear. Torque (momento de uma força). Equilíbrio da partícula. Equilíbrio do corpo rígido.				
Objetivo(s):				
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes subsídios para a compreensão e aquisição de conhecimentos básicos sobre as leis fundamentais da Mecânica Clássica; • Buscar uma formação que permita ao estudante compreender os principais fenômenos mecânicos, solucionar problemas simples e aplicar corretamente os princípios da mecânica na sua área de formação; • Capacitar os estudantes a solucionarem problemas típicos, em situações simplificadas e reais, através da compreensão e aplicação do conhecimento das seguintes leis, princípios e conceitos básicos da Mecânica. 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 1.
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 1.
YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A; FORD, A. L. (colab.). **Física I**: mecânica. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2015. v. 1.

Bibliografia complementar:

ALONSO, M.; FINN, E. J. **Física um curso universitário**: volume 1 - Mecânica. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014.
CHAVES, A.; SAMPAIO, J. F. **Física básica**: mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
JEWETT J. W.; SERWAY, R. A. **Física**: para cientistas e engenheiros. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
LUIZ, A. M. **Física 1**: mecânica: teoria e problemas resolvidos. São Paulo: Liv. da Física, 2006.
NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de física básica, 1**. 4. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2002.

2º período				
Código: GVINF.100			Nome da disciplina: Lógica de Programação de Computadores	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução à Ciência da Computação: conceitos fundamentais, Arquitetura básica do Computador, Sistema Binário. Introdução à Lógica de Programação. Conceito de Algoritmos. Representações de Algoritmo. Tipos de Dados. Variáveis. Constantes. Atribuição. Operadores aritméticos, lógicos e relacionais. Expressões. Comandos básicos. Estruturas de Controle: sequencial, seleção e repetição. Estruturas de Dados Homogêneas e Heterogêneas. Estruturas de Repetição. Aplicação de Técnicas de Desenvolvimento de Algoritmos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Entender os princípios da ciência da computação;• Identificar os tipos de representação de algoritmos;• Desenvolver a lógica de programação;• Compreender os conceitos fundamentais de algoritmos como forma de solução de problemas;• Identificar as etapas necessárias para elaboração de um algoritmo;• Identificar as principais estruturas para construção de algoritmos para a programação de computadores• Verificar e corrigir algoritmos estruturados• Conhecer técnicas para elaboração de algoritmos.				
Bibliografia básica: ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores : algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012. FOROUZAN, B. A.; MOSHARRAF, F. Fundamentos da Ciência da Computação . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. HOLLOWAY, J. P. Introdução à programação para engenharia : resolvendo problemas com algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores:** algoritmos, Pascal e C/C++. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CAMPOS FILHO, F. F. **Algoritmos Numéricos.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024.

FOBERLLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação:** a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

FURGERI, S. **Java 6:** ensino didático: desenvolvendo e implementando aplicações. São Paulo: Érica, 2008.

ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos:** com implementações em Pascal e C. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

3º período				
Código: GVMAT.300			Nome da disciplina: Cálculo III	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Séries e Sequências. Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª e 2ª Ordens. Transformada de Laplace. Noções de Equações Diferenciais Parciais.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar séries numéricas e testar convergência de séries numéricas;• Representar uma função em séries de potências (séries de Taylor) ou em séries trigonométricas;• Classificar equações diferenciais ordinárias bem como identificar o método adequado à resolução de uma dada equação diferencial ordinária;• Reconhecer e resolver uma equação diferencial parcial pelo método de separação de variáveis.				
Bibliografia básica: BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2. STEWART, J. CLEGG, D. WATSON, S. Cálculo. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022. v. 2.				
Bibliografia complementar: ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo: volume I. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ZILL, D. G.; CULLEN, M. R. Equações diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v. 1. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo: volume 3. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. SWOKOWSKI, E. Cálculo com geometria analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1995. v. 2. THOMAS, G. B. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009. v. 2.				

3º período				
Código: GVBENG.235			Nome da disciplina: Desenho Computacional	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática:	CH extensionista:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7,5h	52,5h	-		
Ementa: Aplicação de CAD – <i>Computer Aided Design</i> - no processo projetual de arquitetura e seus complementares, como projeto de instalações elétricas, instalações hidrossanitárias e estruturais, no âmbito da habilitação da Engenharia Civil. A disciplina pretende discutir as diferentes possibilidades de uso do CAD no processo de projeto, da simples representação e simulação à automatização de etapas repetitivas e geração de formas inovadoras.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar ferramentas de desenho e o processo de projeto; • Compreender o CAD como uma ferramenta de projeto, além do seu uso como representação; • Conhecer as possibilidades e desafios colocados para o exercício de projeto pelas ferramentas CAD; • Manusear os principais softwares de CAD (como é um assunto de constante atualização, a cada época, deverão ser avaliados quais softwares serão os mais apropriados); • Apresentar linguagem própria para representação e expressão gráfica e digital. 				
Bibliografia básica: LIMA, C. C. N. A. Autodesk Revit Architecture 2020 : conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020. PACHECO, B. de A.; SOUZA-CONCILIO, I. de A.; PESSOA FILHO, J. Projeto assistido por computador . Curitiba: Intersaberes, 2017. SILVEIRA, S. J. AutoCAD 2020 : CADinho: um professor 24h ensinando o AutoCAD para você. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.				
Bibliografia complementar: AUTODESK. Conteúdo disponibilizado por Autodesk . 2023. Disponível em: www.autodesk.com.br/ CELANI, G. CAD criativo . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2003. MENEGOTTO, J. L.; ARAÚJO, T. C. M. O desenho digital : técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. RIBEIRO, A. C.; PERES, M.P.; IZIDORO, N. Curso de desenho técnico e AutoCAD . São Paulo: Pearson, 2013. ROMERO, M. A.; REIS, L. B. Eficiência energética em edifícios . São Paulo: Manole, 2012.				

3º período				
Código: GVFIS.200			Nome da disciplina: Física Experimental	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: -	CH prática: 30h	CH Extensionista: -		
Ementa: Instrumentos de medida. Unidades de medida. Valor médio, desvio médio e incerteza. Algarismos significativos. Métodos de obtenção, tratamento e análise de dados obtidos em experimentos de mecânica, oscilações, ondas, calorimetria, dilatação térmica e gases ideais. Apresentação de resultados.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes subsídios para a aquisição, tratamento, análise e interpretação de dados experimentais de práticas realizadas em Laboratório de Física; 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> • Buscar uma formação que permita ao estudante compreender fenômenos oscilatórios, ondulatórios, e termodinâmica, através da análise crítica de experimentos didáticos simples e a aplicação dos princípios físicos e métodos experimentais; • Capacitar os estudantes a apresentar resultados experimentais, através da compreensão e aplicação de métodos de obtenção e análise de dados de práticas de Laboratório de Física associadas ao conhecimento de leis, princípios e conceitos básicos de Mecânica, Oscilações e Ondas Mecânicas, Calorimetria, Dilatação Térmica e Gases Ideais.
<p>Bibliografia básica: DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2015. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009 v. 1.</p>
<p>Bibliografia complementar: ALONSO, M.; FINN, E. J. Física um curso universitário: volume 1 - Mecânica. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014. ARENCIBIA, R. V. <i>et al.</i> Incerteza de medição: metodologia de cálculo, conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. HELENE, O. A. M.; VANIN, V. R. Tratamento estatístico de dados em física experimental. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1991. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. Belo Horizonte: IFMG, 2020. 117 p. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/manual-de-normalizacao-do-ifmg. Acesso em: 15 ago. 2025. VUOLO, J. H. Fundamentos da teoria de erros. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 1996.</p>

3º período				
Código: GVBENG.C.236			Nome da disciplina: Geologia Aplicada	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
<p>Ementa: Introdução à geologia; estrutura e composição da Terra; minerais; rochas. Classificação de maciços rochosos. Formação do solo; clima e relevo; intemperismo; erosão água subterrânea. Estudo de rochas e solos em termos do seu comportamento sob as solicitações de obras de engenharia. Movimentos de massa. Riscos geológicos e impactos ambientais. Causas geológicas de acidentes com obras de engenharia. Estudos de acidentes geológicos a partir da análise de casos históricos.</p>				
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura e composição interna da Terra; • Conhecer os principais tipos de rochas e classificação para uso em obras da Engenharia; • Compreender intemperismo, formação e perfil de solos; • Utilizar rochas e solos na Engenharia Civil; • Estudar água subterrânea; • Aplicar conhecimentos da Geologia na Engenharia. 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
LEPSCH, I. F. **19 Lições de pedologia**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.
QUEIROZ, R. C. **Geologia e geotecnia básica para a Engenharia Civil**. Blucher, 2016.

Bibliografia complementar:

BOSCOV, M. E. G. **Geotecnia ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
CHIOSSI, N. J. **Geologia de engenharia**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
DAS, B. M.; SOBHAN, K. **Fundamentos de engenharia geotécnica**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
MACIEL FILHO, C. L.; NUMMER, A. V. **Introdução à geologia de engenharia**. 5. ed. rev. ampl. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2014.
MASSAD, F. **Obras da terra: curso básico de geotecnia**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

3º período				
Código: GVQUI.300			Nome da disciplina: Introdução à Ciência dos Materiais	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução aos materiais e suas aplicações na engenharia. Estrutura dos sólidos (cristalinos e amorfos). Geometria das células unitárias, direções e planos cristalográficos. Imperfeições do retículo cristalino. Análise por raios X. Difusão da matéria. Aplicação da ciência dos materiais: polímeros, cerâmicas, metais e compósitos. Comportamentos mecânico, térmico, elétrico e óptico.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Entender as diferenças existentes na estrutura atômica/molecular dos materiais cristalinos e não-cristalinos;• Identificar os tipos de defeitos presentes no material e as implicações nas propriedades deste material;• Citar e definir sucintamente fatores que sejam importantes considerar em relação à adequação de um material para determinado fim;• Identificar as diversas regiões de fases de um material;• Utilizar conhecimentos específicos em ciência e tecnologia de materiais para selecioná-los e utilizá-los na engenharia;• Compreender as diferenças entre as propriedades elétricas, térmicas, mecânicas e óticas dos materiais; relacionando-as à estrutura química.				
Bibliografia básica: ASKELAND, D. R.; WRIGHT, W. J. Ciência e engenharia dos materiais . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução . 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. SHACKELFORD, J. F. Ciência dos materiais . 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2008.				
Bibliografia complementar: ASHBY, M. F.; SHERCLIFF, H.; CEBON, D. Materiais: engenharia, ciência, processamento e projeto . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

COLPAERT, H. **Metalografia**: dos produtos siderúrgicos comuns. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
NEWELL, J. **Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
RODRIGUES, J. de A.; LEIVA, D. R. (org.) **Engenharia de materiais para todos**. 3. ed. EdUFSCar, 2022.
SMITH, W. F.; HASHEMI, J. **Fundamentos de engenharia e ciência dos materiais**. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill: AMGH, 2012.

3º período				
Código: GVBENG.C.234			Nome da disciplina: Mecânica Aplicada	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50h	CH prática: 10h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução, forças e grandezas vetoriais, equilíbrio do ponto material, resultantes de sistemas de forças, equilíbrio de um corpo rígido, treliças, esforços internos, centro de gravidade e centróide, momento de inércia.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos estudados aos pontos materiais, corpos rígidos isolados e aos sistemas de corpos rígidos;• Compreender o funcionamento de estruturas isostáticas simples;• Aplicar os conceitos da mecânica vetorial para a solução e problemas tridimensionais.				
Bibliografia básica: BEER, F. P. <i>et al.</i> Estática e mecânica dos materiais . Porto Alegre: McGraw-Hill: AMGH, 2013. FALKENBERG, Y. Estática I : Física mecânica aplicada ao equilíbrio das partículas e corpos rígidos sob 3 forças. 1 ed. São Paulo: SVetor, 2020. HIBBELER, R. C. Estática : mecânica para engenharia. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.				
Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. C. F. Estruturas isostáticas . São Paulo: Oficina de Textos, 2009. ALMEIDA, M. T.; LABEGALINI, P. R.; OLIVEIRA, W. C. Mecânica geral : estática. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. ANDRÉ, J. C. <i>et al.</i> Lições em mecânica das estruturas : trabalhos virtuais e energia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. BEER, F. P. <i>et al.</i> Mecânica dos materiais . 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021 MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica para engenharia : estática. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. SILVA, O. H. M. Mecânica básica . 2. ed. São Paulo: Intersaberes, 2024.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

3º período				
Código: GVFIS.300			Nome da disciplina: Ondas e Termodinâmica	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH Extensionista: -		
Ementa: Oscilações Mecânicas. Ondas Mecânicas. Temperatura e Calor. Equação dos gases ideais. Energia, trabalho e calor em gases ideais. Primeira Lei da Termodinâmica. Segunda Lei da Termodinâmica.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos estudantes um contato básico com os conhecimentos teóricos e experimentais utilizados no tratamento de problemas envolvendo oscilações, ondas, fluídos e termodinâmica;• Promover a utilização do formalismo matemático como linguagem para a expressão das leis que governam os fenômenos estudados, contribuindo para a aprendizagem de conceitos mais amplos e desenvolvimento de raciocínio lógico, dedutivo e indutivo;• Preparar o aluno para as disciplinas do ciclo de formação profissional que envolvam o conhecimento físico básico nos temas contidos na ementa da disciplina;• Proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem que contribuam para uma boa compreensão dos fenômenos físicos contemplados na ementa da disciplina, tanto do ponto de vista teórico quanto experimental;• Gerar subsídios para que o aluno possa ler, interpretar e redigir de forma correta documentos contendo dados científicos envolvendo grandezas e modelos físicos;• Estimular o desenvolvimento do conhecimento tecnológico dos alunos, através da resolução de problemas relacionados aos temas abordados na disciplina e que envolvam aplicações e/ou situações específicas;• Gerar subsídios para que o aluno possa escrever de forma clara e objetiva seu raciocínio na solução de problemas, descrição de fenômenos, descrição de equipamentos e procedimentos de laboratório e na elaboração de relatórios de atividades experimentais;• Estimular a visão sistêmica e a inovação na solução de problemas teóricos e experimentais.				
Bibliografia básica: HALLIDAY, D., RESNICK, R., WALKER, J. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 1. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A; FORD, A. L. (colab.). Física II: termodinâmica e ondas. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016. v. 2.				
Bibliografia complementar: ALONSO, M.; FINN, E. J. Física: um curso universitário: volume II: campos e ondas. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. v. 2. ÇENGEL, Y. A; BOLES, M. A. Termodinâmica. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. JEWETT J. W.; SERWAY, R. A. Física: para cientistas e engenheiros. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. LEVENSPIEL, O. Termodinâmica amistosa para engenheiros. São Paulo: Blucher, 2002. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 2: fluidos: oscilações e ondas: calor. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2014. v. 2.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

4º período				
Código: GVFIS.400			Nome da disciplina: Fundamentos de Eletromagnetismo	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 15h	CH Extensionista: -		
Ementa: Carga elétrica e campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitância e dielétricos. Corrente e resistência elétrica. Circuitos de corrente contínua. Campo magnético e Lei de Ampère. Propriedades Magnéticas da Matéria. Lei de Faraday, lei de Lenz e transformadores. Circuitos de corrente alternada. Experimentos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos estudantes subsídios para a compreensão e aquisição de conhecimentos básicos sobre as leis fundamentais do Eletromagnetismo;• Buscar uma formação que permita ao estudante compreender os principais fenômenos físicos de natureza eletromagnética, solucionar problemas simples e aplicar corretamente os princípios do Eletromagnetismo na sua área de formação;• Capacitar os estudantes a solucionar problemas típicos e em situações reais através da compreensão e aplicação do conhecimento das seguintes leis, princípios e conceitos básicos de Eletromagnetismo.				
Bibliografia básica: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física: eletromagnetismo. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 3. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: volume 2: eletricidade e magnetismo, óptica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v. 2. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A; FORD, A. L. (colab.). Física III: eletromagnetismo. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016. v.3.				
Bibliografia complementar: ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FERREIRA, F. G. Princípios básicos de eletromagnetismo e termodinâmica. Curitiba: Intersaberes, 2017. IRWIN, J. D. Análise de circuitos em engenharia. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2008. MACHADO, K. D. Eletromagnetismo. Ponta Grossa, PR: TODAPALAVRA, 2012. TELLES, D. D.; MONGELLI NETTO, J. (org.). Física com aplicação tecnológica: eletrostática, eletricidade, eletromagnetismo e fenômenos de superfície. São Paulo: Blucher, 2015.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

4º período				
Código: GVFIS.500			Nome da disciplina: Introdução aos Fenômenos de Transporte	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 15h	CH Extensionista: -		
Ementa: Mecânica de fluidos. Transferência de calor por condução em regime permanente. Transferência de calor por condução em regime transiente. Convecção térmica natural. Radiação térmica.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Entender a importância de Fenômenos de Transporte nos processos industriais e no cotidiano;• Aplicar as leis de conservação para compreender fenômenos da natureza;• Compreender e aplicar conceitos fundamentais termodinâmicos;• Observar com criticidade fenômenos do dia a dia, associando-os e solucionando eventuais demandas a partir do conhecimento científico, com postura ética e vestida do perfil prático do engenheiro;• Solucionar questões relacionadas ao transporte de fluidos.				
Bibliografia básica: BERGMAN, T. L.; LAVINE, A.; INCROPERA, F. P. Incropera fundamentos de transferência de calor e de massa . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática . 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012. HIBBELER, R. C. Mecânica dos fluidos . São Paulo: Pearson, 2016.				
Bibliografia complementar: BORGNAKKE, C. S.; SONNTAG, R. E. Fundamentos da termodinâmica . São Paulo: Edgard Blücher, 2013. BRAGA FILHO, W. Fenômenos de transporte para engenharia . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ÇENGEL, Y. A. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações . 3. ed. São Paulo: AMGH, 2015. ÇENGEL, Y. A.; BOLES, M. A. Termodinâmica . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. LIVI, C. P. Fundamentos de fenômenos de transporte: um texto para cursos básicos . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.				

4º período				
Código: GVBENG.C.245			Nome da disciplina: Materiais de Construção I	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução ao estudo dos materiais de construção. Fundamentos e propriedades dos materiais. Materiais metálicos. Materiais cerâmicos. Vidros. Materiais betuminosos. Solo-cimento. Madeira. Plásticos e borrachas. Tintas e vernizes.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Conhecer as propriedades dos materiais de construção civil;
- Identificar especificações técnicas de materiais de construção civil;
- Classificar os materiais de construção civil;
- Indicar o material adequado à etapa construtiva.

Bibliografia básica:

AMBROZEWICZ, P. H. L. **Materiais de construção**: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. 1. ed. São Paulo: Pini, 2012.

BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. **Materiais de construção**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v.2.

GRUBBA, D. **Materiais de construção**: para gostar e aprender. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2023.

Bibliografia complementar:

BERTOLINI, L. **Materiais de construção**: patologia, reabilitação e prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

FERRAZ, N. N. **Guia da construção civil**: do canteiro ao controle de qualidade. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.

ISAIA, G. C. **Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais**. 3. ed. São Paulo: IBRACON. 2017. v.2.

PINHEIRO, A. C. da F. B; CRIVELARO, M. **Materiais de Construção**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020.

RIBEIRO, C. C.; PINTO, J. D. da S.; STARLING, T. **Materiais de construção civil**. 4. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

4º período				
<i>Código:</i> GVHUM.200			<i>Nome da disciplina:</i> Metodologia Científica e Tecnológica	
<i>Carga horária total:</i> 30h			<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30h	<i>CH prática:</i> -	<i>CH Extensionista:</i> -		
Ementa: Metodologia Científica. Caracterização da linguagem científica e do sistema de produção científico. Ética na pesquisa. Projetos de Pesquisa. Elaboração de pesquisa acadêmico-científica. Conceitos de ciência: método científico, hipóteses, variáveis, probabilidade, validade, fidedignidade e amostragem. Delineamentos de pesquisa. Metodologia qualitativa e quantitativa. Técnicas de apresentação trabalhos científicos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar os elementos básicos do método científico;• Compreender a adequação dos diferentes métodos de abordagem científica;• Planejar as fases de investigação e elaboração da pesquisa científica;• Elaborar textos críticos, resenhas e fichamentos;• Elaborar e apresentar o projeto de pesquisa do TCC e artigo científico.				
Bibliografia básica: CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica . 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. SASSI, L. M.; CERVANTES, O. Manual prático para desenvolvimento de projetos de pesquisa e teses . São Paulo: Santos, 2011.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. L. **Metodologia científica**. 7. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2017.
NASCIMENTO, D. M. **Metodologia do trabalho científico**: teoria e prática. 2. ed., rev. e atual. Belo Horizonte: Fórum, 2008.
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

4º período				
Código: GVENG.C.244			Nome da disciplina: Resistência dos Materiais I	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50h	CH prática: 10h	CH extensionista: -		
Ementa: Tensões e deformações. Lei de Hooke. Solicitações unidimensionais (Tração e Compressão). Torção simples. Tensões normais e de cisalhamento na flexão simples de vigas simétricas. Tensões normais na flexão composta: caso geral.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar os tipos de solicitações e tensões existentes nos diversos sistemas estruturais;• Dimensionar os elementos estruturais aos esforços de tração, compressão, cisalhamento, flexão e torção;• Mostrar os princípios básicos da análise de tensões;• Apresentar a metodologia para o cálculo deformações e esforços.				
Bibliografia básica: BEER, F. P. <i>et al.</i> Estática e mecânica dos materiais . Porto Alegre: AMGH, 2013. BEER, F. P. <i>et al.</i> Mecânica dos materiais . 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais . 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019.				
Bibliografia complementar: CRAIG JÚNIOR, R. R. Mecânica dos materiais . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais . São Paulo: Cengage Learning, 2010. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais . 20. ed. São Paulo: Érica, 2018. PEREIRA, C. P. M. Mecânica dos materiais avançada . Rio de Janeiro: Interciência, 2014. PINHEIRO, A. C. da F. B.; CRIVELARO, M. Fundamentos de resistência dos materiais . São Paulo: LTC, 2016.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

4º período				
Código: GVAMB.300			Nome da disciplina: Topografia	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução à Topografia: conceituação, importância e aplicações. Planimetria: medição de distâncias e ângulos horizontais. Escalas. Orientação - norte magnético/verdadeiro, rumo, azimute e declinação magnética. Introdução ao Geoprocessamento – sistemas de coordenadas e superfícies de referência. Apresentação dos equipamentos topográficos. Métodos de levantamentos topográficos. Normalização NBR 13133 e NBR 14166. Cálculo do erro de fechamento angular e sua distribuição. Plantas topográficas (leitura e confecção). Cálculo de áreas. Altimetria.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conceituar os elementos do levantamento topográfico;• Apresentar as metodologias de medição de distâncias e ângulos horizontais e verticais;• Conhecer as formas de obtenção e de tratamento dos dados provenientes de um levantamento topográfico.				
Bibliografia básica: BORGES, A. de C. Topografia aplicada à engenharia civil . 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. v. 1. BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCHI JUNIOR, J. P.; PAULA, L.S. ABC da topografia : para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2018. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de topografia . Porto Alegre: Bookman, 2014.				
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 13133 : execução de levantamento topográfico: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. BORGES, A. C. Topografia aplicada à engenharia civil . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. v. 2. DAIBERT, J. D. Topografia : técnicas e práticas de campo. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. MCCORMAC, J. C.; SARASUA, W.; DAVIS, W. S. Topografia . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. Manual de práticas de topografia . Porto Alegre: Bookman, 2017.				

5º período				
Código: GVAMB.100			Nome da disciplina: Hidráulica	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução à Engenharia Hidráulica. Escoamento em condutos forçados: perda de carga, linha piezométrica, condutos equivalentes, redes de condutos. Hidrometria. Sistemas Urbanos de Hidráulica Aplicada. Estações elevatórias: arranjo geral e elementos, altura manométrica, potência, rendimento, tubulação de recalque; classificação e tipos de bombas; escolha de bombas centrífugas; curva de bombas e curva de sistemas; associação de bombas; cavitação. Escoamentos livres: Escoamento gradualmente variado, formas e cálculo de linha d'água; escoamento bruscamente variado, ressalto hidráulico.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Introdução às estruturas hidráulicas: barragens, diques, vertedores, estruturas dissipadoras de energia, canais, bueiros, pontes.

Objetivo(s):

- Compreender conceitos envolvidos no escoamento em condutos forçados, bem como suas aplicações; Distinguir e aplicar os conceitos relacionados aos sistemas de recalque;
- Compreender os conceitos envolvidos no dimensionamento de bombas;
- Fornecer embasamento conceitual e matemático para que o aluno seja capaz de dimensionar adequadamente ou efetuar verificações hidráulicas de qualquer tipo de aplicação correlata à hidráulica de escoamento livre;
- Compreender os conceitos envolvidos aos tipos de escoamento: permanente ou não permanente (transitórios), uniforme ou variado;
- Fornecer embasamento conceitual indispensável à elaboração de textos técnicos, à emissão de pareceres de engenharia e à interpretação de documentos relacionados ao conteúdo da disciplina.

Bibliografia básica:

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M. **Manual de hidráulica**. 9. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
 BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. 4. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016.
 HOUGHTALEN, R. J.; HWANG, N. H. C.; AKAN; A. O. **Engenharia Hidráulica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar:

GRIBBIN, J. E. **Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
 PORTO, R. M. **Exercícios de hidráulica básica**. 3. ed. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos, 2012.
 PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 4. ed. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos, 2006.
 RAMINELLI, L. K. **Hidráulica e planejamento aplicados ao saneamento**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.
 TOLMASQUIM, M. T. (coord.). **Energia renovável: hidráulica, biomassa, eólica, solar, oceânica**. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética, 2016.

5º período				
Código: GVHUM.300			Nome da disciplina: Humanidades	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH extensionista: -		
Ementa: A condição humana. Sociedade e natureza. História e cultura brasileira. Ciência, Tecnologia e Sociedade. Direitos Humanos, questões éticas e políticas. O capitalismo globalizado e a sociedade tecnológica. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Educação das Relações étnico-raciais.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Desenvolver a capacidade crítica sobre as problemáticas sociais, culturais e ambientais do mundo contemporâneo e do Brasil a partir de conhecimentos filosóficos, sociológicos, históricos e culturais;
- Analisar o papel do Engenheiro na sociedade, atentando-se para as resultantes ambientais, sociais e culturais de sua atuação.
- Compreender a histórica relação do homem com a natureza;
- Debater problemas contemporâneos relacionados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e sociedade;
- Compreender as estruturas formadoras da sociedade brasileira, identificando a diversidade racial e cultural em nosso país e o papel da educação das relações étnico raciais para a mudança deste quadro;
- Identificar e combater violências contra as minorias sociais, em especial as contra a mulher, gênero e raça;
- Compreender e avaliar o potencial de modelos alternativos de desenvolvimento socioeconômico, sobretudo a partir da realidade latino-americana.

Bibliografia básica:

BAZZO, W. A.; VON LINSINGEN, I.; PEREIRA, L. T. V. **Introdução aos estudos CTS**. OEI, Madrid, 2003.
 HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 25. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
 STEVENS, C. *et al.* **Mulheres e violências: interseccionalidades**. Brasília, DF: Technopolitik, 2017.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, E. V. L.; BORBA, F. **A Lei Maria da Penha: uma política pública brasileira de combate à desigualdade de gênero**. Debate Feminista, Ciudad de México, v. 64, 2022. Epub 20 maio 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22201/cieg.2594066xe.2022.64.2355>. Acesso em: 14 mar. 2025.
 HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.
 HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 GUIMARÃES, A. S.; HUNTLEY, L. (org.). **Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

5º período				
Código: GVBENG.C.252		Nome da disciplina: Isostática		
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 40h	CH prática: 20h			
Ementa: Sistemas estruturais. Classificação das estruturas. Condições de equilíbrio. Graus de liberdade. Apoio. Estaticidade. Esforços simples. Linha de estado. Cargas: Tipos e classes. Sistemas isostáticos planos. Sistemas isostáticos no espaço. Linhas de influência. Envoltória de esforços solicitantes. Cálculo de deslocamentos.				
Objetivo(s):				
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conceitos e formulações básicas para o conhecimento do comportamento mecânico de elementos estruturais; • Possibilitar a aplicação prática das teorias de Resistência dos Materiais em sistemas isostáticos; 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> Estimular desenvolvimento de um modelo cognitivo, teórico e prático de interpretação, análise e solução de problemas isostáticos.
<p>Bibliografia básica: ALMEIDA, M. C. F. Estruturas isostáticas. Rio de Janeiro: Oficina de Textos, 2009. HIBBELER R. C. Análise das estruturas. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. MARTHA, L. F. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.</p>
<p>Bibliografia complementar: BEER, F. P. <i>et al.</i> Estática e mecânica dos materiais. Porto Alegre: AMGH, 2013. CRAIG JÚNIOR, R. R. Mecânica dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2018.</p>

5º período			
Código: GVBENG.C.255		Nome da disciplina: Materiais de Construção II	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -	
<p>Ementa: Agregados. Aglomerantes. Cimento Portland. Argamassas. Concreto. Propriedades do concreto. Dosagem do concreto. Produção e aplicação do concreto. Aditivos para concreto. Controle tecnológico. Durabilidade. Ensaio em concreto.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as propriedades do concreto; Compreender a produção e aplicação do concreto em obras civis; Conhecer os ensaios técnicos aplicados à durabilidade e aplicabilidade do concreto. 			
<p>Bibliografia básica: BAUER, L. A. F.; DIAS, J. F. Materiais de construção. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. v.1. MEHTA, P. K. <i>et al.</i> Concreto: microestrutura, propriedades e materiais. 2. ed. São Paulo: IBRACON, 2014. NEVILLE, A. M. Propriedades do concreto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p>			
<p>Bibliografia complementar: FUSCO, P. B. Tecnologia do concreto estrutural: tópicos aplicados. 2. ed. São Paulo: Pini, 2012. ISAIA, G. C. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. 3. ed. São Paulo: IBRACON. 2017. v.2. NEVILLE, A. M.; BROOKS, J. J. Tecnologia do concreto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. PINHEIRO, A. C. da F. B; CRIVELARO, M. Materiais de Construção. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020. RIBEIRO, D. V. (coord.). Princípios da ciência dos materiais cimentícios: produção, reações, aplicações e avanços tecnológicos. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2021.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

5º período				
Código: GVBENG.C.256			Nome da disciplina: Mecânica dos solos I	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: A mecânica dos solos e a engenharia. O solo sob o aspecto da engenharia. Propriedades índices dos solos. Estruturas dos solos. Classificação e identificação dos solos. Tensões atuantes num maciço de terra. Permeabilidade dos solos. Movimentação d'água através do solo. Compactação.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar os tipos de solos; • Definir e utilizar as propriedades índices dos solos; • Mostrar os princípios básicos da análise de tensões atuantes num maciço de terra; • Apresentar metodologias para o estudo da permeabilidade e movimentação d'água através do solo; • Explicar como a compactação altera as características mecânicas e hidráulicas do solo e apresentar métodos de controle de compactação no campo; • Realizar ensaios de laboratório e de campo e analisar os respectivos resultados. 				
Bibliografia básica: CAPUTO, H. P.; RODRIGUES, J. M. de A. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 1. MASSAD, F. Mecânica dos solos experimental . São Paulo: Oficina de Textos, 2016. PINTO, C. de S. Curso básico de mecânica dos solos: com exercícios resolvidos . 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.				
Bibliografia complementar: DAS, B. M.; SOBHAN, K. Fundamentos de engenharia geotécnica . São Paulo: Cengage Learning, 2015. CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 3. KNAPPETT, J.; CRAIG, R. F. Craig mecânica dos solos . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. FERNANDES, M. de M. Mecânica dos solos: conceitos e princípios fundamentais: volume 1 . São Paulo: Oficina de Textos, 2016. FIORI, A. P.; CARMIGNANI, L. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes . São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				

5º período				
Código: GVBENG.C.253			Nome da disciplina: Projeto Integrador de Extensão I	
Carga horária total: 90h			Abordagem metodológica: Extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: -	CH prática: -	CH extensionista: 90h		
		Teórica: 36h	Prática: 54h	
Ementa: Curricularização da extensão com projetos interdisciplinares entre ao menos duas áreas do conhecimento do curso, visando ofertar à comunidade portfólio de produtos ou soluções que atendam às				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

demandas da sociedade. Desenvolvimento de projeto de extensão a partir de demandas ou situações problema da comunidade externa ao Campus relacionadas ao curso de Engenharia Civil.

Objetivo(s):

- Descrever as situações-problema da comunidade onde o Campus está inserido;
- Propor soluções tecnológicas relacionadas ao curso de Engenharia Civil;
- Apresentar as soluções avaliadas à comunidade.

Bibliografia básica:

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

Bibliografia complementar:

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

5º período				
Código: GVBENG.C.254			Nome da disciplina: Resistência dos Materiais II	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Linha elástica. Flambagem de barras. Estado de tensão e de deformação. Critérios de resistência.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a metodologia para o cálculo de deformações e esforços;• Determinar capacidade resistente de elementos;• Demonstrar critérios de resistência.				
Bibliografia básica: BEER, F. P. et. al. Estática e mecânica dos materiais . Porto Alegre: McGraw-Hill: AMGH, 2013. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais . 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019. PEREIRA, C. P. M. Mecânica dos materiais avançada . Rio de Janeiro: Interciência, 2014.				
Bibliografia complementar: BOTELHO, M. H. C. Resistência dos materiais . 2. ed. São Paulo: Blucher, 2013. CRAIG JÚNIOR, R. R. Mecânica dos materiais . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais . São Paulo: Cengage Learning, 2010. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais . 20. ed. São Paulo: Érica, 2018. PINHEIRO, A. C. da F. B.; CRIVELARO, M. Fundamentos de resistência dos materiais . São Paulo: LTC, 2016.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

6º período				
Código: GVBENG.C.263			Nome da disciplina: Estradas	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 37,5h	CH prática: 22,5h	CH extensionista: -		
Ementa: Apresentação dos estudos iniciais para elaboração de projetos de estradas e vias urbanas. Topografia: dos levantamentos de reconhecimento ao projeto detalhado. Principais condicionantes para escolha de traçado. Apresentação de elementos de transposição: obras de artes especiais (OAE's) e obras subterrâneas (túneis). Introdução ao projeto geométrico de estradas e vias urbanas. Elaboração de projeto geométrico: elementos básicos de projeto, distâncias de visibilidade, curvas horizontais circulares e de transição, superelevação, superlargura, curvas verticais, inclinação de rampas, avaliação dos alinhamentos horizontais e verticais. Noções de terraplenagem: operações de corte e aterro, compensação volumétrica, Distância Média de Transporte (DMT) e elaboração do diagrama de massa (Bruckner). Interseções rodoviárias e faixas de mudança de velocidade. Noções de sinalização viária. Fundamentos para elaboração de projetos de drenagem.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender os princípios gerais para elaboração de um projeto geométrico de estradas e vias urbanas.• Apresentar todos elementos constituintes de um projeto de estradas e vias urbanas e identificar a importância e funcionalidade de cada elemento.• Caracterizar a importância da topografia para elaboração de projetos geométrico de estradas.• Fornecer elementos para o desenvolvimento de projetos de terraplenagem, drenagem e sinalização viária.				
Bibliografia básica: BRASIL. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Manual de projeto geométrico de rodovias rurais . Rio de Janeiro: DNER, 1999. Disponível em: http://ipr.dnit.gov.br/normas-e-manuais/manuais/documentos/706_manual_de_projeto_geometrico.pdf/view . Acesso em: 18 ago. 2025. CARVALHO, C. A. B. <i>et al.</i> Projeto geométrico de estradas : concordâncias horizontal e vertical. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. CARVALHO, C. A. B. <i>et al.</i> Projeto geométrico de estradas : introdução. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2004.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ANTAS, P. M. *et al.* **Estradas**: projeto geométrico e de terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.
BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Manual de drenagem de rodovias**. Rio de Janeiro: DNIT, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/724_manual_drenagem_rodovias.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Manual de sinalização rodoviária**. Rio de Janeiro: DNIT, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/rodovias/operacoes-rodoviaras/faixa-de-dominio/regulamentacao-atual/743_manualsinalizacaorodoviaria-30-04-2021.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Manual de estudos de tráfego**. Rio de Janeiro: DNIT, 2006. Disponível em: http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/manual_estudos_trafego.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

LEE, S. H. **Introdução ao projeto geométrico de rodovias**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.

PIMENTA, C. R. T. *et al.* **Projeto geométrico de rodovias**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

PONTES FILHO, G. **Estradas de rodagem**: projeto geométrico. São Carlos: G. Pontes Filho, 1998.

6º período				
Código: GVAMB.200			Nome da disciplina: Hidrologia	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50h	CH prática: 10h	CH extensionista: -		
Ementa: Água, ciclo hidrológico e bacia hidrográfica. Balanço e disponibilidade hídrica. Água na atmosfera. Infiltração. Evapotranspiração. Escoamento superficial. Escoamento de base. Precipitação. Hidrograma unitário. Hidrometria. Hidrologia estatística. Propagação de cheias em rios e reservatórios. Poluição hídrica e qualidade da água. Educação ambiental para os recursos hídricos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e despertar o interesse pela Hidrologia;• Elaborar documentos e outros produtos de caráter técnico relativos à avaliação de componentes hidrológicos e de disponibilidade hídrica de bacias hidrográficas;• Realizar tratamentos estatísticos e consistência de dados hidrológicos;• Conhecer os componentes hidrológicos inerentes ao ciclo da água e praticar os conhecimentos aprendidos de forma a garantir a implementação de ações que preservem as funções hidrológicas existentes em uma bacia hidrográfica.				
Bibliografia básica: COLLISCHONN, W.; DORNELLES, F. Hidrologia para engenharia e ciências ambientais . Porto Alegre: ABRH, 2021. TELLES, D. D. (org.); GÓIS, J. S. (colab.). Ciclo ambiental da água : da chuva à gestão. 1 ed. São Paulo: Blucher: Schneider, 2013. TUCCI, C. E. M. (org.). Hidrologia : ciência e aplicação. 4ª. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2013.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BARBOSA JÚNIOR, A. R. **Elementos de hidrologia aplicada**. São Paulo: Blucher, 2022.
GRIBBIN, J. E. **Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
MELLO, C. R.; SILVA, A. M.; BESKOW, S. **Hidrologia de superfície: princípios e aplicações**. 2ª ed. Lavras: Editora da UFLA, 2021.
NAGHETTINI, M.; PINTO, E. J. de A. **Hidrologia estatística**. Belo Horizonte: CPRM, 2007.
RIGHETTO, A. M. **Hidrologia e Recursos Hídricos**. 2ª ed. rev. v. 1 e 2. Editora RIMA, 2023.

6º período				
Código: GVBENG.C.262			Nome da disciplina: Hiperestática	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40h	CH prática: 20h	CH extensionista: -		
Ementa: Conceitos fundamentais de hiperestaticidade. Método das forças ou da flexibilidade. Método das deformações ou da rigidez. Linhas de influência em estruturas hiperestáticas. Noções de análise de estruturas de barras por meio de computadores.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer conceitos e formulações básicas para o conhecimento do comportamento mecânico de elementos estruturais.• Possibilitar a aplicação prática das teorias de Resistência dos Materiais em sistemas hiperestáticos.• Estimular desenvolvimento de um modelo cognitivo, teórico e prático de interpretação, análise e solução de problemas hiperestáticos.				
Bibliografia básica: BEER, F. P. <i>et. al.</i> Estática e mecânica dos materiais . Porto Alegre: AMGH, 2013. HIBBELER R. C. Análise das estruturas . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013. MARTHA, L. F. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.				
Bibliografia complementar: CRAIG JÚNIOR, R. R. Mecânica dos materiais . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais . São Paulo: Cengage Learning, 2010. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais . 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais . 20. ed. São Paulo: Érica, 2018. PEREIRA, C. P. M. Mecânica dos materiais avançada . Rio de Janeiro: Interciência, 2014.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

6º período				
Código: GVBENG.C.266			Nome da disciplina: Mecânica dos Solos II	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Compressibilidade a adensamento dos solos. Resistência ao cisalhamento dos solos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a teoria do adensamento dos solos e suas aplicações.• Determinar a resistência ao cisalhamento dos solos.• Realizar ensaios de laboratório e de campo e analisar os respectivos resultados.				
Bibliografia básica: CAPUTO, H. P.; RODRIGUES, J. M. de A. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 1. MASSAD, F. Mecânica dos solos experimental. São Paulo: Oficina de Textos, 2016. PINTO, C. de S. Curso básico de mecânica dos solos: com exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.				
Bibliografia complementar: DAS, B. M.; SOBHAN, K. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Cengage Learning, 2015. CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 3. KNAPPETT, J.; CRAIG, R. F. Craig mecânica dos solos. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. FERNANDES, M. de M. Mecânica dos solos: conceitos e princípios fundamentais: volume 1. São Paulo: Oficina de Textos, 2016. FIORI, A. P.; CARMIGNANI, L. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				

6º período				
Código: GVBENG.C.261			Nome da disciplina: Projeto Integrador de Extensão II	
Carga horária total: 90h			Abordagem metodológica: Extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: -	CH prática: -	CH extensionista: 90h		
Ementa: Curricularização da extensão com projetos interdisciplinares entre ao menos duas áreas do conhecimento do curso, visando ofertar à comunidade portfólio de produtos ou soluções que atendam às demandas da sociedade. Desenvolvimento de projeto de extensão a partir de demandas ou situações problema da comunidade externa ao Campus relacionadas ao curso de Engenharia Civil.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Descrever as situações-problema da comunidade onde o Campus está inserido;• Propor soluções tecnológicas relacionadas ao curso de Engenharia Civil;• Apresentar as soluções avaliadas à comunidade.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

Bibliografia complementar:

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

6º período			
Código: GVBENG.C.260		Nome da disciplina: Segurança do Trabalho Aplicada	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -	
Natureza: Obrigatória			
Ementa: Introdução à segurança do trabalho. Legislação e normalização. Proteção contra incêndios. EPI/EPC. Primeiros socorros. Segurança em trabalhos na construção civil. Higiene e medicina do trabalho.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a legislação e normalização vigentes relacionadas à segurança aplicada à construção civil. Entender as medidas de prevenção e combate a incêndios;• Identificar Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;• Conhecer noções básicas de primeiros socorros;• Compreender conhecimentos básicos de higiene e medicina do trabalho.			
Bibliografia básica: <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18 - Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção. Aprovada pela Portaria MTb nº 3.214, de oito de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras – NR – do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 06 jul. 1978. Alterada pela Portaria MTP nº 4.390, de 29 de dezembro de 2022. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-18-atualizada-2020.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2024.</p> <p>CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. As novas NRs e a indústria da construção. 4. ed. Brasília: CBIC, 2023. Disponível em: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2022/12/nr-2023-final-03112023.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2024.</p> <p>PEINADO, H. S. (org.). Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção Civil. São Carlos: Editora Scienza, 2019. Disponível em: <https://editorascienza.com.br/pdfs/978_85_5953_048_3_completo.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2024.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. **Guia básico para implantação de segurança e saúde nos canteiros de obra:** observando as exigências da nova NR-18. Brasília: CBIC, 2022. Disponível em: <<https://www.seconci-df.org.br/wp-content/uploads/2023/02/guia-de-seguranca-nos-canteiros-de-obra.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2024.

CAMILO JÚNIOR, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios.** 16. ed. São Paulo: SENAC, 2022.
MARTINS, L. K. A.; XAVIER, S. G. **Segurança do trabalho na construção civil:** aplicação da NR 35 em canteiro de obra. São Paulo: Atena Editora, 2023.

SALIBA, T. M. **Manual prático de higiene ocupacional e PGR.** 12. ed. São Paulo: LTR EDITORA, 2023.
SILVA, E. de S.; CONFORTO, C. **Primeiros Socorros.** 2. ed. São Paulo: Martinari, 2024.

6º período				
Código: GVBENG.C.265		Nome da disciplina: Tecnologia das Edificações I		
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 52,5h	CH prática: 7,5h	CH extensionista: -		
Ementa: A interdependência entre o projeto e a obra. Particularidades da indústria da construção civil. Processos construtivos: artesanal, tradicional, racionalizado e industrializado. Subsistemas construtivos, definições. Responsabilidades Cíveis, segurança e canteiros de obras. Serviços preliminares, contenções e locação da obra. Técnicas para realização dos serviços de: movimento de terra, sondagens e fundações. Técnicas para execução de estruturas de concreto armado. Alvenarias e Revestimentos. Pisos Industriais.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Executar serviços de implantação do canteiro de obras;• Dimensionar a movimentação de terra no canteiro de obras;• Distinguir os tipos de fundações para uma edificação;• Planejar e acompanhar a execução de serviços de vedação;• Reconhecer e compreender sistemas construtivos disponíveis no mercado da construção civil.				
Bibliografia básica: LIMA, M. L. S. C. Manual de construção civil: técnicas construtivas. 1. ed. Salvador: 2B, 2021. REGO, N. V. de A. Tecnologia das construções. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010. YAZIGI, W. A técnica de edificar. 18. ed. rev. atual. São Paulo: Pini, 2021.				
Bibliografia complementar: BORGES, A. de C. Prática das Pequenas Construções. 9.ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2009. v.1. BORGES, A. de C.; SIMÃO NETO, J.; COSTA FILHO, W. Prática das pequenas construções. 6. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. v. 2. FERRAZ, N. N. Guia da construção civil: do canteiro ao controle de qualidade. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. OLIVEIRA, L. A.; MITIDIARI FILHO, C. V.; MELHADO, S. Desempenho das edificações: projeto, construção e manutenção. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. SALGADO, J. C. P. Técnicas e práticas construtivas para edificação. 4. ed. São Paulo: Erica, 2018.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7º período				
Código: GVADM.400		Nome da disciplina: Administração e Empreendedorismo		
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH extensionista: -		
Ementa: Conceito de Administração. As grandes áreas funcionais. Funções administrativas. Breve histórico das correntes administrativas. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: conceituação, estrutura formal e informal. Grupos informais. Coordenação. Organizações que aprendem. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Técnicas de administração. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Noções de contabilidade e custos: formação de preço. Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira. Introdução ao plano de negócio. Tópicos de Economia.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar breve histórico das teorias da Administração para conhecimento da evolução das teorias administrativas até os pensamentos da Administração contemporânea;• Disponibilizar as práticas administrativas aplicadas às empresas na área de pessoas, finanças, vendas, marketing e produção;• Estimular o comportamento empreendedor diante da globalização e das oportunidades de negócios;• Lidar com o Empreendedorismo como forma de fomento da economia;• Fornecer o conhecimento atual, básico e multidisciplinar necessário para a formação do profissional com interesse no planejamento e na gestão econômica.				
Bibliografia básica: DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos : como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MENDES, J. Empreendedorismo 360º : criação, modelagem e gestão de negócios na prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.				
Bibliografia complementar: BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos : fundamentos básicos. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PALADINI, E. P. Avaliação estratégica da qualidade . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. DONAIRE, D.; OLIVEIRA, E. C. Gestão ambiental na empresa : fundamentos e aplicações. 3. ed. São Paulo, Atlas 2018. SALIM, C. S. Construindo planos de negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7º período				
Código: GVBENG.C.274			Nome da disciplina: Concreto Armado I	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Composição do concreto, tipos e aplicações. Propriedades mecânicas do concreto e dos aços para armadura. Bases para o cálculo das seções de concreto armado. Estádios de tensão no concreto. Estados limites últimos: domínios de deformação. Flexão normal simples. Cisalhamento. Aderência e Ancoragem. Lajes Maciças.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Descrever o comportamento mecânico das estruturas de concreto armado.• Avaliar os esforços atuantes nas estruturas de concreto armado.• Analisar o comportamento das seções construídas em concreto armado.• Projetar peças em concreto armado.				
Bibliografia básica: BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo : volume 1. 10. ed. São Paulo: Blucher, 2019. v. 1. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118:2023. 5. ed. São Carlos: Edufscar, 2024. v. 1. PORTO, T. B.; FERNANDES, D. S. G. Curso básico de concreto armado conforme NBR 6118/2014 . São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				
Bibliografia complementar: KIMURA, A. Informática aplicada a estruturas de concreto armado . 2. ed. ampl. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. BORGES, A. N. Curso prático de cálculo em concreto armado : projetos de edifícios. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2015. FUSCO, P. B. Estruturas de concreto : solicitações tangenciais. São Paulo: Pini, 2008. FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pini, 2013. SANTOS, D. M. Projeto estrutural por bielas e tirantes . 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.				

7º período				
Código: GVBENG.C.292			Nome da disciplina: Direito e Legislação	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução ao direito. Resoluções do CONFEA/CREA sobre o exercício profissional do Engenheiro Civil – Direitos, Deveres, Faltas disciplinares e processo disciplinar. Contratos e licitações de obras públicas. Legislação Trabalhista aplicada à construção civil. Responsabilidade civil do empreiteiro, do proprietário e do construtor/incorporador.				
Objetivo(s):				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais normas legais e regulamentações que regem a matéria pertinente à construção civil e atuação profissional; • Distinguir as atribuições da profissão; • Identificar as legislações relacionadas à construção civil.
<p>Bibliografia básica: DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. MARTINS, S. P. Manual do direito do Trabalho. 15. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. MEIRELLES, H. L. Direito de construir. 14. ed. Salvador: Juspodivm, 2025.</p>
<p>Bibliografia complementar: ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito administrativo descomplicado. 34. ed. Barueri: Método, 2025. DEL MAR, C. P. Direito na construção civil. São Paulo: PINI, 2015. FERRAZ JÚNIOR, T. S. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2025. MENDONÇA, M. C. Engenharia Legal: teoria e prática profissional: atualizada de acordo com o CPC e a Lei de Arbitragens de 2015. 4. ed. São Paulo: LEUD, 2019. TATURCE, F. Manual do direito civil. Barueri: Método, 2025.</p>

7º período			
Código: GVBENG.C.272		Nome da disciplina: Instalações Elétricas Prediais	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 45h	CH prática: 15h	CH extensionista: -	
<p>Ementa: Revisão dos conceitos básicos de eletricidade Circuitos elétricos. Transformadores. Motores. Conceitos Gerais de Instalações Elétricas. Sistemas Elétricos Residenciais e Prediais. Modalidades de Ligação. Padrões de Entrada de Energia. Tipos de Fornecimento de Tensão. Instalações de Iluminação (Luminotécnica). Projetos das Instalações Elétricas em Baixa Tensão. Instalações Elétricas em Média Tensão. Elaboração de desenhos elétricos.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar o correto dimensionamento das instalações e componentes elétricos; • Efetuar as proteções adequadas do sistema de energia elétrica; • Dimensionar o sistema luminotécnico da maneira adequada, de forma a garantir o conforto e a segurança dos usuários; • Efetuar corretamente o dimensionamento dos sistemas de comunicação. 			
<p>Bibliografia básica: CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2017. CREDER, H. Instalações Elétricas. 17. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. CAVALIN, G. CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 23. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Ed. Érica, 2017.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

GEBRAN, A. P. RIZZATO, F. A. P. **Instalações elétricas prediais**. 1. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman. 2017.
 MAMEDE FILHO, J. **Instalações elétricas industriais/** (de acordo com a Norma Brasileira NBR 5419:2015). 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
 NEGRISOLI, M. E. M. **Instalações elétricas: projetos prediais em baixa tensão**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2022.
 NERY, N. **Instalações elétricas: princípios e aplicações**. 3 ed. São Paulo: Érica, 2018.
 NISKIER, J.; MACINTYRE, A. J. **Instalações Elétricas**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2021.
 SOUZA, A. N. *et al.* **SPDA: sistemas de proteção contra descargas atmosféricas: teoria, prática e legislação**. 2 ed. São Paulo: Érica. 2020.

7º período			
Código: GVBENG.C.273		Nome da disciplina: Instalações Hidrossanitárias Prediais	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -	
Ementa: Sistema predial de água fria. Sistema predial de água quente. Sistema predial de esgoto sanitário. Sistema predial de água pluvial. Sistema de reuso de água.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir e compreender os conceitos básicos de hidráulica; • Diferenciar as funções e aplicações de cada tipo de instalação hidráulica predial; • Identificar as etapas e procedimentos envolvidos na elaboração dos diversos tipos de instalações hidrossanitárias; • Compreender o processo de reuso de águas residuárias dentro das edificações. 			
Bibliografia básica: AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M. Manual de hidráulica . 9. ed. São Paulo: Blucher, 2015. BOTELHO, M. H. C.; RIBEIRO JÚNIOR, G. de A. Instalações hidráulicas prediais: utilizando tubos plásticos . 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2014. CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura . 14 ed. São Paulo: Ed. Blucher, 2023.			
Bibliografia complementar: CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações prediais hidráulico-sanitárias: princípios básicos para elaboração de projetos . 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2020. CARVALHO JÚNIOR, R. Patologia dos sistemas prediais hidráulicos e sanitários . 4. ed. São Paulo: Blucher, 2021. MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas prediais e industriais . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. MACINTYRE, A. J. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias . Rio de Janeiro: LTC, 2021. SALGADO, J. C. P. Instalação hidráulica residencial: a prática do dia a dia . São Paulo: Érica, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

7º período					
Código: GVBENG.C.278			Nome da disciplina: Projeto Arquitetônico Aplicado à Extensão		
Carga horária total: 90h			Abordagem metodológica: Extensionista	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: -	CH prática: -	CH extensionista: 90h			
		Teórica: 27h			Prática: 63h
Ementa: Desenvolvimento do exercício de projeto arquitetônico, no âmbito da habilitação profissional da Engenharia Civil, a partir da problematização de situações e análise crítica dos aspectos sociais, culturais, ambientais, econômicos e legais em cada situação. Desenho Universal. Proposição e execução de ideias, apoiada no conhecimento do Desenho Técnico aplicado à arquitetura e Engenharia Civil e nas possibilidades do CAD, <i>computer aided design</i> .					
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as normas referentes ao projeto arquitetônico, tanto aquelas da ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, como a legislação federal, estadual e municipal que regem o assunto; • Responder a demandas concretas ou abstratas de projeto, dentro do âmbito da habilitação do Engenheiro Civil, com soluções inovadoras, corretas ambientalmente, financeiramente viáveis e construtivamente exequíveis; • Representar corretamente suas ideias, traduzindo-as em um projeto arquitetônico legível e exequível. 					
Bibliografia básica: CHING, F. D. K.; ONOUE, B. S.; ZUBERBUHLER, D. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. HERTZBERGER, H. Lições de arquitetura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. <i>et al.</i> (orgs.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.					
Bibliografia complementar: LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. BUXTON, P. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2010. CONSALEZ, L.; BERTAZZONI, L.; MAISSA D. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. 2. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. MONTENEGRO, G. A. Ventilação e cobertas: a arquitetura tropical na prática. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2019.					

7º período				
Código: GVBENG.C.277			Nome da disciplina: Sistemas de Abastecimento de Água	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática:	CH extensionista:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

15h	15h	-		
Ementa: Conceitos fundamentais: quantidade e qualidade das águas, relação com a saúde pública, alcance do projeto, etapas de construção, usos e consumos de água. Saneamento básico. Infraestrutura urbana: projeto dos órgãos constituintes do sistema de abastecimento de água: captação das águas superficiais e subterrâneas; adução; reservatórios de distribuição; redes de distribuição e introdução ao tratamento. Racionalização do consumo. Noções de Engenharia de Irrigação.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conceitos de hidráulica na elaboração de um sistema de abastecimento de água; • Distinguir e dimensionar os elementos que compõem um sistema de abastecimento de água; • Elaborar um projeto de um sistema de abastecimento de água. 				
Bibliografia básica: AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M. Manual de hidráulica . 9. ed. São Paulo: Blucher, 2015. HELLER, L.; PÁDUA, V. L. (orgs.). Abastecimento de água para consumo humano . 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016. v. 1. HELLER, L.; PÁDUA, V. L. (orgs.). Abastecimento de água para consumo humano . 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016. v. 2.				
Bibliografia complementar: GRIBBIN, J. E. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais . 4. ed. Rio de Janeiro: Cenage Learning, 2015. REZENDE, S. C.; HELLER, L. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces . 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008. RICHTER, C. A. Água: métodos e tecnologia de tratamento . São Paulo: Edgard Blücher, 2009. RICHTER, C. A. Tratamento de lodos de estações de tratamento de água . São Paulo: Edgard Blücher, 2001. TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água . Rio de Janeiro: ABES, 2006. VIANA M. R. Hidráulica aplicada às estações de tratamento de água . 5. ed. São Paulo: Abes, 2014.				

7º período				
Código: GVBENG.C.275			Nome da disciplina: Tecnologia das Edificações II	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 22,5h	CH prática: 7,5h	CH extensionista: -		
Ementa: Impermeabilização das construções. Esquadrias. Cobertura e Drenagem. Sistemas prediais e interferências. Acabamentos. Quantificação de serviços e introdução ao orçamento. Especificações de materiais e serviços. Gerenciamento de obras. Introdução aos softwares para gerenciamento. Organização administrativa de um canteiro de obras. Acompanhamento geral do andamento da obra. Apropriação e controle na construção. Administração de materiais na obra. Administração de pessoal na obra.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Reconhecer e compreender sistemas construtivos disponíveis no mercado da construção civil;
- Orientar a execução de serviços de: forros, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, piso, pavimentação e pintura;
- Especificar materiais e serviços.

Bibliografia básica:

BORGES, A. de C. **Prática das Pequenas Construções**. 9.ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2009. v.1.
BORGES, A. de C.; SIMÃO NETO, J.; COSTA FILHO, W. **Prática das pequenas construções**. 6. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. v. 2.
SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 4. ed. São Paulo: Erica, 2018.

Bibliografia complementar:

LIMA, M. L. S. C. **Manual de construção civil: técnicas construtivas**. 1. ed. Salvador: 2B, 2021.
REGO, N. V. de A. **Tecnologia das construções**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
THOMAZ, E. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: PINI, 2015.
VIEIRA, H. F. **Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras**. São Paulo: Pini, 2006.
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 18. ed. rev. atual. São Paulo: Pini, 2021.

8º período				
Código: GVBENG.C.284		Nome da disciplina: Concreto Armado II		
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Lajes especiais: nervurada, cogumelo. Punção. Estados Limites de Serviço. Torção. Pilares: compressão simples, flexão normal composta, flexão oblíqua composta.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Calcular lajes especiais em concreto armado.• Avaliar situações de projetos de elementos em concreto armado.• Determinar o comportamento das seções construídas em concreto armado.• Projetar peças em concreto armado.				
Bibliografia básica: BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo: volume 2 . 4. ed. São Paulo: Blücher, 2015. v.2. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118:2023. 5. ed. São Carlos: Edufscar, 2024. v. 1. PORTO, T. B.; FERNANDES, D. S. G. Curso básico de concreto armado conforme NBR 6118/2014 . São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				
Bibliografia complementar: KIMURA, A. Informática aplicada a estruturas de concreto armado . 2. ed. ampl. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. BORGES, A. N. Curso prático de cálculo em concreto armado: projetos de edifícios . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2015. FUSCO, P. B. Estruturas de concreto: solicitações tangenciais . São Paulo: Pini, 2008. FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pini, 2013.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

SANTOS, D. M. Projeto estrutural por bielas e tirantes. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8º período				
Código: GVBENG.C.282			Nome da disciplina: Estruturas de Madeira e Alvenaria Estrutural	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Conceito e aplicação da madeira. Propriedades físicas e mecânicas. Dimensionamento. Ligações. Projetos em alvenaria estrutural: Determinação de esforços, dimensionamento e detalhamento de edificações em alvenaria estrutural não armada e armada de pequeno porte.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o cuidado com detalhes construtivos que podem tornar a obra mais eficiente;• Proporcionar aos alunos conhecimentos relativos à estrutura de madeira e alvenaria estrutural;• Proporcionar ao aluno conhecimentos para que o mesmo possa fazer um lançamento estrutural de madeira ou alvenaria estrutural;• Dimensionar os elementos estruturais de madeira e alvenaria estrutural;• Projetar uma estrutura de madeira ou uma estrutura em alvenaria estrutural.				
Bibliografia básica: PARSEKIAN, G. A.; MEDEIROS, W. A. Parâmetros de projeto de alvenaria estrutural com blocos de concreto . 2. ed. rev. atual. São Carlos: EdUFSCar, 2021. PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de madeira . 6. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2003. SANCHEZ, E. Nova normalização brasileira para alvenaria estrutural . 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.				
Bibliografia complementar: CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118:2023. 5. ed. São Carlos: Edufscar, 2024. v. 1. CRAIG JÚNIOR, R. R. Mecânica dos materiais . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais . São Paulo: Cengage Learning, 2010. MOHAMAD, G.; MACHADO, D. W. N.; JANTSCH, A. C. A. Alvenaria estrutural construindo o conhecimento . São Paulo: Editora Blucher, 2017. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira : atendimento da expectativa dimensional. São Paulo: Zigurate, 2005.				

8º período				
Código: GVBENG.C.281			Nome da disciplina: Estruturas Metálicas	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução às estruturas metálicas. Aços e perfis estruturais. Segurança e desempenho. Dimensionamento de peças tracionadas. Dimensionamento de peças comprimidas. Dimensionamento de peças submetidas à flexão simples. Dimensionamento de peças submetidas à flexão composta. Dimensionamento de ligações com conectores. Dimensionamento de ligações soldadas.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o aço como material utilizado em estruturas metálicas;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- Verificar os tipos de solicitações e as condições de segurança nas estruturas metálicas;
- Identificar, definir, calcular e detalhar elementos metálicos.

Bibliografia básica:

FAKURY, R. H.; SILVA, A. L. R de C.; CALDAS, R. B. **Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto**. São Paulo: Pearson, 2017.

PINHEIRO, A. C. da F. B. **Estruturas metálicas**: cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.

XEREZ NETO, J.; CUNHA, A. S. **Estruturas metálicas**: manual prático para projetos, dimensionamento e laudos técnicos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.

Bibliografia complementar:

BELLEI, I. H. **Edifícios industriais em aço**: projeto e cálculo. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 2010.

BELLEI, I. H.; PINHO, F. O.; PINHO M. E. **Edifícios de múltiplos andares em aço**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2008.

CHAMBERLAIN, Z.; FICANHA, R.; FABEANE, R. **Projeto e cálculo de estruturas de aço**: edifício industrial detalhado. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2013.

PFEIL, W.; PFEIL, M. **Estruturas de aço**: dimensionamento prático. 8. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.

SILVA, V. P.; PANNONI, F. D. **Estruturas de aço para edifícios**: aspectos tecnológicos e de concepção. São Paulo: Blucher, 2010.

SOUZA, A. S. C. **Dimensionamento de elementos e ligações em estruturas de aço**. São Carlos: Edufscar, 2017.

8º período

Código: GVBENG.C.283			Nome da disciplina: Instalações Especiais	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		

Ementa:

Projetos de instalações de proteção e combate a incêndio. Sistema de gás encanado doméstico. Instalações de sistema de ar condicionado. Automação nas edificações residenciais.

Objetivo(s):

- Desenvolver projetos de prevenção e combate a incêndio;
- Conhecer sistemas de gás encanado;
- Identificar processos de instalação de sistemas de ar condicionado;
- Definir automação de edificações.

Bibliografia básica:

CARVALHO JUNIOR, R. **Interfaces prediais**: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica e telefonia. São Paulo: Blucher, 2017.

MINAS GERAIS. Corpo de Bombeiros Militar. **Legislação e normas técnicas**. Belo Horizonte: [s. n.]. Disponível em: <https://www.bombeiros.mg.gov.br/normastecnicas>. Acesso em: 08 ago. 2025.

PRUDENTE, F. **Automação predial e residencial**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Bibliografia complementar:

CAMILO JÚNIOR, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 15. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

PEREIRA, Á. G. **Segurança contra incêndios**. São Paulo: LTR, 2009.

PEREIRA, Á. G. **Segurança contra incêndios**: sistemas de hidrantes e mangotinhos. São Paulo: LTR, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

SILVA, J. G. **Introdução à tecnologia da refrigeração e da climatização**. 3. ed. São Paulo: Artliber Editora, 2009.
 SILVA, V. P. **Segurança contra incêndio em edifícios**: considerações para o projeto de arquitetura. São Paulo: Blucher, 2014.
 VAZ, C. E. M.; PONCE-MAIA, J. L.; SANTOS, W. G. **Tecnologia da indústria do gás natural**. São Paulo: Blucher, 2008.

8º período			
Código: GVBENGC.280		Nome da disciplina: Modelagem da Informação da Construção	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -	
Ementa: Fundamentos de BIM. Modelagem paramétrica. Interoperabilidade. Padrões existentes para troca de informação entre disciplinas de projeto. Industry Foundation Classes (IFC). Revisões dos principais programas computacionais de BIM. Estudos de caso de aplicação de BIM na Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC).			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a modelagem da informação; • Desenvolver a parametrização de informações; • Aplicar conceitos de técnicas construtivas na modelagem da informação. 			
Bibliografia básica: SACKS, R. <i>et al.</i> Manual de BIM : um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021. GASPAR, J.; LORENZO, N. T. Revit passo a passo . São Paulo: Probooks, 2015. v. 1. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. <i>et al.</i> (orgs.). O processo de projeto em arquitetura : da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.			
Bibliografia complementar: AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento . São Paulo: Blucher, 1987. BORGES, A. de C. Prática das Pequenas Construções . 9.ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2009. v.1. BORGES, A. de C.; SIMÃO NETO, J.; COSTA FILHO, W. Prática das pequenas construções . 6. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. v. 2. THOMAZ, E. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção . São Paulo: PINI, 2015. YAZIGI, W. A técnica de edificar . 18. ed. rev. atual. São Paulo: Pini, 2021.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8º período				
Código: GVBENG.C.288			Nome da disciplina: Pavimentação	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução à pavimentação e conceituação. Estudos geotécnicos aplicados à pavimentação - investigações geológico-geotécnicas e sistemas de classificação de solos. Compactação de aterros. Superestrutura rodoviária: terminologia e classificação dos pavimentos, técnicas de estabilização de solos, características tecnológicas dos agregados, misturas betuminosas, regularização e reforço de subleito, sub-bases e bases, métodos de dimensionamento de pavimentos. Introdução à mecânica dos pavimentos. Noções sobre manutenção e conservação de pavimentos. Elementos da superestrutura ferroviária. Particularidades da pavimentação urbana.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os procedimentos e ensaios para caracterização dos materiais empregados em obras de pavimentação.• Conhecer os métodos correntes de dimensionamento de pavimentos e noções sobre manutenção e conservação de pavimentos.• Apresentar elementos básicos da superestrutura ferroviária e as particularidades da pavimentação urbana.				
Bibliografia básica: BALBO, J. T. Pavimentação asfáltica: materiais, projeto e restauração. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. BERNUCCI, L. B. <i>et al.</i> Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: Petrobrás, Abeda, 2008. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/proasfalto-petrobras.htm . Acesso em: 18 ago. 2025. BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Manual de pavimentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/Manual%20de%20Pavimenta%E7%E3o_05.12.06.pdf . Acesso em: 18 ago. 2025.				
Bibliografia complementar: BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Manual de pavimentos rígidos. 2. ed. Rio de Janeiro: DNIT, 2005, Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/714_manual_de_pavimentos_rigidos.pdf . Acesso em: 18 ago. 2025. MEDINA, J.; MOTTA, L. M. G. Mecânica dos pavimentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. NABAIS, R. J. S. (org.). Manual básico de engenharia ferroviária. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. PINTO, S.; PINTO, I. E. Pavimentação asfáltica: conceitos fundamentais sobre materiais e revestimentos asfálticos. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2015. SENÇO, W. Manual de técnicas de pavimentação. 2. ed. São Paulo: PINI, 2010. v. 1 e 2.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8º período				
Código: GVBENG.C.285			Nome da disciplina: Planejamento Urbano e Regional	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Desenvolvimentos dos conceitos: urbano, rural e regional. O Planejamento Urbano no Brasil. Estudo dos instrumentos de Planejamento Urbano e Regional. Diagnóstico e análises espaciais em planejamento urbano e regional.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Fazer a leitura crítica do espaço urbano e seu processo de formação; • Compreender as redes urbanas, o processo de metropolização e conurbação; • Compreender as consequências da legislação, planejamento e intervenções no espaço urbano. 				
Bibliografia básica: MARICATO, E. O impasse da política urbana no Brasil . Petrópolis: Vozes, 2014. SANTOS, M. A Urbanização brasileira . 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.				
Bibliografia complementar: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de; SPOSITO, M. E. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios . São Paulo: Contexto, 2020. CHUECA GOITIA, F. Breve história do urbanismo . São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987. CORRÊA, R. L. Estudos sobre a rede urbana . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. SANTOS JUNIOR, O. A.; CRISTOVÃO, A. C.; NOVAES, P. R. (orgs.). Políticas públicas e direito à cidade: programa interdisciplinar de formação de agentes sociais . 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.				

8º período				
Código: GVBENG.C.286			Nome da disciplina: Projeto Integrador de Extensão III	
Carga horária total: 90h			Abordagem metodológica: Extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: -	CH prática: -	CH extensionista: 90h		
Ementa: Curricularização da extensão com projetos interdisciplinares entre ao menos duas áreas do conhecimento do curso, visando ofertar à comunidade portfólio de produtos ou soluções que atendam às demandas da sociedade. Desenvolvimento de projeto de extensão a partir de demandas ou situações problema da comunidade externa ao Campus relacionadas ao curso de Engenharia Civil.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as situações-problema da comunidade onde o Campus está inserido; • Propor soluções tecnológicas relacionadas ao curso de Engenharia Civil; • Apresentar as soluções avaliadas à comunidade. 				
Bibliografia básica:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

Bibliografia complementar:

A bibliografia será definida no plano de ensino da disciplina de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, respeitando a disponibilidade de títulos na biblioteca física do Campus e na biblioteca virtual.

9º período				
Código: GVBENG.C. 294			Nome da disciplina: Concreto Armado III	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução às estruturas de concreto protendido. Introdução às estruturas de Concreto pré-fabricado. Projeto completo da estrutura de um edifício residencial/comercial de concreto armado. Ação do vento nas edificações. Estabilidade Global.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar conceitos básicos das estruturas protendidas e pré-fabricadas;• Realizar lançamentos de estruturas;• Executar plantas de formas de pavimentos;• Dimensionar e detalhar lajes, vigas e pilares.• Analisar efeito de ventos na edificação;• Determinar a estabilidade global de um edifício de múltiplos pavimentos.				
Bibliografia básica: EL DEBS, M. K. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. 2. ed. rev. ampl. São Carlos: Oficina de textos, 2017. CHOLFE, L.; BONILHA, L. Concreto protendido: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2018. PORTO, T. B.; FERNANDES, D. S. G. Curso básico de concreto armado conforme NBR 6118/2014. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				
Bibliografia complementar: BORGES, A. N. Curso prático de cálculo em concreto armado: projetos de edifícios. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2015. BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo: volume 2. 4. ed. São Paulo: Blücher, 2015. v.2. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2023. 5. ed. São Carlos: Edufscar, 2024. v. 1. KIMURA, A. Informática aplicada a estruturas de concreto armado. 2. ed. ampl. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. SANTOS, D. M. Projeto estrutural por bielas e tirantes. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

9º período				
Código: GVBENG.C.299			Nome da disciplina: Estruturas de Contenção	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Estruturas de contenção. Análise dos esforços e cálculo estrutural de estruturas de contenção.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os tipos e características das contenções;• Reconhecer métodos de ensaio de solo;• Aplicar os métodos de análise e dimensionamento para projetos de contenções;• Avaliar recalque em base das contenções.				
Bibliografia básica: GERSCOVICH, D; DANZIGER B. R.; SARAMAGO, R. Contenções: teoria e aplicações em obras. 2. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2019. MARCHETTI, O. Muros de arrimo. São Paulo: Blucher, 2007. MOLITERNO, A.; MENDES, M. Caderno de muros de arrimo. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 1994.				
Bibliografia complementar: ALONSO, U. R. Dimensionamento de fundações profundas. 3 ed. São Paulo: Blucher, 2019. CAMPOS, J. C. Elementos de fundações em concreto. 2. ed. atual. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2022. CINTRA, J. C. A. <i>et al.</i> Fundações: ensaios estáticos e dinâmicos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. MILITITSKY, J. Grandes escavações em perímetro urbano. São Paulo: Oficina de Textos, 2016. MILITITSKY, J.; CONSOLI, N. C.; SCHNAID, F. Patologia das fundações. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.				

9º período				
Código: GVBENG.C.296			Nome da disciplina: Fundações	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Fundações diretas e profundas: tipos, características, métodos construtivos. Critérios para escolha do tipo de fundação. Cálculo das tensões no solo. Análise e dimensionamento, geotécnico e estrutural, de fundações diretas e profundas.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os tipos e características das fundações;• Reconhecer métodos de ensaio de solo;• Aplicar os métodos de análise e dimensionamento para projetos de fundações diretas e profundas;• Avaliar recalque em fundações.				
Bibliografia básica:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

CAMPOS, J. C. **Elementos de fundações em concreto**. 2. ed. atual. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2022.

CINTRA, J. C. A.; AOKI, N.; ALBIERO, J. H. **Fundações diretas**: projeto geotécnico. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

CINTRA, J. C. A.; AOKI, N. **Fundações por estacas**: projeto geotécnico. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Bibliografia complementar:

ALONSO, U. R. **Dimensionamento de fundações profundas**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2019.

ALONSO, U. R. **Exercícios de Fundações**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2019.

BOTELHO, M. H. C.; CARVALHO, L. F. M. **4 Edifícios x 5 Locais de Implantação = 20 Soluções de Fundações**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

MILITITSKY, J.; CONSOLI, N. C.; SCHNAID, F. **Patologia das fundações**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

VELLOSO, D. de A.; LOPES, F. de R. **Fundações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

9º período				
Código: GVBENG.C.291			Nome da disciplina: Gerenciamento de Resíduos Sólidos	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Conceitos, definições, tópicos em Saneamento Básico, formas e tipos de resíduos; geração de resíduos sólidos e impactos ambientais; caracterização dos resíduos domiciliares e dos resíduos da construção civil; Gerenciamento de resíduos na obra; Separação Acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final; Aspectos legais relacionados aos resíduos sólidos – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução CONAMA 307/2002.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os conceitos, definições e tipos de resíduos sólidos gerados em diferentes atividades associando-os com seus possíveis impactos ambientais; • Discutir a importância da separação dos resíduos da construção civil - RCC na obra; Plano de Gerenciamento integrado de Resíduos da Construção civil – PGIRCC. • Analisar a importância da Política Nacional de Resíduos Sólidos e outros documentos legais; • Discutir as principais formas de tratamento dos resíduos sólidos da construção civil. 				
Bibliografia básica: AGOPYAN, V.; JOHN, V. M.; GOLDEMBERG, J. (coord.). O desafio da sustentabilidade na construção civil . São Paulo: Blucher, 2011. BARROS, R. M. Tratado sobre resíduos sólidos : gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. NAGALLI, A. Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil . São Paulo: Oficina de textos, 2014.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15112**: resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes: áreas de Transbordo e Triagem de RCD. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15113**: resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes: aterros: diretrizes para projeto, implantação e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15114**: resíduos sólidos da construção civil: área de reciclagem: diretrizes para projeto, implantação e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BARROS, R. T. de V. **Elementos de gestão de resíduos sólidos**. Belo Horizonte: Tessitura, 2012.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Dispõe sobre resíduos sólidos, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 ago. 2010.

9º período				
Código: GVAMB.400		Nome da disciplina: Gestão Ambiental		
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: -	CH extensionista: -		
<i>Ementa:</i> Gestão ambiental: conceitos e histórico. A questão ambiental nas empresas. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade. ISO 14001 e 14004. Etapas de implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA): planejamento, operação, avaliação de desempenho e melhoria contínua. Educação ambiental. Noções de Aspectos e impactos ambientais e Análise de ciclo de vida de produtos. Introdução à auditoria ambiental. Noções de ferramentas para gestão ambiental em projetos, processos e obras.				
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos, princípios e instrumentos voltados para a gestão ambiental;• Favorecer o desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar e holística do gerenciamento integrado e participativo do meio ambiente;• Oferecer ferramentas para a compreensão e análise das questões ambientais atuais e sua relação com as questões econômicas e sociais do desenvolvimento sustentável;• Compreender o processo de implantação da ISO 14.001:2024 em diferentes tipos de organizações, juntamente com a Educação Ambiental.				
<i>Bibliografia básica:</i> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 : Sistemas de gestão ambiental – Especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro, 2024. BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil . Curitiba: Ibpex; 2009. MOREIRA, M. S. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental modelo ISO 14000 . Nova Lima: Falconi, 2006.				
<i>Bibliografia complementar:</i> ALBUQUERQUE, J. de L. (org.). Gestão Ambiental e Responsabilidade Social : conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. BRAGA, B. <i>et al.</i> Introdução à Engenharia Ambiental : o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. Pearson, 2005.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

DELBONO, B. de F. **Responsabilidade social e ambiental**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.
 MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental/ sustentabilidade e ISO 14.001**. 6. ed. São Paulo: Del Rey, 2011.
 SANTOS, L. M. M. **Avaliação ambiental de processos industriais**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

9º período			
Código: GVBENG.C.297		Nome da disciplina: Sistemas Urbanos de Drenagem e Esgoto	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -	
Natureza: Obrigatória			
Ementa: Saneamento Básico. Infraestrutura urbana: Concepção de sistemas de esgoto sanitário; Redes de esgoto sanitário e sistemas simplificados; Emissários e estações elevatórias; Introdução ao tratamento de esgotos; Concepção de sistemas de drenagem urbana; Redes de drenagem urbana. Técnicas compensatórias			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conceitos de hidráulica na elaboração de um sistema de esgoto e drenagem urbana; • Distinguir e dimensionar os elementos que compõem um sistema de esgotos e drenagem urbana; • Elaborar um projeto de um sistema de esgoto e de drenagem urbana. 			
Bibliografia básica: MIGUEZ, M. G.; VERÓL, A. P.; REZENDE, O. M. Drenagem urbana: do projeto tradicional à sustentabilidade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. NUVOLARI, A. (coord.). Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Blucher, 2011. TSUTIYA, M. T.; ALEM SOBRINHO, P. Coleta e transporte de esgoto sanitário . 3. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2011.			
Bibliografia complementar: BAPTISTA, M. B.; NASCIMENTO, N. de O.; BARRAUD, S. Técnicas compensatórias em drenagem urbana . 2. ed. rev. Porto Alegre: ABRH, 2011. CANHOLI, A. P. Drenagem urbana e controle de enchentes . 2. ed. ampl. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. GARCEZ, L. N. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária . 2. ed. São Paulo: Blucher, 1976. MENDONÇA, S. R.; MENDONÇA, L. Sistemas sustentáveis de esgotos: orientações técnicas para projeto e dimensionamento de redes coletoras, emissários, canais, estações elevatórias, tratamento e reuso na agricultura . 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2017. SPERLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos . 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10º período				
Código: GVBENG.C.304			Nome da disciplina: Patologia das Construções	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15h	CH prática: 15h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução. Conceitos. Agentes causadores de patologias. Patologias das estruturas metálicas. Patologia das estruturas de concreto e das fundações. Patologia dos revestimentos. Problemas em impermeabilizações. Análise de estruturas acabadas. Diagnóstico. Prevenção e Manutenção. Terapias mais adequadas.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Descrever as patologias no que tange aos componentes das fachadas e superestrutura de concreto armado dos edifícios e obras de arte;• Relatar teoricamente as causas geradoras das patologias originárias de projeto, construção uso e/ou falta de manutenção preventiva ou corretiva, por ações externas deletérias e o uso inadequado ao longo da vida da edificação;• Determinação o estudo dos principais métodos construtivos e materiais de construção que podem ser empregados na reabilitação e reforço das fachadas e estrutura de concreto armado com problemas patológicos;• Discutir os principais aspectos de projeto e manutenção para minimizar ou eliminar futuras ocorrências patológicas.				
Bibliografia básica: BERTOLINI, L. Materiais de construção: patologia, reabilitação e prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. BOLINA, F. L.; TUTIKIAN, B. F.; HELENE, P. R. L. Patologia de estruturas. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. SOUZA, V. C. M.; RIPPER, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1998.				
Bibliografia complementar: CAPORRINO, C. F. Patologia em Alvenarias. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. FLORES-COLEN, I.; GOMIDE, T. L. F.; FLORA, S. M. D. Manual de manutenção em edificações: estudos, técnicas e aplicações. 1. ed. São Paulo: Leud, 2022. MILITITSKY, J.; CONSOLI, N. C.; SCHNAID, F. Patologia das fundações. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. OLIVEIRA, L. A.; MITIDIERI FILHO, C. V.; MELHADO, S. Desempenho das edificações: projeto, construção e manutenção. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. THOMAZ, E. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. 2. d. rev. ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10º período				
Código: GVBENG.C.305		Nome da disciplina: Planejamento e Orçamento de Obras		
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Contratação de Obras e Serviços. Tipos de contratos. Memoriais descritivos. Planejamento de Custos. Classificação dos Custos. Encargos Sociais. Formação do BDI. Estrutura Analítica de Projeto. Levantamento de Quantitativos. Composição de Custos. Planilha Orçamentária. Curvas ABC. Preço de venda. Dimensionamento dos Insumos. Planejamento na Construção Civil. Técnicas de Programação. Instrumentos de apoio à programação de Obras. Técnicas para programação de Tempo e Recursos. Cronograma. Histogramas. Nivelamento de Recursos. Curvas “S”. Controle Planejado x Realizado. Planejamento da Execução da Edificação. Atividades. Índices de Produtividade e Rendimento. Planejamento dos recursos. Formação de equipes. Gerenciamento de Obras.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Empregar os conceitos de orçamento;• Especificar os serviços técnicos de uma obra;• Quantificar os serviços de execução de uma obra, bem como os materiais;• Montar planilhas orçamentárias;• Elaborar cronogramas de obras de construção civil.				
Bibliografia básica: MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras . 2 ed. São Paulo: Pini, 2019. MATTOS, A. D. Como preparar orçamentos de obras . 3. ed. São Paulo: Pini, 2019. PORTUGAL, M. A. Como gerenciar projetos de construção civil: do orçamento à entrega da obra . Rio de Janeiro: Brasport, 2017.				
Bibliografia complementar: BELMIRO, T. Bússola de gestão para construção civil . Rio de Janeiro, Brasport, 2018. FERRAZ, N. N. Guia da construção civil: do canteiro ao controle de qualidade . 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. MATTOS, A. D. Gestão de custos de obra: conceitos, boas práticas e recomendações . São Paulo: PINI, 2016. MELO, M. Gerenciamento de projetos para a construção civil: guia prático para os profissionais do setor da construção civil, incluindo um exemplo completo de planejamento . Rio de Janeiro: Brasport, 2010. TISAKA, M. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pini, 2011.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10º período				
Código: GVBENG.C.302			Nome da disciplina: Pontes	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Elementos estruturais. Tipos de estruturas. Elementos de projeto. Carga permanente e móvel. Linhas de influência. Superestrutura. Fadiga. Aparelhos de apoio. Meso e infraestrutura.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos relativos a estruturas de pontes; • Reconhecer os tipos de pontes; • Aplicar os métodos de análise e dimensionamento para projetos básicos de pontes em concreto. 				
Bibliografia básica: LEONHARDT, F.; MONNIG, E. Construções de concreto: princípios básicos sobre a armação de estruturas de concreto armado: volume 3. Rio de Janeiro: Interciência, 1978. PAPPALARDO JR., A. Aplicações práticas e desafios estruturais com MEF. São Paulo: Oficina de Textos, 2023. VALERIANO, R. Pontes. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.				
Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. C. F. Estruturas isostáticas. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2023. 5. ed. São Carlos: Edufscar, 2024. v. 1. CHOLFE, L.; BONILHA, L. Concreto protendido: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2018. EL DEBS, M. K. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Oficina de textos, 2017. FREITAS, M. Infra-estrutura de pontes e vigas. São Paulo: Editora Blucher, 2001.				

10º período				
Código: GVBENG.C.301			Nome da disciplina: Sistemas de Transportes	
Carga horária total: 30h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20h	CH prática: 10h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução e importância dos Sistemas de Transportes. Sistemas de Transporte - características tecnológicas. Análise da demanda e oferta de transporte. Modais de transporte: características, vantagens e desvantagens dos diferentes tipos. Características do transporte de cargas no Brasil. Transporte e mobilidade urbana. Transporte e meio-ambiente. Atualidades. Reserva didática.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o histórico e importância dos sistemas de transporte; • Compreender as ferramentas básicas para realização da análise de sistemas de transporte; • Apresentar os modais de transporte e a matriz modal de transporte no Brasil; 				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- Discutir a interdependência entre transporte, sociedade e meio-ambiente.

Bibliografia básica:

CAMPOS, V. B. G. **Planejamento de transportes: conceitos e modelos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
 RODRIGUES, P. R. A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.
 VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas**. 4. ed. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2009.

Bibliografia complementar:

PAVELSKI, L. M. **Gestão de sistemas de transporte público na atualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
 PORTUGAL, L. da S. **Polos geradores de viagens orientados a qualidade de vida e ambiental: modelos e taxas de geração de viagens**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012.
 SIMONELLI, L. **Operacionalização do trânsito no âmbito municipal e estadual**. Curitiba: Intersaberes, 2020.
 VALENTE, A. M. **Sistemas de transporte: notas de aula**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://ppgtg.ufsc.br/files/2014/10/Sistemas-de-Transportes-2018.1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.
 VASCONCELLOS, E. A. **Transporte e meio ambiente: conceitos e informações para análise de impactos**. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2006.

Disciplinas Optativas

10º período				
Código: GVBENG.C.306			Nome da disciplina: Avaliações e Perícias de Engenharia	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Introdução. Conceitos. Aspectos legais da engenharia de avaliações. Noções de avaliações. Perícias em edificações. Perícias em engenharia. Técnica de elaboração de laudos. Inspeção Predial.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as noções, técnicas e ferramentas de avaliações de propriedades urbanas e rurais com suas benfeitorias; • Apresentar as avaliações de desapropriações e servidões; • Realizar estudos de casos para análises e críticas; • Apresentar as técnicas para elaboração de laudos periciais e avaliações em ações judiciais. 				
Bibliografia básica: DANTAS, R. A. Engenharia de avaliações: uma introdução à metodologia científica . 3 ed. rev. São Paulo: Pini, 2012. DEUTSCH, S. F. Perícias de engenharia: a apuração dos fatos . 5. ed. atual. ampl. São Paulo: Ed. Leud, 2023. GOMIDE, T. L. F. <i>et al.</i> Inspeção predial total . 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.				
Bibliografia complementar: FIGUEIREDO, F. F. (coord.). Perícias de engenharia: uma visão contemporânea . São Paulo: Leud, 2022. FIKER, J. Perícias e avaliações de engenharia . 2. ed. São Paulo: Leud, 2011.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO DE ENGENHARIA. **Diretrizes técnicas de engenharia diagnóstica em edificações**. 1. ed. São Paulo: Leud, 2016.
SOUZA, V. C. M.; RIPPER, T. **Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto**. São Paulo: Pini, 1998.
SOARES, A. C. K. M.; MAIA NETO F. (coord.). **Engenharia de avaliações e perícias**. São Paulo: Leud, 2023.

10º período				
Código: GVMAT.600			Nome da disciplina: Cálculo Numérico	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Noções sobre operações aritméticas de computador. Sistemas de equações lineares. Interpolação e aproximações. Raízes de equações. Integração Numérica. Resolução numérica de equações diferenciais ordinárias.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Explicar os fundamentos dos principais métodos numéricos e utilizá-los com senso crítico, na simulação computacional de problemas físicos;• Apresentar as técnicas mais utilizadas em cada capítulo;• Estudar a convergência e possibilitar a escolha do método mais adequado a cada situação por meio da comparação dos diversos métodos estudados.				
Bibliografia básica: BURIAN, R.; LIMA, A. C.; HETEM JUNIOR, A. Cálculo numérico . Rio de Janeiro: LTC, 2007. CHAPRA, S. C.; CANALE, R. P. Métodos numéricos para engenharia . 7. ed. São Paulo: AMGH, 2016. FRANCO, N. M. B. Cálculo numérico . São Paulo: Pearson, 2007.				
Bibliografia complementar: ARENALDES, S. H. de V.; DAREZZO, A. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BARROSO, L. C. <i>et al.</i> Cálculo numérico: com aplicações . 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987. CAMPOS FILHO, F. F. Algoritmos numéricos: uma abordagem moderna de cálculo numérico . Rio de Janeiro: LTC, 2018. RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. da R. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais . 2. ed. São Paulo: Pearson, 1998. SPERANDIO, D.; MENDES, J. T.; SILVA, L. H. M. Cálculo numérico . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2015.				

10º período				
Código: GVBENG.C.311			Nome da disciplina: Climatologia Geral e Aplicada	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Ementa:

Tempo e Clima. Fatores e elementos climáticos. Classificação climática. Circulação da atmosfera: local, regional e global. O Fenômeno ENOS. Mudanças climáticas naturais e Antrópicas. Zoneamento Agroclimático. Diagnóstico Climatológico Balanço Hídrico Climatológico. Análise de Cartas Sinóticas. Produtos Climatológicos no Sítio do INMET e CPTEC/INPE (Laboratório de Informática).

Objetivo(s):

- Entender e diferenciar clima de tempo;
- Entender os tipos de classificação climática;
- Analisar e entender a Dinâmica do Clima Urbano;
- Analisar e entender os Fenômenos climáticos locais;
- Analisar fenômenos globais como: El Niño e La Niña;
- Diferenciar de Mudanças Climáticas Naturais de Antrópicas;
- Realizar a aplicabilidade das Cartas Sinóticas;
- Realizar a aplicabilidade do Balanço Hídrico Climatológico; Visita Técnica ao INMET/5ºDISME.

Bibliografia básica:

AYAODE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. **Atmosfera, tempo e clima**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. 2. ed. rev. ampl. Viçosa: UFV, 2012.

Bibliografia complementar:

CUNHA, D. M. **Variabilidade das chuvas na Bacia Hidrográfica do Rio Doce –MG/ES no período de 1991 a 2017**. Tese (Doutorado em Geografia) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Geografia_DanielaMartinsCunha_7902.pdf. Acesso em: 19 ago. 2025.

CUPOLILLO, F. **Diagnóstico hidroclimatológico da Bacia do Rio Doce**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

LIMA, J. M. **Análise espaço-temporal das chuvas persistentes na região do Parque Estadual do Rio Doce – PERD (2005 A 2015)**. Dissertação (Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Bambuí, 2019. Disponível em: <https://repositorio.bambui.ifmg.edu.br/index.php/mpsta/article/view/57/48>. Acesso em: 19 ago. 2025.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L. **Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras**. São Paulo; Nobel, 1992.

VIEIRA, C. A. **Estudo da atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), sobre o Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e seu entorno**. Dissertação (Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologias Ambientais) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Bambuí, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bambui.ifmg.edu.br/index.php/mpsta/article/view/114>. Acesso em: 19 ago. 2025.

10º período			
Código: GVBENG.C.307		Nome da disciplina: Estruturas Mistas de Aço e Concreto	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -	
Natureza: Optativa			
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Comportamento misto. Ligação resistente a cisalhamento entre aço e concreto. Lajes mistas. Vigas mistas. Pilares mistos.
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o aço como material utilizado em estruturas metálicas mistas; • Verificar os tipos de solicitações e as condições de segurança nas estruturas metálicas; • Identificar, definir, calcular e detalhar elementos metálicos mistos.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FAKURY, R. H.; SILVA, A. L. R de C.; CALDAS, R. B. Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto. São Paulo: Pearson, 2017.</p> <p>PINHEIRO, A. C. da F. B. Estruturas metálicas: cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Blucher, 2005.</p> <p>XEREZ NETO, J.; CUNHA, A. S. Estruturas metálicas: manual prático para projetos, dimensionamento e laudos técnicos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BELLEI, I. H. Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Pini, 2010.</p> <p>BELLEI, I. H.; PINHO, F. O; PINHO M.E. Edifícios de múltiplos andares em aço. 2. ed. São Paulo: Pini, 2008.</p> <p>CHAMBERLAIN, Z.; FICANHA, R.; FABEANE, R. Projeto e cálculo de estruturas de aço: edifício industrial detalhado. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2013.</p> <p>PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 8. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.</p> <p>SILVA, V. P; PANNONI, F. D. Estruturas de aço para edifícios: aspectos tecnológicos e de concepção. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>SOUZA, A. S. C. Dimensionamento de elementos e ligações em estruturas de aço. São Carlos: Edufscar, 2017.</p>

10º período			
Código: GVPROJ.100		Nome da disciplina: Gestão de Projetos	
Carga horária total: 60h			Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -	
Abordagem metodológica: Teórico-prática			
Ementa: Definição do gerenciamento de projetos. Ciclo de Vida de Projetos. Papel do gerente de projeto. Gerenciamento de Projetos segundo o PMBOK. Gestão de Pessoas e Liderança. Negociação e Conflitos. Metodologias Ágeis de Projetos. Abordagens do gerenciamento de projetos: tradicional versus ágil. Integração de outras disciplinas do curso com a gestão de projetos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender o gerenciamento de projetos. • Conhecer as metodologias de gerenciamento de projetos. • Conhecer as técnicas e práticas mais utilizadas pelas organizações em gerenciamento de projetos. • Saber aplicar e adaptar a metodologia de gerenciamento de projetos às condições empresariais. 			
Bibliografia básica: KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de projetos : uma abordagem global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SUTHERLAND, J.; SUTHERLAND, J. J. Scrum : a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos:** estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport. 2009.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, R.; RIBAS, T.; CRUZ, A. **Gestão ágil de projetos:** as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva, 2019.

GASNIER, D. G. **Guia prático para gerenciamento de projetos:** manual de sobrevivência para os profissionais de projetos. 5. ed. São Paulo: IMAM, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos:** (Guia PMBOK®). 6. ed. São Paulo: Project Management Institute, 2017.

10º período			
Código: GVBENG.C.303		Nome da disciplina: Libras	
Carga horária total: 60h			Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: :	
Abordagem metodológica: Teórico-prática			
Ementa: História e fundamentos da Educação de Surdos. Cultura e Educação de Surdos. Introdução à Linguística da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Gramática e aquisição lexical básico de Libras em contextos dialógicos. O surdo como sujeito sócio-histórico. Vocabulário e léxicos: prática da conversação. Produção e compreensão de Libras, uso do espaço de sinalização e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no aluno a capacidade de compreensão e do uso da língua de sinais. • Desenvolver a percepção crítica da importância social que a LIBRAS possui no contexto atual. 			
Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Decreto nº 5.626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o artigo 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm . Acesso em: 19 ago. 2025. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
Bibliografia complementar: BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. v. 2. FIGUEIRA, A. dos S. Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS. São Paulo: Phorte, 2011. PEREIRA, M. C. da C. <i>et al.</i> (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Plexus, 2015.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

10º período				
Código: GVBENG.C.309			Nome da disciplina: Obras de terra	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Exploração e amostragem do solo com vistas à elaboração de projetos geotécnicos. Tipos de barragem: fatores condicionantes de projeto e seções típicas. Propriedades de solos compactados e enrocamentos. Drenos e filtros. Análise de estabilidade de taludes. Critérios de projeto. Aspectos executivos de obras de terra. Noções sobre instrumentação geotécnica. Aterros sobre solos moles. Técnicas de melhoramento de solos.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as principais técnicas de investigação geológica-geotécnica.• Relacionar os tipos de obras de terra e seus respectivos condicionantes técnicos.• Conhecer os principais critérios de projeto que devem ser considerados para obras de terra.				
Bibliografia básica: CAPUTO, H. P.; CAPUTO, A. N. Mecânica dos solos e suas aplicações: mecânica das rochas, fundações e obras de terra. 7. ed. Rio de Janeiro, 2015. FIORI, A. P.; CARMIGNANI, L. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de Geotecnia. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.				
Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. S. S.; MARQUES, M. E. S. Aterros sobre solos moles: projeto e desempenho. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. BOSCOV, M. E. G. Geotecnia ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. CRUZ, P. T. 100 barragens brasileiras: casos históricos, materiais de construção, projeto. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. SCHNAID, F.; ODEBRECHT, E. Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. SILVEIRA, J. F. A. Instrumentação e segurança de barragens de terra e enrocamento. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.				

10º período				
Código: GVBENG.C.312			Nome da disciplina: Projeto Arquitetônico	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Desenvolvimento do exercício de projeto arquitetônico, no âmbito da habilitação profissional da Engenharia Civil, a partir da problematização de situações e análise crítica dos aspectos sociais, culturais, ambientais, econômicos e legais em cada situação. Desenho Universal. Proposição e execução de ideias,				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

apoiada no conhecimento do Desenho Técnico aplicado à arquitetura e Engenharia Civil e nas possibilidades do CAD, *computer aided design*.

Objetivo(s):

- Conhecer as normas referentes ao projeto arquitetônico, tanto aquelas da ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, como a legislação federal, estadual e municipal que regem o assunto;
- Responder a demandas concretas ou abstratas de projeto, dentro do âmbito da habilitação do Engenheiro Civil, com soluções inovadoras, corretas ambientalmente, financeiramente viáveis e construtivamente exequíveis;
- Representar corretamente suas ideias, traduzindo-as em um projeto arquitetônico legível e exequível.

Bibliografia básica:

CHING, F. D. K.; ONOUE, B. S.; ZUBERBUHLER, D. **Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 HERTZBERGER, H. **Lições de arquitetura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
 KOWALTOWSKI, D. C. C. K. *et al.* (orgs.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

Bibliografia complementar:

LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 BUXTON, P. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
 MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas**. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2010.
 CONSALEZ, L.; BERTAZZONI, L.; MAISSA D. **Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico**. 2. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
 MONTENEGRO, G. A. **Ventilação e cobertas: a arquitetura tropical na prática**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2019.

10º período

Código: GVBENG.C.310			Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Engenharia de Tráfego	
Carga horária total: 60h			Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 30h	CH prática: 30h	CH extensionista: -		
Ementa: Caracterização da Engenharia de Tráfego. Conceitos e definições elementares: veículo, usuário e via. Pesquisas e monitoramento de tráfego. Estudos de fluxos de tráfego: volume, velocidade, densidade e capacidade de vias. Circulação viária. Sinalização semaforica. Tópicos de segurança viária. Medidas de melhoria de capacidade.				
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características dos elementos que compõem o tráfego. • Apresentar noções sobre segurança e sinalização viária. • Entender como desenvolver uma pesquisa de tráfego e estudos de fluxo. 				
Bibliografia básica: KUREKE, B. M. C. B.; BERNARDINIS, M. de A. P. Engenharia de tráfego: aspectos fundamentais para a cidade do futuro . Curitiba: Intersaberes, 2020. BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Manual de estudos de tráfego . Rio de Janeiro, DNIT, 2006. Disponível em:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/manual_estudos_trafego.pdf. Acesso em: 19 ago. 2025.

VITORINO, C.M. (org.). **Gestão de transporte e tráfego**. São Paulo: Editora Pearson, 2016.

Bibliografia complementar:

CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (Brasil). **Manual brasileiro de fiscalização de trânsito**. Brasília, DF: CONTRAN, 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/noticias-senatran/manual-brasileiro-de-sinalizacao-de-transito-1>. Acesso em: 19 ago. 2025.

FERRAZ, A. C. P. *et al.* **Segurança viária**. São Paulo: Suprema Gráfica e Editora, 2012. Disponível em: <http://redpgv.coppe.ufrj.br/images/SEGURAN%C3%87A%20VI%C3%81RIA%20COMPLETO.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

MASSUCHETO, J. **Tecnologias aplicadas à mobilidade urbana**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2022.

PAVELSKI, L. M. **Gestão de Sistemas de Transporte público na atualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2021.

SIMONELLI, L. **Operacionalização do trânsito no âmbito municipal e estadual**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. *Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores*

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

As disciplinas passíveis de dispensa por aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores do curso Bacharelado em Engenharia Civil estão descritas no item 8.1.1.

8.1.4. Orientações Metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma multidisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento no curso de Engenharia Civil fundamenta-se na integração entre teoria e prática, bem como no equilíbrio entre a formação cidadã e profissional. Para isso, são norteadoras as atividades de extensão e a promoção de eventos científicos na área, como palestras, minicursos e oficinas, que contam com a participação de instituições de ensino, empresas, profissionais do setor e organizações públicas e privadas, contribuindo para a atualização permanente do perfil do egresso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

As práticas pedagógicas desenvolvidas estimulam o protagonismo discente em uma relação teoria–prática, mediante a realização de visitas técnicas, aulas práticas de campo e em laboratórios, além da elaboração de trabalhos acadêmicos integradores que articulam conteúdos de duas ou mais disciplinas, favorecendo a interdisciplinaridade e a aplicação dos conhecimentos em benefício da sociedade.

A proposta metodológica do curso valoriza tanto o conhecimento científico quanto os bens culturais, estimulando os estudantes a desenvolverem competências investigativas e reflexivas. Nesse contexto, espera-se que adquiram habilidades como investigar, questionar, construir hipóteses, raciocinar logicamente, estabelecer relações, inferir, generalizar, discutir divergências e respeitar diferentes pontos de vista. Busca-se, ainda, formar profissionais capazes de exercer pensamento crítico, assumir responsabilidades, agir com autonomia, comunicar-se em diferentes linguagens, utilizar recursos tecnológicos, conviver com a diversidade e rejeitar toda forma de discriminação ou injustiça.

A opção metodológica adotada alinha-se à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, que combina a pedagogia da transmissão – por meio de exposições orais, leituras dirigidas e sistematização conceitual – com metodologias problematizadoras, em que o professor atua como mediador e o estudante constrói o conhecimento a partir da problematização da realidade. As situações-problema emergem da observação e da experiência prática dos discentes, sendo analisadas e discutidas à luz dos referenciais teóricos e da intervenção crítica no contexto estudado.

Nesse sentido, o curso adota um conjunto de práticas pedagógicas inovadoras, que ampliam o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, destacando-se:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – *Project-Based Learning*):** desenvolvimento de soluções para problemas reais do setor da construção civil, em parceria com comunidades e empresas locais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- **Metodologias Ativas:** uso de sala de aula invertida, debates técnicos, simulações de projetos, licitações e orçamentos de obras, favorecendo maior engajamento discente.
- **Laboratórios vivos e visitas técnicas:** observação *in loco* de processos construtivos, canteiros experimentais e obras em andamento, aproximando os estudantes da realidade profissional.
- **Competências digitais aplicadas:** uso de softwares de modelagem BIM (*Building Information Modeling*), simulações estruturais e ferramentas de planejamento de obras.
- **Gamificação e desafios práticos:** atividades em formato de *hackathons* ou escape rooms da engenharia, estimulando a resolução colaborativa de problemas complexos.
- **Integração ensino–extensão–pesquisa:** desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à sustentabilidade, mobilidade urbana e infraestrutura comunitária, reforçando o papel do estudante como agente de transformação social.

O uso de recursos tecnológicos também integra as estratégias pedagógicas, contemplando computadores, softwares específicos, internet, calculadoras, gravadores e outras ferramentas que potencializam a aprendizagem e preparam o discente para sua atuação profissional. Todas as atividades de ensino são planejadas de forma a promover a articulação reflexiva entre teoria e prática, sensibilizando os estudantes para a importância da análise crítica de suas experiências à luz de referenciais teóricos, de modo a superar práticas descontextualizadas ou esvaziadas de sentido.

Por fim, a interdisciplinaridade e a integração dos saberes são compreendidas como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento de uma visão holística do ambiente construído, condição essencial à formação do engenheiro civil contemporâneo. Tais práticas, associadas ao trabalho em equipe e às atividades práticas, contribuem para a formação de profissionais críticos, criativos, éticos e capazes de responder de forma inovadora e responsável aos desafios da sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.1.5. Estágio Supervisionado

O estágio tem como finalidade proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, aproximando-o da realidade profissional e favorecendo seu desenvolvimento técnico, social e humano. Além de contribuir para a formação do discente, o estágio oferece ao Instituto subsídios para avaliar seu processo educativo, permitindo a revisão e atualização contínua da matriz curricular.

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil contempla a realização de estágio supervisionado, em caráter obrigatório e não obrigatório, ambos em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, a Resolução nº 38/2020, a Instrução Normativa nº 02/2021 e demais normativas vigentes. Todos os documentos, manuais e modelos de relatórios referentes ao estágio encontram-se disponíveis no site do campus, sob a responsabilidade do SEXT.

O estágio supervisionado obrigatório constitui componente curricular essencial, no qual o estudante desenvolve atividades práticas voltadas à sua formação e aperfeiçoamento profissional. Sua realização somente será permitida após a conclusão de, no mínimo, 1.100 horas em disciplinas obrigatórias, desde que o discente:

- a) esteja regularmente matriculado;
- b) realize o estágio mediante a interveniência do Instituto, por meio do SEXT.

Esse estágio deverá ser orientado por docente do curso e supervisionado por responsável técnico da empresa, ter carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, contabilizada a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE). A aprovação institucional somente ocorrerá quando as atividades forem compatíveis com as competências e atribuições inerentes à formação do engenheiro civil.

O estágio supervisionado não obrigatório poderá ser iniciado a partir do 1º período, desde que o estudante esteja regularmente matriculado. A duração do estágio tanto obrigatório como não obrigatório, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Os estágios poderão ser realizados em empresas, instituições ou com profissionais liberais de nível superior habilitados, cujas atividades estejam vinculadas à área de competência do curso. O IFMG, dentro de suas possibilidades, também poderá oferecer estágios a seus alunos ou a discentes de instituições congêneres. Ressalta-se que o estágio não gera vínculo empregatício e que a concessão de bolsa e seguro contra acidentes pessoais deverá atender à legislação vigente. O desenvolvimento das atividades deverá ocorrer em consonância com a área de interesse do estudante e com o currículo do curso.

O Colegiado do Curso poderá aceitar, como equiparação ao estágio supervisionado obrigatório, a atuação profissional comprovada do estudante na área de Engenharia Civil, desde que este tenha cumprido no mínimo 1.100 horas em disciplinas obrigatórias. Para fins de comprovação, será exigida documentação específica, conforme o vínculo do discente:

a) Empregado: declaração em papel timbrado da empresa, assinada e carimbada por representante legal, informando cargo e atividades desempenhadas, acompanhada do relatório de equiparação conforme modelo institucional;

b) Empresário: cópia do Contrato Social e do cartão CNPJ, comprovando a participação do discente no quadro societário, acompanhada do relatório de equiparação;

c) Autônomo: registro na Prefeitura Municipal, comprovante de recolhimento do ISS e carnê de contribuição ao INSS, acompanhados do relatório de equiparação.

Em todos os casos, a documentação será encaminhada ao coordenador do curso, que emitirá parecer com base na análise dos professores da área específica.

8.1.6. Atividades complementares

Atividades complementares são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

O discente do curso de Bacharelado em Engenharia Civil deverá cumprir 125 (cento e vinte e cinco) horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo, os quais precisam ter assinatura do responsável.

O Quadro 5 a seguir descreve as possibilidades de cumprimento das atividades complementares.

Quadro 5 – Carga horária máxima das Atividades Complementares de Graduação (ACG)

Tipos de atividades para validação pelo professor responsável	Limite máximo de CH aceita por atividade^(b)	Limite máximo para acúmulo de atividade
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	até 15 horas/evento	4
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	até 10 horas/evento	5
Participação em projetos de pesquisa/ extensão/ inovação como bolsista ou voluntário	até 40 horas/projeto	1
Publicação científica em periódicos com Qualis	até 20 horas/publicação	3
Participação em monitoria	até 40 horas/monitoria	1
Participação em visitas técnicas	até 4 horas/visita	5
Curso (Na área da engenharia civil ou áreas afins)	até 30 horas/curso	2
Estágio (não curricular) com convênio	até 40 horas/estágio	1
Representação estudantil (Colegiado, Conselho Acadêmico, Diretório Acadêmico, Comissões) ^(a)	até 15 horas/representação	2
Intercâmbio nacional ou internacional	até 40 horas/intercâmbio	1

Notas:
(a): o acúmulo será aceito desde que as atividades realizadas tenham caráter distintos para a formação (exemplos: duas representações distintas).
(b): caso a CH da atividade ultrapose o limite indicado, será contabilizada apenas a CH limite (exemplo: em um curso de 100 horas, serão contabilizadas 30 horas para a ACG).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Para a contabilização das Atividades Complementares de Graduação (ACG), os discentes deverão registrar as horas no SUAP, anexando as cópias dos comprovantes de participação. O registro poderá ser realizado em qualquer etapa do curso. Entretanto, a conferência e validação dos documentos serão efetuadas pela Coordenação do curso apenas para os estudantes com previsão de Colação de Grau no semestre correspondente. Após a validação, a carga horária de ACG será encaminhada à Seção de Controle e Registro Acadêmico dos Cursos de Graduação e Pós-graduação (SCRAGP), para fins de integralização curricular e registro no histórico escolar do aluno.

8.1.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito obrigatório parcial para obtenção do título de bacharel em Engenheiro(a) Civil e deverá seguir o estabelecido pela Instrução Normativa nº 10 de 05 de dezembro de 2023, que estabelece que estabelece as normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso TCC – para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Além disso, deverá ser desenvolvido de acordo com a modalidade descrita na normativa vigente específica do curso Bacharelado em Engenharia Civil e nos anexos que regem a elaboração do TCC, disponível na página do curso. A carga horária prevista é de 60 (sessenta) horas.

8.1.8. Componente Curricular de Extensão

De acordo com as atribuições previstas no Regimento de Ensino do IFMG, na Normativa PROEN/IFMG nº 4, de 08 de outubro de 2021 e na Instrução Normativa PROEX/IFMG nº 5, de 24 de fevereiro de 2022 (IN 05), que dispõe sobre recomendações para o registro, avaliação e acompanhamento da extensão curricularizada no IFMG, visa definir as atividades que se enquadram como Curricularização de Extensão, que devem compor no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária total do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Conforme a IN nº 5, de 24 de fevereiro de 2022, as atividades de Extensão curricularizadas devem valorizar a diversidade das ações e a interação entre diferentes áreas do conhecimento, de forma a superar as visões generalistas ou especializadas acerca da realidade social, respeitadas as especificidades de cada curso. Porém, ressalta-se que a fase de execução deve, obrigatoriamente, envolver a participação da comunidade externa, no próprio IFMG ou fora dele, em conformidade com o previsto na Política de Extensão do IFMG. Só serão curricularizadas as atividades de extensão as quais o(a) aluno(a) é protagonista da ação, cujas linhas temáticas estejam de acordo com o perfil técnico do egresso.

Em consonância com as resoluções, pareceres analisados e a instrução normativa, está previsto para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil a integralização de 360 (trezentas e sessenta) horas de atividades de extensão para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil, as quais deverão ser realizadas em forma de práticas extensionistas incluídas em disciplinas exclusivamente extensionistas entre o 5º e o 8º períodos do curso (Quadro 6). Os casos omissos neste PPC serão dirimidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

Quadro 6 – Carga horária de Extensão em Conteúdos Curriculares do curso

Disciplinas	Carga Horária (Hora-Relógio)
5º Período	
Projeto Integrador de Extensão I	90
6º Período	
Projeto Integrador de Extensão II	90
7º Período	
Projeto Arquitetônico Aplicado à Extensão	90
8º Período	
Projeto Integrador de Extensão III	90
TOTAL	360



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

O NAPNEE tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva. Cada aluno atendido e/ou acompanhado pelo NAPNEE possui uma pasta ou processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do IFMG, alimentado com o “Plano de Ação NAPNEE”, contendo dados pessoais, contato do aluno, dos pais ou responsáveis, breve anamnese, identificação das demandas específicas de aprendizagem e propostas iniciais de intervenção; além de atestados,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

laudos e/ou relatórios médicos e pedagógicos. O NAPNEE do IFMG campus Governador Valadares é composto por uma equipe multidisciplinar, composta por pedagogo, técnico em assuntos educacionais, auxiliar em administração, profissional especializada de AEE, técnica de enfermagem e seis docentes de diversas áreas, como saúde e exatas.

A instituição oferece também atendimento psicológico individual, de caráter escolar, a diversos estudantes; orientação profissional e educacional; atendimento de orientação ao aluno pelos docentes das disciplinas; monitoria e tutoria. Numa parceria entre a Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e SAE busca-se identificar situações como casos de possíveis evasão e rendimento acadêmico abaixo do necessário à aprovação. Esta identificação pode se dar por levantamento de resultados e frequência no Sistema Acadêmico ou por demanda encaminhada por algum docente ou setor.

Destaca-se ainda a realização de diversas atividades voltadas para o bem-estar discente, como palestras sobre ansiedade e *bullying* e aula de meditação/yoga. Além de palestras, são desenvolvidas anualmente atividades de debate em sala de aula junto aos alunos com o objetivo de combater o *bullying*, o racismo e outras formas de discriminação e preconceito.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

O Curso Bacharelado em Engenharia Civil será organizado em 1 (uma) etapa semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo. Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação é parte integrante do processo de construção do conhecimento e instrumento diagnosticador, com vistas ao acompanhamento do desenvolvimento global do aluno e à construção das competências e habilidades requeridas para o desempenho profissional de cada período. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre frequência e aproveitamento. Considerando-se as normas vigentes, o sistema de avaliação deve ser previsto nos planos de ensino, que devem ser elaborados pelo corpo docente e disponibilizados na coordenação do curso.

A normativa sobre avaliação discente no campus Governador Valadares visa padronizar os critérios avaliativos quanto à distribuição dos pontos, aos períodos de realização de provas, às formas de recuperação da aprendizagem e a outros fatores correlatos, com vistas ao planejamento anual das atividades e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com a Resolução nº 03 de 07 de fevereiro de 2023, que trata Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Corpo Discente no campus Governador Valadares do IFMG, aprovada pelo Conselho Acadêmico do campus, no semestre letivo serão distribuídos 100 (cem) pontos, em pelo menos três momentos avaliativos, sendo que 50 (cinquenta) pontos serão aplicados até a 13ª semana letiva. Até o último dia letivo serão aplicados os outros 50 (cinquenta) pontos. Deverão ser utilizados pelos menos dois tipos diferentes de instrumentos avaliativos e nenhum poderá ter valor superior a 40% (quarenta por cento) do período letivo. As avaliações poderão ser cumulativas e envolvendo todos os conhecimentos trabalhados até a sua data de realização (IFMG-GV, 2023).

Após findar o período letivo, em datas previstas em calendário, aplicam-se os exames finais, que são atividades destinadas à recuperação do aproveitamento acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

de discentes que não tenham alcançado o mínimo exigido para aprovação nas fases regulares de avaliação. Além dos exames finais, o professor poderá utilizar de outros mecanismos para proporcionar a superação de dificuldades de aprendizagem como a segunda oportunidade em uma avaliação, a reelaboração de um trabalho, dentre outros, a critério do professor, considerando-se as particularidades de cada disciplina.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. *Aprovação*

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- 1.** 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- 2.** rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos nos Decretos-leis nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.3.2. *Reprovação*

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4. *Infraestrutura*

8.4.1. *Espaço físico*

A infraestrutura física e acadêmica do *campus* apresenta plenas condições para a operacionalização do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, considerando a oferta anual de 40 vagas. Os espaços disponíveis reúnem condições adequadas de conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e comodidade, assegurando a qualidade necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O *campus* possui blocos administrativo, de ensino e modulado, ginásio, estação de tratamento de esgoto, estação meteorológica e espaço de sociabilidade, conforme apresentado no Quadro 7:

Quadro 7 – Infraestrutura e espaços físicos do *campus*

BLOCO/ESPAÇO	SALAS	QTD.
BLOCO ADMINISTRATIVO	- Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) - Seção de Administração e Infraestrutura - Setor de Planejamento e Orçamento (SPO)	01
	- Comissão Permanente Local do Programa de Avaliação de Desempenho (CPLAD) - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD Local) - Comissão Permanente de Vestibular (COPEVES Local) - Comissão Própria de Avaliação (CPA Local) - Coordenações dos Cursos Técnicos - Coordenações dos Cursos Superiores - Diretoria de Ensino (DE) - Outras comissões - Seção de Planejamento de Ensino (SPE)	01
	- Coordenação da Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

	- Seção de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (SPIPG)	
	- Setor de Extensão (SEXT)	
	- Seção de Controle e Registro Acadêmico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (SCRAGP)	01
	- Seção de Controle e Registro Acadêmico dos Cursos Técnicos (SCRAT)	
	- Sala de Reuniões	01
	- Seção de Gestão de Pessoas (SGP)	01
	- Setor de Comunicação	
	- Seção de Tecnologia da Informação (STI)	01
	- Sala do Diretor Geral	01
	- Setor de Assuntos Institucionais (SAINST)	01
	- Sala dos Professores	01
	- Auditório	01
	- Banheiro	02
	- Banheiro adaptado	01
	- Seção de Almoxarifado e Patrimônio	01
BLOCO DE ENSINO	- Assistência Social	01
	- Atendimento Psicológico	
	- Comissão Disciplinar do Corpo Discente (CDCD)	
	- Núcleo de Apoio ao Portador de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE)	
	- Seção de Assuntos Estudantis (SAE)	
	- Banheiro	04
	- Banheiro adaptado	01
	- Sala de aula	15
	- Sala de apoio aos docentes	01
	- Laboratório de Informática	03
	- Laboratório de Desenho Técnico	01
	- Laboratório de Geociências e Hidráulica	01
	- Laboratório de Química e Saneamento	01
- Laboratório de Física; Eletrônica e Automação	01	
- Laboratório de Construção Civil	01	
SOCIABILIDADE	- Restaurante/Lancheonete	01
	- Banheiro	02
	- Banheiro adaptado	02
	- Copa dos terceirizados	01
	- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

	- Grêmio Estudantil e Diretório Acadêmico - Marmiteiro	01
BLOCO MODULADO	- Biblioteca	01
	- Laboratório de Ciências biológicas e Segurança do Trabalho	01
GINÁSIO	- Quadra coberta completa com arquibancada	01
	- Cozinha	01
	- Dispensa	01
	- Área de lanchonete	01
	- Bilheteria	01
	- Estúdio EAD	01
	- Vestiário Masculino e Feminino	01
	- Banheiro Adaptado	02
	- Banheiro Administrativo	02
	- Laboratório de Ensaios mecânicos	01
	- Ambiente de Inovação CRIE	01
	- Laboratório de treinamento Include	01
	- Elevador	01
	- Depósito Material Esportivo	01
	- Depósito – Almojarifado	01
	- Depósito - Material de Limpeza	01
	- Tablado de Madeira para apresentações	01
	- Estacionamento descoberto	01
- Casa de Bombas	01	
- Sala de Alarme e Sistema de Proteção Contra Incêndios (SPCI)	01	
ETE	- Estação de Tratamento de Esgotos	01
ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	- Estação Meteorológica	01
ESTAÇÃO FOTOVOLTAICA	- Estação Fotovoltaica	01

O *campus* dispõe de auditório com capacidade para 156 pessoas sentadas, distribuídas em cadeiras fixas organizadas em longarinas de dois e três lugares. O espaço apresenta piso inclinado, o que proporciona melhor acústica e campo de visão para todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

os assentos. Conta ainda com palco, salas laterais destinadas à sonorização e ao uso como camarim, além de rampa de acessibilidade que garante inclusão e segurança. O auditório é utilizado em atividades acadêmicas, eventos institucionais, palestras, seminários e defesas de trabalhos, configurando-se como um espaço fundamental para integração da comunidade acadêmica.

O *campus* possui 11 salas de aula maiores e 4 salas menores, todas equipadas de forma a atender adequadamente às atividades de ensino. As salas maiores comportam até 45 estudantes, enquanto as menores atendem turmas de até 20 estudantes, ambas com mobiliário apropriado, quadros, projetor multimídia, climatização por ar-condicionado, iluminação e ventilação adequadas, além de condições de conservação e limpeza compatíveis com o uso pedagógico. As salas são utilizadas tanto para aulas regulares quanto para atendimentos individuais e em grupo, em horários previamente estabelecidos no calendário escolar. Essa multifuncionalidade amplia a interação entre docentes e discentes e favorece a aprendizagem.

No prédio de ensino está localizado a Sala de Atendimento ao Estudante (SAE), um espaço organizado para garantir privacidade, conforto e funcionalidade. O ambiente é dividido por armários que otimizam o uso do espaço e é composto por balcão de atendimento inicial, sete postos de trabalho com mesa, cadeira e computador, além de uma mesa redonda com seis cadeiras, destinada a reuniões. Neste espaço são realizados atendimentos pedagógicos, psicológicos, de assistência estudantil e serviços de reprografia, garantindo suporte integral ao estudante e fortalecendo as políticas institucionais de permanência e êxito.

Tem-se ainda uma sala de apoio para utilização pelos docentes, com mesa, cadeira, computador e internet, e no prédio administrativo encontra-se a sala coletiva de professores, voltada para o descanso e integração dos docentes. O ambiente possui uma mesa com 8 cadeiras, 56 escaninhos, uma copa com geladeira e micro-ondas.

O *campus* possui espaços destinados ao esporte, convivência e lazer. No ginásio encontra-se uma quadra completa com arquibancadas, vestiários, banheiros, área de lanchonete, cozinha e dispensa. E na área de convivência está localizada além do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

restaurante/lanchonete, uma sala destinada ao grêmio estudantil e diretório acadêmico, uma copa dos terceirizados, marmiteiro, mesas para alimentação e socialização da comunidade acadêmica, mesa de sinuca, televisão, bebedouro e banheiros.

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

Os Laboratórios de Informática dispõem de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso de Engenharia Civil, bem como de outros cursos ofertados pela instituição. Localizados no prédio de ensino, esses espaços contam com computadores atualizados e em número suficiente para atender ao corpo discente, sendo 2 (dois) espaços com capacidade para 42 (quarenta e dois) alunos e 1 (um) com capacidade para 20 alunos.

Destaca-se a disponibilidade de softwares especializados como AutoCAD, Revit, TQS, SketchUp, SPSS, Power BI e programas de simulação e modelagem utilizados em diferentes disciplinas da matriz curricular, possibilitando desde o desenvolvimento de projetos técnicos em 2D e 3D, até simulações de processos, análises estatísticas, modelagens computacionais, projetos estruturais e atividades de programação. Esses recursos tecnológicos ampliam a integração entre teoria e prática, favorecendo a aprendizagem ativa e a aproximação com ferramentas amplamente empregadas no mercado de trabalho da Engenharia Civil. Ademais, os Laboratórios de Informática apresentam-se compatíveis com as demandas do curso e plenamente adequados à formação do egresso, complementando a infraestrutura acadêmica do campus e fortalecendo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, atrelados às necessidades locais/regionais e atuais do mercado.

As normas de funcionamento, utilização e segurança são definidas pelo Regulamento Geral dos Laboratórios Didáticos do IFMG *campus* Governador Valadares e disponibilizadas no site do *campus*, onde também é possível acessar a lista com descrição dos softwares disponíveis, formulário de agendamento e a agenda de todos os laboratórios. As manutenções periódicas e atualização dos softwares estão previstas no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

plano anual de manutenção realizado pelos técnicos de laboratório juntamente com a Diretoria de Administração e Planejamento.

8.4.1.2. *Laboratório(s) específico(s)*

O *campus* dispõe de laboratórios essenciais para o desenvolvimento das competências próprias da área de formação. Conta também com laboratórios de formação básica que complementam a formação científica e tecnológica do futuro engenheiro civil. Esses ambientes estão equipados de forma compatível com as demandas acadêmicas do curso, favorecendo tanto as atividades práticas e experimentais quanto os trabalhos de caráter interdisciplinar.

As normas de funcionamento, utilização e segurança são definidas pelo Regulamento Geral dos Laboratórios Didáticos do IFMG *campus* Governador Valadares e disponibilizadas no site do *campus*, onde também é possível acessar as listas de materiais e equipamentos, formulário de agendamento e a agenda de todos os laboratórios. As manutenções periódicas estão previstas no plano anual de manutenção realizado pelos técnicos de laboratório juntamente com a Diretoria de Administração e Planejamento.

Dentre os laboratórios didáticos para formação específica tem-se:

Laboratório:	Construção Civil
Capacidade:	20 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: destinado às práticas ligadas ao estudo de materiais, técnicas construtivas e processos executivos. Neste espaço os estudantes têm a oportunidade de realizar experimentos e ensaios que relacionam diretamente os conteúdos teóricos à prática profissional, com foco no desempenho e comportamento dos materiais empregados em obras, como: caracterização dos agregados e aglomerantes; preparo de pasta, argamassa e concreto; ensaios de consistência de materiais cimentícios, entre outros. A infraestrutura disponível garante a realização de práticas alinhadas às demandas da matriz curricular, atendendo de forma satisfatória ao corpo discente e docente.	
Laboratório:	Geociências e Hidráulica
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Descrição geral: constitui-se um espaço fundamental para a formação prática do curso de Engenharia Civil, contando com bancadas centrais, bancada de parede e armários, possuindo um ambiente adequado e bem estruturado. Possibilita a realização de aulas práticas de caracterização, determinação dos limites de consistências, ensaios de peneiramento e sedimentação, prensa de adensamento e cisalhamento direto dos solos. Possui ainda materiais aplicados às práticas de geologia como amostras de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, equipamentos topográficos como teodolito, estação total, nível, bússolas e GPS. Permite também a simulação de escoamentos através de condutos livres e forçados, análise de perda de cargas, regime de escoamento, estudo de vertedouros e calha parshall.	
Laboratório:	Desenho técnico
Capacidade:	44 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: neste espaço os estudantes trabalham com atividades de desenho manual, essenciais para o entendimento e comunicação de projetos de engenharia civil, como traçados, vistas ortográficas, escalas, visão espacial, e demais conteúdos pertinentes à disciplina. Dispõe de mesas para desenho técnico, escalímetros, esquadros, entre outros, contribuindo de maneira significativa para a integração dos conteúdos de representação gráfica ao desenvolvimento de projetos.	
Laboratório:	Ensaaios mecânicos
Capacidade:	20 estudantes
Local:	Ginásio
Descrição geral: espaço voltado para a realização de práticas relacionadas ao comportamento mecânico dos materiais utilizados na construção civil. Destaca-se pela presença da Máquina Universal de Ensaaios, capaz de realizar testes de resistência à tração e à compressão em materiais como concreto, aço e madeira. Esse espaço é essencial para a consolidação da formação prática em resistência dos materiais e em estruturas, proporcionando ao estudante uma vivência aplicada dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula.	

Quanto aos laboratórios didáticos para formação básica tem-se:

Laboratório:	Física, Eletrônica e Automação
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino
Descrição geral: no ambiente estão alocados os laboratórios de Física e de Eletrônica e Automação. Constitui ambiente de apoio fundamental para a compreensão dos princípios que regem a mecânica, a termodinâmica, a eletricidade e o comportamento dos materiais. Está estruturado de forma a possibilitar a realização de experimentos didáticos que fortalecem a formação científica dos estudantes de Engenharia Civil, como trilho de ar para a compreensão das leis de Newton, dilatômetro linear para a determinação do coeficiente de dilatação linear de diferentes barras metálicas, experimentos de eletricidade e magnetismo, dentre outros.	
Laboratório:	Química e Saneamento
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Prédio de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Descrição geral: utilizado para práticas que envolvem análises e experimentações relacionadas às propriedades químicas dos materiais, contribuindo para a formação científica e tecnológica do engenheiro civil. O espaço é adequado ao desenvolvimento de atividades experimentais, possuindo infraestrutura compatível com os conteúdos previstos no curso, como práticas de técnicas de separação de misturas, teste de chamas, preparação de soluções e titulação ácido-base, reações químicas e estequiometria, análise gravimétrica e medidas de pH, análise de KMnO ₄ (Permanganato de Potássio) por espectrofotometria no visível.	
Laboratório:	Ciências biológicas e Segurança do Trabalho
Capacidade:	25 estudantes
Local:	Modulares
Descrição geral: o espaço divide a instalação de dois laboratórios. Embora não corresponda diretamente as necessidades básicas para a formação dos engenheiros civis, o laboratório de Ciências biológicas tem grande relevância pois pode ser utilizado para aulas, pesquisas e projetos extensionistas que tratam de temas ambientais e de ciências naturais aplicadas, visando trabalhar a interdisciplinaridade no curso, em especial na compreensão dos ecossistemas, organismos e processos biológicos que dialogam com as questões ambientais e sustentáveis ligadas à Engenharia Civil. Já o laboratório de Segurança do Trabalho oferece suporte às práticas relacionadas à saúde, higiene e segurança nos canteiros de obras e ambientes de engenharia. O espaço é destinado ao estudo de normas técnicas e à realização de atividades que aproximam os estudantes da realidade do mercado de trabalho, estimulando a prevenção de acidentes e a gestão de riscos, através do conhecimento de equipamentos de proteção individual como capacete de segurança, talabarte, luvas, protetores visuais e auriculares, e também através de ensaios aplicado a segurança como medição de ruído, da qualidade do ar, umidade, etc.	
Laboratório:	Ambiente de Inovação CRIE
Capacidade:	40 estudantes
Local:	Ginásio
Descrição geral: espaço voltado ao desenvolvimento de competências em inovação, tecnologia e empreendedorismo, oferecendo ambiente propício para a experimentação prática e a criação de soluções criativas. Conta com equipamentos como impressoras 3D, que possibilitam a prototipagem rápida de projetos e a integração de diferentes áreas do conhecimento. Neste laboratório, os estudantes podem realizar atividades que vão desde a modelagem digital e impressão de componentes até a programação e automação de sistemas, estimulando a aprendizagem ativa e colaborativa. O espaço também favorece a criação de projetos interdisciplinares e a cultura empreendedora, aproximando o corpo discente das demandas atuais de mercado e fortalecendo sua formação profissional.	

Sendo assim, a infraestrutura existente demonstra compatibilidade com o número de vagas propostas e com as exigências formativas do curso, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento pleno do processo de ensino-aprendizagem e para a consolidação do perfil profissional esperado do egresso em Engenharia Civil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.4.1.3. Biblioteca

Na biblioteca são fornecidos os serviços de atendimento ao usuário (Serviço de Referência), catalogação na fonte, consulta local, empréstimo domiciliar, orientação ao usuário, orientação bibliográfica, pesquisa bibliográfica no acervo e demais fontes de referências e reserva de livros. A Biblioteca conta com acesso às bases do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital BV Pearson.

O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Já a Biblioteca Digital Pearson possui mais de oito mil obras em diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. Está atualmente disponível em mais de 400 instituições de ensino, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta ainda com títulos de 25 editoras parceiras.

A Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 2.800 títulos atualizados nos selos editoriais Saraiva Jur, Saraiva Uni e Érica – grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito, Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, além de cursos técnicos e profissionalizantes.

A biblioteca utiliza o *software* Pergamum de gerenciamento de acervo. O acervo é renovado constantemente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

solicitações do corpo docente e discente, priorizando as bibliografias contidas no PPC de cada curso.

A biblioteca está disponível à população, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade escolar interna. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07h às 22h. Atualmente o espaço conta com 2 (duas) Bibliotecárias, 1 (uma) Auxiliar em Biblioteca e 1 (um) Assistente em Administração. As normas de uso da biblioteca, equipamentos e acervo bibliográfico estão especificadas em regulamento específico do *campus*.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação - TICs no processo ensino-aprendizagem

O IFMG *campus* Governador Valadares dispõe do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), utilizado para preenchimento dos diários, registros de notas e frequência, lançamento de componentes curriculares como estágios, TCC, ACG, e outras informações diversas. Tem-se ainda o Sistema de Protocolos, utilizado pelos discentes para diversas solicitações, como: avaliações substitutivas, regime excepcional de estudos, revisão de provas, emissão de boletins parciais, declaração de comprovação de matrícula, dentre outros. Além disso, os discentes também têm acesso à plataforma Moodle, um recurso digital utilizado como ferramenta complementar pelos docentes para inserção de materiais didáticos, vídeos e atividades, permitindo o download dos conteúdos postados e o envio de atividades remotamente, além de proporcionar a interação entre os estudantes e o professor.

Todos os docentes, técnicos administrativos e estudantes têm acesso à rede wi-fi em seus dispositivos eletrônicos por meio de seu login institucional. Sendo possível também o acesso à internet através dos computadores dos laboratórios de informática e da biblioteca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.4.2. Acessibilidade

Os espaços físicos e as instalações do campus foram adequadas à Norma Brasileira (NBR) 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2004), que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Procuram atender, ainda, ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Desta forma, os espaços físicos do campus contam com rampas de acesso, corrimãos, piso tátil, banheiros e carteiras acessíveis e sinalização em braile. Além disso, encontra-se regulamentado o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado, incluindo intérprete de libras, apoio pedagógico, psicológico e social.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O Quadro 8 abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil:

Quadro 8 - Informações sobre o Coordenador do curso

Nome:	Carolyne Amélia Assis Ávila
Portaria de nomeação e mandato:	Nº 3793/IFMG, de 01 de julho de 2025
Regime de trabalho:	Dedicação Exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Titulação:	Mestrado
Contatos (telefone / e-mail):	coordenação.enc.gv@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O Quadro 9 abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Bacharelado em Engenharia Civil, conforme Portaria nº 4733, de 22 de agosto de 2025.

Quadro 9 - Informações sobre o colegiado do curso

Portaria de nomeação e mandato: nº 4733, de 22 de agosto de 2025		
Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Carolyne Amélia Assis Ávila	Presidente	Titular
Heriston Rodrigues	Representante docente da área específica do curso	Titular
Pedro Castanheira Lauar	Representante docente da área específica do curso	Titular
Fábio José Generoso	Representante docente da área específica do curso	Suplente
Bruno Bragança	Representante docente das demais áreas do curso	Titular
Juliana Rodrigues Franco	Representante docente das demais áreas do curso	Suplente
Luiz Gustavo Torres Barroso	Representante de ensino	Titular
Rafael Teixeira de Oliveira	Representante discente	Titular
Júlia Stefane Alves Moreira	Representante discente	Titular
Ademilson Lemos Teixeira	Representante discente	Suplente
Olino Alberto Alexandre Fagundes	Representante discente	Suplente

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

O Quadro 10 abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, conforme Portaria nº 4024, de 09 de julho de 2025:

Quadro 10 - Informações sobre o NDE do curso

Portaria de nomeação e mandato: nº 4024 de 09 de julho de 2025		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Carolyne Amélia Assis Ávila	Presidente	Titular
Fábio José Generoso	Representante docente	Titular
Heriston Rodrigues	Representante docente	Titular
João Eustáquio da Costa Santos	Representante docente	Titular
Leandro Alves Evangelista	Representante docente	Titular
Pedro Castanheira Lauar	Representante docente	Titular

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Quadro 11 - Corpo docente do curso de Engenharia Civil

Nome	Titulação	Área de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Ângelo Antônio Reis	Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Especialização em Segurança do Trabalho / Graduação em Engenharia Metalúrgica	Segurança do Trabalho	40 DE
Arnaldo José Cambraia Neto	Mestrado em Engenharia Agrícola/Graduação em Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental e Sanitária	40 DE
Artur Difini Accioly	Doutorado em Física / Especialização em Docência com ênfase em EBTT / Graduação em Física	Física	40 DE
Bruno Bragança	Mestrado em Educação Tecnológica / Mestrado profissional em Matemática / Graduação em Matemática	Matemática	40 DE
Bruno de Souza Toledo	Doutorado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento / Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento / Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação / Graduação em Ciência da Computação	Informática	40 DE
Carolyne Amélia Assis Ávila	Mestrado em Educação/ Especialização em Geotecnia/ Graduação em Engenharia Civil	Engenharia Civil	40 DE
Cristiana Maria de Oliveira Guimarães	Doutorado em Sociologia Urbana / Mestrado em Arquitetura e Urbanismo / Especialização em Revitalização Urbana e	Arquitetura	40 DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

	Arquitetônica / Graduação em Arquitetura e Urbanismo		
Cynthia Franco Andrade	Mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos / Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos em Recursos Hídricos / Graduação em Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental e Sanitária	40 DE
Djolsse Nascimento Dantas	Mestrado em Ciências Ambientais/ Graduação em Engenharia Química (Bacharelado)	Química	40 DE
Fábio José Generoso	Doutorado em Engenharia de Minas / Mestrado em Engenharia Civil (Geotecnia e Fundações)/ Graduação em Matemática e Engenharia Civil	Engenharia Civil	40 DE
Fábio Monteiro Cruz	Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos Mestrado em Ciências Ambientais/ Graduação em Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental	40 DE
Henrique Miguel Cunha	Mestrado em Engenharia Mecânica/Especialização em Docência com Ênfase em Educação Básica/Graduação em Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	40 DE
Heriston Rodrigues	Mestrado em Estruturas Metálicas / Especialização em Estruturas de Concreto e Fundações/ Graduação em Engenharia Civil e Ambiental	Engenharia Civil	40 DE
João Eustáquio da Costa Santos	Mestrado em Literatura Brasileira / Graduação em Letras	Português	40 DE
Juliana Franco Rodrigues	Mestrado em Engenharia Elétrica / Graduação em Licenciatura em Física	Física	40 DE
Kalid Antunes Costa	Especialização em Docência do Ensino Superior / Graduação em Ciência da Computação (Bacharelado)	Informática	40 DE
Leandro Alves Evangelista	Mestrado em saneamento, meio ambiente e recursos hídricos / Especialização em engenharia de estruturas de concreto armado / Especialização em docência no ensino superior / Graduação em engenharia civil / Técnico em edificações.	Engenharia Civil	40 DE
Letícia Efrem Natividade de Oliveira	Mestrado em Gestão Integrada do Território (em andamento) /Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho/Graduação em Engenharia Civil	Segurança do Trabalho	40 DE
Lucas Alves Marinho	Mestrado em Estética e Filosofia da Arte / Graduação em Filosofia	Filosofia	40 DE
Luiz Fernando Rocha Penna	Doutorado em Gestão Ambiental / Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade / Especialização em Ciências do Ambiente / Especialização em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas / Graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas/ Graduação em Ciências	Engenharia Ambiental	40 DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

	B iológicas/ Graduação em Engenharia Civil e Ambiental		
Luiz Filipe dos Santos Lima	Mestrado em Estudos de Linguagens/Especialização em Artes Visuais/Especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea/Graduação em Artes Plásticas	Direito	40 DE
Marcelo Silva Filgueiras	Mestrado em Engenharia Elétrica / Graduação em Engenharia Elétrica	Engenharia	40 DE
Neuber Samy Ferreira de Souza	Mestrado em Tecnologia, ambiente e sociedade / Graduação em Administração	Administração	40 DE
Pedro Castanheira Lauar	Mestrado em Engenharia Civil / Graduação em Engenharia Civil	Engenharia Civil	40 DE
Rafael da Silva Madureira	Mestrado em Engenharia Geológica / Graduação em Geologia	Engenharia Geológica	40 DE
Renato Rechieri de Oliveira	Mestrado em Educação / Graduação em Direito	Direito	40 DE
Renato Tolentino de Sene	Mestrado profissional em Matemática/ Mestrado em Educação Tecnológica / Graduação em Matemática	Matemática	40 DE
Roberta de Amorim Ferreira	Mestrado em Estatística e Probabilidade/ Graduação em Matemática (Bacharelado/ Licenciatura)	Matemática	40 DE
Rodrigo Marques de Oliveira	Mestrado em Engenharia Elétrica/Graduação em Licenciatura em Física	Física	40 DE
Talita Cristina Costa	Mestrado em Antropologia Social / Especialização em Educação e Tecnologia com habilitação em Gestão da educação a distância / Graduação em Ciências Sociais	Filosofia	40 DE
Tonimar Domiciano Arrighi Senra	Doutorado em Ciências com ênfase em Físico-Química / Mestrado em Agroquímica com ênfase em Físico-Química / Graduação em Química (Bacharelado e Licenciatura)	Química	40 DE
Valcimar Silva de Andrade	Mestrado em Engenharia Elétrica / Especialização em Tecnologias na Educação / Graduação em Física	Física	40 DE
Willerson Custódio da Silva	Doutorado em Fitotecnia com ênfase em Estatística Aplicada, Mestre em Estatística Aplicada e Biometria, Especialista em Educação e Licenciado em Matemática	Matemática	40 DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Quadro 12 - Lista de técnicos-administrativos do IFMG – Campus Governador Valadares

Nome	Cargo	Titulação
Clara Regina Agostini Oliveira	Pedagoga	Doutorado em Educação/ Mestrado em Ensino de Ciências/ Especialização em Filosofia/ Especialização em Psicologia da Educação/ Graduação em Pedagogia – Supervisão Escolar/ Graduação em Ciências e Matemática
Cláudio Gomes de Moraes	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade/ Especialização em Engenharia de Sistemas/ Graduação em Ciências Contábeis/ Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/ Graduação em Administração Pública/ Técnico em Informática Industrial
Cristiany Seppe Faria	Psicóloga	Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde/ Especialização em Educação Profissional e Tecnológica/ Especialização em Neuropsicologia/ Graduação em Psicologia
Elizabeth Aparecida Lopes	Bibliotecária	Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares/ Graduação em Biblioteconomia
Elvecio Barbosa Silva	Auxiliar em Administração	Especialização em Administração Pública/ Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais
Fabiano de Souza Mendes	Assistente em Administração	Especialização em Filosofia e Sociologia/ Graduação em Gestão Ambiental
Fernanda de Melo Felipe da Silva	Jornalista	Mestrado em Gestão Integrada do Território/ Especialização em Processos Comunicativos e Dispositivos Midiáticos/ Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
Giulliano Gloria de Sousa	Técnico em Assuntos Educacionais	Doutorado em História/ Mestrado em História/ Especialização em História e Cultura Brasileira/ Graduação em História
Graciele Rocha Morais	Assistente Social	Mestrado em Educação Agrícola/ Especialização em Administração e Planejamento de Projetos Sociais/ Graduação em Serviços Sociais
Hunilson Luiz de Souza	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestrado em Educação Agrícola/ Especialização em Redes de Computadores/ Graduação em Gestão de Tecnologia da Informação
Jaidier Taveira	Técnico de Laboratório de Segurança do Trabalho	Especialização em Gestão Pública e Gerência de Cidades/ Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho/ Graduação em Gestão Financeira/ Graduação em Gestão Ambiental/ Graduação em Engenharia de Produção/ Graduação em Segurança no Trânsito/ Graduação em Gestão da Produção Industrial/ Técnico em Segurança do Trabalho
Karina Bicalho Ervilha do Nascimento Campos	Técnica de Laboratório de Química	Mestrado em Gestão Integrada do Território/ Graduação em Ciências Biológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
 Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Karina Rodrigues Monteiro	Auxiliar em Biblioteca	Especialização em Biblioteconomia/ Especialização MBA em Auditoria em Saúde/ Graduação em Farmácia
Keila Cristina Machado Quintão Vila Real	Assistente em Administração	Mestrado em Gestão Integrada do Território/ Especialização em Direito Público com ênfase em Gestão Pública/ Graduação em Direito
Luiz Gustavo Torres Barroso	Assistente em Administração	Mestrado em Gestão Integrada do Território/ Especialização em Direito Público com ênfase em Contratos e Licitações/ Bacharel em Direito
Marcelo Augusto dos Anjos Lima Martins	Pedagogo	Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública/ Especialização em Psicopedagogia Institucional/ Graduação em Pedagogia
Marco Aurélio Fernandes dos Reis Júnior	Técnico de Laboratório de Edificações	Especialização em Geoprocessamento Aplicado/ Graduação em Engenharia Civil/ Graduação em Gestão Pública/ Técnico em Edificações
Maria Marta Ferreira Thebit	Assistente de Alunos	Especialização em Gestão Educacional/ Licenciatura em Letras
Matheus Jorge de Almeida	Assistente em Administração	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho/ Graduação em Engenharia Metalúrgica
Mirian Pascoal da Silva	Técnica em Enfermagem	Mestrado em Educação Agrícola/ Especialização em Gestão Pública/ Especialização em Auditoria em Serviços de Enfermagem/ Graduação em Enfermagem
Rejane Rodrigues de Oliveira	Bibliotecária	Especialização em Gestão Estratégica e Marketing/ Graduação em Biblioteconomia
Ronaldo Fernandes Roque	Assistente em Administração	Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância/ Especialização em Novas Tecnologias para o Ensino de Matemática/ Graduação em Sistemas para Internet/ Graduação em Matemática
Thiago Gonzaga Belmonte Galvao	Analista de Tecnologia da Informação	Mestrado em Tecnologia, Ambiente e Sociedade/ Especialização em Redes de Computadores/ Especialização em Tecnologia de Redes de Computadores/ Graduação em Ciência da Computação
Vagner Pereira de Oliveira	Assistente em Administração	Especialização em Gestão Pública/ Graduação em Marketing
Vanessa Castro dos Santos Reis	Tradutora e Intérprete de Libras	Especialização em Educação Inclusiva e Diversidade/ Graduação em Pedagogia/ Técnico em Tradução e Interpretação de Libras
Virgílio Chagas Resende	Assistente em Administração	Especialização em Gestão Educacional/ Graduação em Turismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos impostos pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

De acordo com a Resolução nº 29/2022, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFMG, o CEP deverá ser composto por no mínimo 7 (sete) membros, tendo a seguinte representação:

- I. dois profissionais, de formações diferentes entre si, sendo psicólogo ou pedagogo ou assistente social;
- II. um médico ou odontólogo ou enfermeiro ou biólogo ou farmacêutico ou biomédico;
- III. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento, sendo essas Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências e Humanas, Linguística, Letras e Artes, lotados nos diferentes campi, e da sociedade civil;
- IV. um discente de curso técnico ou graduação ou pós graduação do IFMG, desde que observado a idade mínima de 18 anos e reste no mínimo 12 (doze) meses para a conclusão do vínculo institucional com o IFMG.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Bacharel em Engenharia Civil, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 5, de treze de março de 2025.

Para elaboração de PPC de curso novo, ou atualização do PPC de curso em andamento, deve-se seguir os procedimentos descritos na Instrução Normativa supracitada.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do *campus* e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004, que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento a Estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do NDE e do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do *campus*, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

A CPA do IFMG – Campus Governador Valadares realizou, no triênio 2021–2023, o processo de autoavaliação do curso de Engenharia Civil, com a participação de docentes e discentes. O relatório de 2023 aponta resultados, que refletem o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a melhoria contínua e a consolidação do curso no cenário acadêmico regional.

De modo geral, o relatório evidencia avaliação positiva da estrutura didático-pedagógica e do corpo docente, que se destaca pela formação qualificada, comprometimento com o ensino e dedicação às atividades acadêmicas. As disciplinas do curso foram reconhecidas por contribuírem de forma significativa para a formação técnica, ética e cidadã dos estudantes, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a integração entre teoria e prática. O relatório também ressalta a boa articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a indissociabilidade entre esses eixos e o compromisso social do IFMG com a região do Vale do Rio Doce.

Outro ponto de destaque refere-se ao engajamento dos professores na atualização de conteúdos, uso de tecnologias e incentivo à produção científica e à participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão. A CPA aponta ainda que o curso possui bom alinhamento entre seus objetivos, estrutura curricular e perfil de egresso, o que reforça a coerência pedagógica e a formação generalista proposta pelo PPC.

Quanto à infraestrutura, o relatório destaca a biblioteca e o acervo atualizado como pontos fortes, que atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, além de iniciativas institucionais voltadas ao acolhimento estudantil, como monitorias e apoio psicopedagógico. Entretanto, são apontados aspectos que requerem aprimoramento, como a necessidade de expansão e modernização dos laboratórios específicos de Engenharia Civil, bem como melhorias nas condições físicas das salas de aula e nos espaços de convivência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

Em relação à gestão acadêmica, observa-se a necessidade de aperfeiçoar a comunicação entre coordenação, colegiado e setores de apoio, buscando maior integração entre os segmentos e o acompanhamento efetivo das ações sugeridas pela CPA. O relatório enfatiza que o fortalecimento desses mecanismos de gestão é fundamental para consolidar a cultura avaliativa e assegurar o cumprimento das metas institucionais de qualidade.

Dessa forma, a CPA reconhece que o curso de Engenharia Civil do IFMG – Campus Governador Valadares apresenta bases sólidas para o seu desenvolvimento pleno, sustentadas pela competência do corpo docente, pela coerência curricular e pelo comprometimento institucional com a formação de engenheiros civis qualificados, éticos e socialmente responsáveis. As oportunidades de melhoria identificadas são interpretadas como etapas naturais de amadurecimento de um curso em consolidação, devendo ser tratadas como oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento contínuo.

Por fim, destaca-se algumas ações já realizadas e outras em andamento visando a melhoria dos pontos frágeis identificados, principalmente em relação a infraestrutura do *campus* e a comunicação entre estudantes, coordenação e gestão. Destaca-se, em 2025, três obras de melhoria e implantação dos laboratórios específicos do curso: a implantação do Laboratório de Construção Civil, a melhoria e adaptação dos espaços existentes para instalação do Laboratório de Geociências e Hidráulica e do Laboratório de Ensaios Mecânicos. Ainda, o espaço da cantina foi reformado, passando por uma ampliação para melhor atender os estudantes. E para melhorar a comunicação algumas ações estão sendo realizadas, como reuniões com todos os estudantes do ensino superior, disponibilidade de contato por diferentes canais e incentivo para que seja reativado o Diretório Acadêmico.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Bacharelado em Engenharia Civil ofertado pelo IFMG *campus* Governador Valadares, possui modalidade de ensino presencial e regime de matrícula semestral. O tempo de integralização do curso é de no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesesseis) semestres, e a carga horária total é de 3.600 (três mil e seiscentas) horas. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

processo seletivo oferecerá 40 (quarenta) vagas a cada ano, em período noturno. O aluno poderá ter acesso ao curso por meio de Processo Seletivo, Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou por transferências e obtenção de novo título.

O Projeto Pedagógico do Curso visa nortear o trabalho dos docentes e discentes, definindo a organização das práticas pedagógicas propostas, as quais foram definidas de forma coletiva, no primeiro momento pelo NDE, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e do conjunto de Leis sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Depois de implementado, as atualizações serão realizadas periodicamente sob a coordenação do NDE, com a participação do Colegiado de Curso e demais docentes.

A proposta privilegia a formação de um profissional generalista, com visão crítica e conhecedores das tecnologias recentes que possibilitam o exercício pleno da Engenharia Civil. Assim, a matriz curricular compreende desde disciplinas tradicionais até aquelas originárias de preocupações atuais, como a sustentabilidade, a pesquisa de novos materiais e a modelagem computacional.

Devido ao dinamismo do IFMG e seu processo de expansão, bem como as alterações econômicas, sociais e ambientais locais e regionais, este projeto não pode ser considerado um documento estático e acabado. Sendo assim, ele deverá ser revisado constantemente e a qualquer tempo a fim de adequar-se às demandas pedagógicas, sociais e ambientais de seu corpo discente e comunidade em geral. Para isso, os docentes e discentes serão periodicamente consultados através do processo de avaliação do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

11. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Z. M. Desafios da gestão integrada do território da Bacia do Rio Doce: estudo de caso. Tese de Doutorado. Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (Portugal). 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. ABNT/CB-040. 11/10/2015.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

dez. 2000. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm<. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008. Regulamenta o inciso VII do §1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei nº 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 de outubro. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui a Semana de Valorização às Mulheres que fizeram história no âmbito de educação básica no país. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação Inicial de Professores da Educação Básica. (BNC-Formação). Disponível em: ><http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>> Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006**. Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces261_06.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 608 de 2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 184, de 07 de julho de 2006. Retificação do Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 07 jul. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cnct-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 dez. 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808> Acesso em 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 26 de março de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=175301-rces001-21&category_slug=marco-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN22019.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=445_01-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 24 de jun. 2018.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal do Brasil. Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 21 ago. 2025. CBH-DOCE. **Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce**. Belo Horizonte: CBH-Doce, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E ENGENHARIA (CONFEA). Resolução nº 218 de 29 de junho de 1973. Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 jul. 1973.

ESPÍNDOLA, H. O Vale do Rio Doce: formação histórica e desenvolvimento. Governador Valadares: UFJF, 1998.

ESPÍNDOLA, H.; ABREU, M. O processo de ocupação do Vale do Rio Doce. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2022: Resultados preliminares – Governador Valadares**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Ipeadata regional, 2000. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Instrução Normativa CAGV nº 01/2016**. Dispõe sobre as normas de funcionamento do Setor de Atendimento ao Estudante do IFMG – Campus Governador Valadares. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/aceso-a-informacao/atos_normativos/arquivos_legislacao/instrucao_normativa/2016/in01_setor_de_atendimento_ao_estudante_2016.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 1 de 03 de fevereiro de 2020.** Altera Instrução Normativa 03/2019 que normatiza o Programa de Monitoria no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativan12020Monitoria.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 10 de 05 de dezembro de 2023.** Altera a Instrução Normativa nº 7 de 04 de agosto de 2023, que estabelece normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – para os cursos de Educação Profissional de Nível Médio e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativaTCCn1023.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 10 de 10 de dezembro de 2020.** Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de estudantes com necessidades educacionais específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativan102020.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 2 de 05 de outubro de 2021.** Altera Instrução Normativa 01/2018 que institui normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação Tecnológica, Licenciatura e Bacharelado do IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativa22021PPCGraduao.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 2 de 07 de junho de 2022.** Estabelece diretrizes orientadoras para o PROCESSO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO RACIAL complementar à autodeclaração étnicoracial de candidatos(as) pretos(as) e pardos(as), para ingresso em processos seletivos de discentes dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativaN22022.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 4 de 11 de abril de 2018.** Estabelece a normatização das Atividades Complementares dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 5 de 03 dezembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a oferta de atividades não presenciais e disciplinas com metodologia a distância nos Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação presenciais do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG1027693InstruoNormativa05EaD.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 7 de 27 de maio de 2019**. Normatiza o Programa de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/copy_of_InstruoNormativaProenn072019.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 9 de 10 de dezembro de 2020**. Regula os processos de gestão de usuários no Sistema Pergamum, de circulação de materiais bibliográficos e afins na Rede de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/INN092020.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 9 de 22 de agosto de 2019**. Altera Instrução Normativa nº 08/2019, que dispõe sobre as orientações acerca da emissão e registro de diplomas dos Cursos da Educação Técnica de Nível Médio e dos Cursos de Graduação do IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/INN9Diploma.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEX nº 2 de 28 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre normas complementares à Resolução nº 38 de 14 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/instrucao-normativa/instrucao-normativa-no-05-de-20-de-agosto-de-2019.pdf/view>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEX nº 4 de 08 de outubro de 2021**. Regulamenta e normatiza o registro das atividades de extensão curricularizadas no ensino dos cursos de graduação do IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativa42021Atividadesdeextensocurricularizadas.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PRPPG nº 7 de 03 de dezembro de 2018**. Dispõe acerca da criação e manutenção de grupos de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/pesquisa-e-pos-graduacao/normas-e-legislacao-pesquisa/normativa-de-grupos-de-pesquisa.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Portaria nº 1073, de 04 de outubro de 2018**. Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, no IFMG - campus Governador Valadares. Disponível em: <<https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/cursos/superior/informacoes-do-curso-bacharelado-em-engenharia-civil/portaria-no-1073-de-04-de-outubro-de-2018-autorizacao-eng-civil-sei-0161555.pdf>>. Acesso em: 27 de fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Portaria nº 387 de 05 de abril de 2022**. Dispõe sobre implementação das regras de concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, estímulo à inovação, intercâmbio e desenvolvimento institucional no IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pesquisa-e-pos-graduacao/normas-e-legislacao-pesquisa/copy_of_PortariaBolsas.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Portaria nº 459 de 26 de abril de 2019**. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/SEI_IFMG0305150DispesobreaalteraodoRegulamentodoProgramaInstitucionaldeEsporteeLazerdoIFMG..pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizacaoIFMG2020.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 12 de 02 de maio de 2018**. Dispõe sobre alteração do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2018/resolucao-012-2018.pdf/view>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 16 de 13 de julho de 2018**. Dispõe sobre a aprovação da Regulamentação da Prestação de Serviços Tecnológicos do IFMG junto à comunidade externa. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

1/Resoluo38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 38 de 29 de outubro de 2018**. Dispõe sobre a Aprovação da Política de Extensão do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/ResoluoCONSUP38_2018_PoliticadeExtensodoIFMG.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 39 de 14 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a aprovação da Regulamentação de Serviço Voluntário no âmbito do IFMG e Revoga a Resolução nº 11 de 04 de maio de 2017. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/Resoluo_39_2020.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 47 de 17 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre o Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resoluo47_2018RegulamentoEnsinoCursosdeGraduao.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 62 de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para normatização de Estágios realizados no exterior, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/Resolucao0622017Est.Exterior.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 8 de 20 de março de 2018**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Disciplinar Discente. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0031782RegulamentoDisciplinarDiscente.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 9 de 03 de julho de 2020**. Dispõe sobre a Aprovação da Política de Assistência Estudantil no âmbito do IFMG e Revogação da Resolução nº 3/2019. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/dirae-1/assistencia-estudantil/regulamentos-1/Resoluo092020.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Resolução CONSUP nº 43 de 07 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre a aprovação de Programa Institucional de Bolsas de Ensino do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/ResoluoConsup43_2018BolsasdeEnsino.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa CAGV nº 03 de 14 de outubro de 2016.** Dispõe sobre regulamentação de normas para utilização da rede e da internet fornecidas pelo IFMG – campus Governador Valadares. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/aceso-a-informacao/atos_normativos/arquivos_legislacao/instrucao_normativa/2016/instrucao_normativa-no-03-rede-e-internet>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa CAGV nº 04 de 15 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre regulamentação de normas e procedimentos para realização de eventos acadêmicos e administrativos, cerimonial e protocolo no âmbito do IFMG – campus Governador Valadares. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/aceso-a-informacao/atos_normativos/arquivos_legislacao/instrucao_normativa/2016/instrucao_normativa-no-4-regulamentacao-de-normas-de-realizacao-de-eventos.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Normas Gerais para uso da Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Governador Valadares.** Governador Valadares: IFMG, 2019. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/aceso-a-informacao/atos_normativos/arquivos_legislacao/instrucao_normativa/2019/regulamentacao-bibliotecagv-ok.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Portaria nº 012 de 16 de junho de 2015.** Dispõe sobre constituição do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs), campus Governador Valadares. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/extensao/neabi/portaria-n-012-2015-criacao-neabis.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Portaria nº 108 de 10 de agosto de 2022.** Dispõe sobre atualização da Portaria nº 106 de 05 de agosto de 2022 que trata dos Colegiados dos Cursos Técnicos Integrados e dos Colegiados e Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFMG – *campus* Governador Valadares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Regulamento geral dos laboratórios didáticos do IFMG *campus* Governador Valadares.** Governador Valadares: IFMG-GV, 2022. (2022c)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Resolução CAGV nº 02, de 28 de junho de 2017**. Dispõe sobre aprovação do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFMG – campus Governador Valadares. Disponível em:

<<https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/extensao/neabi/regulamento-neabi-ifmg-gv-2017.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2025. (2017a)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS GOVERNADOR VALADARES (IFMG-GV). **Resolução CAGV nº 04 de 12 de setembro de 2017**. Instrução Normativa emanada da Direção de Ensino sobre o Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Corpo Discente no campus Governador Valadares do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/acesso-a-informacao/atos_normativos/arquivos_legislacao/instrucao_normativa/2017/in-no-04-2017-avaliacao-da-aprendizagem-do-corpo-discente-no-campus-governador-valadares.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025. (2017b)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2024-2028. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>> . Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Resolução nº 47 de 17 de dezembro de 2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao47_2018RegulamentoEnsinoCursosdeGraduacao.pdf > Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Resolução nº 09, de 3 de julho de 2020. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/dirae-1/assistencia-estudantil/regulamentos-1/Resolucao092020.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Instrução nº 02, de 05 de outubro de 2021 Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstrucaoNormativa2021PPCGraduacao.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Avenida Minas Gerais, nº 5189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares – MG CEP: 35.057-760
Telefone: (33) 3022-7800 – e-mail: assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Instrução Normativa nº 04, de 11 de abril de 2018. Disponível em https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Instrução Normativa nº 07, de 04 de agosto de 2023. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG1633927InstruoNormativaTCC.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Instrução Normativa nº 02, de 28 de janeiro de 2021. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/instrucao-normativa/instrucao-normativa-no-05-de-20-de-agosto-de-2019.pdf/view>> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). **Instrução Normativa PROEN nº 3 de 11 de abril de 2018**. Estabelece normas para a constituição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045657IN032018NDE.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG). Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

MARTES, A. C. B.; SOARES, W. Remessas de emigrantes e desenvolvimento local: o caso de Governador Valadares. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Novo CAGED – Relatório anual 2024**. Brasília: MTE, 2024.

PREFEITURA DE GOVERNADOR VALADARES. **Concorrência nº 005/2023: Concessão dos serviços de água e esgoto**. Governador Valadares, 2023.

SOARES, W. A emigração internacional de Governador Valadares: estudo de caso. Governador Valadares: UFJF, 1995.